

NAS NAÇÕES UNIDAS

Discutida na Assembléia Plenária a questão dos aviadores "yankees" condenados em Pequim

Insiste o delegado russo em incriminar os pilotos como espíões —
Afirma que o avião foi abatido em território da China comunista —
Medidas para a sua libertação

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
"Correio Paulistano"

Da nossa edição de hoje, faz parte o suplemento ilustrado "SINGRA", que será distribuído em todas as nossas edições dos sábados. Esse suplemento não poderá ser vendido separadamente.

NAÇÕES UNIDAS, 10 (AFP) — Durante a Assembléia Plenária das Nações Unidas, durante o debate da questão dos Estados Unidos relativa à prisão e condenação de onze aviadores norte-americanos pela China comunista, o sr. Jacob Malik, em nome da União Soviética, desenvolveu a tese segundo a qual os aviadores condenados eram espíões norte-americanos. Refutando os dados geográficos fornecidos pela delegação dos E.U.A., o sr. Malik afirmou que o avião norte-americano incriminado havia sido abatido em plena noite acima do território chinês, e não coreano.

"As acusações de espionagem lançadas pelo sr. Malik com relação aos aviadores norte-americanos são um tecido de mentiras absurdas", declarou o sr. Anthony Nutting, que interveio em nome da Grã-Bretanha, após o pronunciamento do delegado soviético. Ele reprovou ao sr. Malik não precisar qual o local em que havia sido abatido o "B-29". E pediu que a China comunista reponha em liberdade quatro pilotos norte-americanos também capturados, na guerra da Coreia.

O sr. Henri Hoppenot, representante da França, falou em seguida.

"O debate, salientou, tem por objetivo subtrair os aviadores norte-americanos, o mais rapidamente possível, ao infortúnio injustificado de que são vítimas".

O sr. Hoppenot manifestou que nem objetivos de propaganda nem paixões devem intervir no debate. "E' nesse espírito, disse, que a França, um dos países co-sig-natarios da resolução, pede ao secretário geral da ONU que procure obter a libertação dos aviadores".

A China Popular, concluiu, violou as convenções de Genebra e também as convenções do armistício na Coreia".

Varios delegados intervieram ainda: da China Nacionalista, da Noruega, da Holanda e do Brasil, a favor da resolução das po-

Manifesta reação das potencias Ocidentais à nova nota soviética

Nenhum esclarecimento ainda divulgado — Tudo faz crer, entretanto, que Moscou tente sustar, de qualquer modo, a ratificação dos acordos de Paris e Londres

LONDRES, 10 (AFP) — A nota soviética atualmente em estudo será examinada com os governos francês e americano, declarou hoje o porta-voz do "Foreign Office".

Aparentando não estar em condições de comentar, o porta-voz salientou, entretanto, que a nota soviética não continha qualquer proposta.

Como um jornalista lhe perguntasse se a passagem relativa à Áustria constituía, a seu ver, uma rejeição da recente "demarcação" francesa em Moscou sobre essa questão, ele respondeu: "Isso não constitui certamente uma rejeição".

Entretanto, observa-se nos meios próximos ao White Hall: 1 — Que a nota redigida em termos energicos, a fim de marcar o retesamento da atitude soviética e o caráter de grave advertência dessa comunicação, constitui uma tentativa de última hora, para impedir a ratificação dos Acordos de Paris, pela França e pela República Federal.

2 — Ela dá a impressão de que a questão da ratificação dos Acordos de Paris é o ponto central das negociações paralelas ao processo de ratificação desses acordos.

3 — Ela liga, pela terceira vez, a questão da ratificação dos Acordos de Paris à solução do problema austriaco.

A impressão que prevalece em White Hall é de que, não obstante as afirmações contrárias contidas na nota, o governo soviético aceitará provavelmente, quando os Acordos de Paris estiverem ratificados, participar de uma conferência.

O sr. Dulles deve deixar Washington na próxima terça-feira para a capital francesa, onde o Conselho da NATO deve se reunir sexta e sábado da próxima semana.

Respondendo a uma questão, o porta-voz do Departamento do Estado precisou que o secretário de Estado voltaria diretamente a Washington após a reunião do Conselho.

REAÇÃO NOROCCIDENTAL — WASHINGTON, 10 (ANSA) — O texto completo da nota soviética, ontem enviada aos três "grandes"

rencia sobre a unificação da Alemanha e do tratado de Estado austriaco.

A ATITUDE DE WASHINGTON

WASHINGTON, 10 (AFP) — O porta-voz do Departamento do Estado declarou hoje, respondendo a uma questão de um jornalista, que os Estados Unidos não tinham a intenção de responder imediatamente à nota soviética entregue ontem pelo governo da URSS às embaixadas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França em Moscou.

O porta-voz acrescentou que em geral se considerava nada haver de novo na nota soviética. Acrescentou poder-se presumir que o secretário de Estado, Foster Dulles, teria a ocasião de comentar a respeito dessa nota com os ministros do Exterior da Grã-Bretanha e da França quando fosse a Paris para a reunião do Conselho da NATO, na próxima semana.

O sr. Dulles deve deixar Washington na próxima terça-feira para a capital francesa, onde o Conselho da NATO deve se reunir sexta e sábado da próxima semana.

Respondendo a uma questão, o porta-voz do Departamento do Estado precisou que o secretário de Estado voltaria diretamente a Washington após a reunião do Conselho.

REAÇÃO NOROCCIDENTAL — WASHINGTON, 10 (ANSA) — O texto completo da nota soviética, ontem enviada aos três "grandes"

ocidentais, ainda não chegou a Washington, portanto, os funcionários do Departamento de Estado se abstêm de comentar oficialmente os despachos da imprensa relativos ao documento.

A impressão generalizada nos círculos políticos é a de que a nota não parece apresentar elementos novos, reafirmando a decidida oposição russa à ratificação dos protocolos de Paris e as decisões tomadas no decorrer da recente conferência de Moscou.

A posição do Kremlin continua sendo a de jogar até o último momento possível todas as cartas suscetíveis de serem utilizadas para bloquear a ratificação dos protocolos, exercendo particular pressão sobre a Alemanha Ocidental onde estão aumentando as dificuldades para o chanceler Adenauer.

Tal objetivo tático, de caráter imediato, não exclui contudo a

(Conclui na 2.ª pag.)

REINICIADOS NA ASSEMBLEIA FRANCESA OS DEBATES SOBRE A AFRICA DO NORTE

Prende-se a discussão à necessidade de estabelecer aliança no sentido de satisfazer as reivindicações sociais e políticas dos povos norte-africanos

PARIS, 10 (A.F.P.) — O debate sobre a política francesa na África do Norte foi reiniciado na Assembléia Nacional pouco antes das 15 horas. O auditorio continua pequeno, tanto nas tribunas do público como nos lugares reservados às missões diplomáticas acreditadas em Paris.

Primeiro orador inscrito, a sra. Alice Sportis, deputada comunista do Oran, sublinhou "a amplitude tomada desde 1945 pelo movimento nacionalista argelino". A sra. Sportis protesta contra as "medidas discriminatórias" tomadas contra o povo argelino. O racismo e o ódio, disse ela, não desaparecerão senão no dia em que a França cessar, enfim, de tratar a Argélia como uma colônia.

O sr. Maurice Violette, deputado radical-socialista, antigo go-

vernador-geral da Argélia, afirma que "o movimento terrorista na Argélia parte do Exterior. Trata-se, disse ele, de uma operação estratégica contra a França. Os comunistas desejaram fixar assim sua atenção, a fim de dissuadir de olhar a leste de suas fronteiras". Seguiu-se longa exposição sobre as condições econômicas e sociais na Argélia. O sr. Violette propõe entregar a terra à cultura indígena. Afirmou, nessa ocasião, que concessões do Império de 70.000 hectares existem ainda em certos departamentos argelinos.

A "África do Norte é o trunfo maior da França", afirma o sr. Christian Fouchet, ministro dos Assuntos Marroquinos e Tunísia, primeiro representante do governo a tomar parte no debate.

(Conclui na 2.ª pag.)

tências aliadas; da Polónia e da Urânia em favor da tese comunista.

O debate deve recomçar esta manhã e prosseguir sem interrupção.

MEDIDAS PARA A LIBERTAÇÃO

NAÇÕES UNIDAS, 10 (AFP) — A Assembléia Geral encarregou o secretário geral da Organização das Nações Unidas de procurar obter a libertação dos aviadores norte-americanos condenados na China Popular.

A QUESTÃO DA CHINA

NAÇÕES UNIDAS, 10 (AFP) — "Acreditamos que poderemos reconquistar nossa independência e nossa liberdade. Desejamos que o mundo conheça essa ambição", declarou hoje o delegado da China Nacionalista, dr. T. F. Tsiang, perante a Comissão Política Especial, que examina uma queixa soviética a respeito dos "atos de agressão dirigidos contra a República Popular da China".

Após sublinhar a vontade de seu governo de responder aos bombardeios comunistas e "continuar a contra-atacar", o delegado nacionalista declarou que a China Nacionalista continuaria a apressar os navios, mesmo estrangeiros, no Mar da China, "a fim de impedir a entrada, na China, de carregamentos estratégicos".

O sr. Charles Lucet, interveio em nome da França, trison que uma "ação ofensiva levada a efeito no de Pequim para ocupar Formosa pela força das armas conduziria a um conflito, do qual o governo comunista chinês assumiria toda a responsabilidade".

"A delegação francesa, concluiu o sr. Lucet, confia na sabedoria do governo norte-americano, no desejo sinceramente pacífico que o animava e se pronunciará sem hesitar contra o texto apresentado pela União Soviética, injusto, calunioso e infundado".

NAÇÕES UNIDAS, 10 (AFP) — O debate sobre a detenção de onze aviadores americanos e outros membros das forças armadas das Nações Unidas na Coreia, prosseguiu hoje, na Assembléia Geral Plenária.

Os representantes de Cuba, da África do Sul, da Argentina, do Iraque, da República Dominicana e das Filipinas exprimiram a sua indignação diante da atitude da China democrática em relação aos prisioneiros de guerra. Eles



VETERANOS DO VIET MINH

HANOI — Apesar do seu aspecto juvenil, são veteranos da divisão de elite 308 do Viet Minh, que desfilam pelas ruas de Hanoi depois que as tropas francesas se retiraram em obediência aos termos do Armistício. (Foto U.P.).

EM PARIS E EM BONN

Aprovado o projeto de ratificação dos tratados de Londres e de Paris

Iniciada no Bundesrat a batalha sobre a questão sarrense — Fala Molotov contra os acordos

PARIS, 10 (AFP) — A Comissão das Relações Exteriores da Assembléia Nacional Francesa aprovou o projeto de ratificação dos Acordos de Londres e de Paris.

APROVADO EM TRÊS ESCRUTINIOS

PARIS, 10 (AFP) — A aprovação do projeto de ratificação dos Acordos de Londres e de Pa-

ris pela Comissão das Relações Exteriores da Assembléia Nacional Francesa realizou-se em três escrutínios.

O primeiro versou sobre as conclusões do relatório do sr. Pierre Billotte, que autoriza "o presidente da República a ratificar o protocolo que modifica e completa o Tratado de Bruxelas, e a admitir a República Federal Alemã no Tratado do Atlântico Norte. Essas conclusões foram aprovadas por 16 votos contra 15 e onze abstenções. Dois comissários estavam ausentes no momento da votação.

O segundo escrutínio terminou pela aprovação, por 24 votos contra 15 e 3 abstenções, das conclusões do relatório do sr. Jacques Isorni, que autoriza o presidente da República a ratificar o protocolo relativo à cessação do regime de ocupação da República Federal Alemã e a convenção que dá respeito à presença de tropas estrangeiras em seu território.

No terceiro escrutínio, as conclusões do relatório do sr. Jacques Vaudoux, que autoriza o presidente da República a ratificar o Acordo sobre o Sarre.

O "BUNDESRAAT" APROVOU OS ACORDOS

BONN, 10 (AFP) — Foi por 26 votos contra 9 e 3 abstenções que o "Bundesrat" (Conselho Federal) aprovou na sessão desta manhã as leis de ratificação dos tratados de Paris relativos ao estacionamento das forças estrangeiras na Alemanha Ocidental e à adesão da República Federal à União Europeia Ocidental (Tratado de Bruxelas) e à NATO.

Votaram contra a ratificação os representantes social-democratas dos "Laender" e do Bai-

ro Saxe e Hesse, e absteram-se os de Bremen.

Por unanimidade, o "Bundesrat" reservou a sua posição no que se refere ao acordo sobre o Sarre.

A Assembléia considerou em seguida que era competente "no que concerne ao tratado sobre a abolição do estatuto de ocupação. Por unanimidade, adotou a esse respeito uma emenda à lei de ratificação, visando submeter à aprovação do corpo legislativo a troca de cartas concernente ao estatuto das embaixadas e consulados das três potências ocidentais.

Os votos que intervieram hoje em primeiro escrutínio são sus-

(Conclui na 2.ª pag.)

CONSTITUIDO O NOVO GABINETE NIPONICO

A posse dos 17 ministros — O Japão deverá ter relações de comércio com todos os países sem exceção, disse o chanceler Shigemitsu

TOQUIO, 10 (AFP) — O novo primeiro ministro, sr. Ichiro Hatoyama, completou hoje a formação do seu gabinete, que é composto inteiramente de membros do seu partido, o Partido Democrático (conservador).

POSSE DOS NOVOS MINISTROS

Os novos ministros, em número de 17, dirigiram-se às 16 horas locais ao palácio imperial para a cerimônia de investidura. O sr. Mamoru Shigemitsu é vice-primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores, Seichi Omu-

tributo ao espírito de luta

Depois, o prof. Waller pronunciou o dos dois laureados do Prêmio de Física: os profs. Max Born e Walther Bothe. O prof. Haeggi salientou o valor dos profs. Born, Robbioni e Waller, prêmios de Física e de Medicina, bem como a importância de seus trabalhos sobre o vírus da poliomielite. Enfim, o dr. Anders Osterling definiu a importância da obra literária de Ernest Hemingway, do qual traçou, com espírito, a vida múltipla e colorida. Reconheceu que a maneira do escritor norte-americano, "brutal, cinza e dura", parece em desacordo com as "tendências idealistas" que exige o Prêmio Nobel.

Mas o orador, procurando definir o sentido profundo da última obra de Ernest Hemingway, "The Old Man and the Sea", mostrou que se descobria nela um dos aspectos do destino humano em marcha, um tributo ao espírito de luta, onde o lucro é nada, mas a derrota surge a vitória moral.

Tratado comercial húngaro-jugoslavo

BELGRADO, 10 (ANSA) — Informa-se oficialmente que negociações para a conclusão de um acordo comercial em bases mais amplas do que as atuais serão iniciadas nesta capital no próximo dia 20 entre representantes da Iugoslávia e da Hungria.

Continuam melhorando as condições de saúde do Papa

CIDADE DO VATICANO, 10 (ANSA) — A melhora das condições de saúde do Sumo Pontífice asnalhada na noite de ontem, pelos médicos que procederam a uma consulta à cabeceira do ilustre enfermo, continuam manifestando-se no decorrer do dia de hoje.

O Santo Padre passou pelos aposentos de seu apartamento e à noite recebeu o suplente do secretário de Estado, monsenhor Angelo Dell'Acqua.

OS RESTOS MORTAIS DE MUSSOLINI

MILÃO, 10 (ANSA) — A revista "Le Ore" publica hoje uma reportagem segundo a qual os restos mortais de Mussolini teriam sido inumados em Montepalácio, perto de Forlì, na capela mortuária erigida em memória de seu irmão Arnaldo Mussolini e de seu filho Sandro, diante do santuário dos Irmãos Francescanos.

A cerimônia teria sido realizada secretamente no dia 18 de setembro último.

Tempestades na costa inglesa tendem a agravar a situação

Invasão pelas ondas do transatlântico "Queen Mary" — Danos materiais

LONDRES, 10 (ANSA) — Dramáticas notícias continuam a chegar da Irlanda, que continua a ser batida por uma tempestade. Enquanto as autoridades locais tomam medidas preventivas pelo estado de emergência, proclamado ontem à noite, as inundações continuam a causar gravíssimos danos à agricultura, a provocar alargamentos e retrada forçada das populações dos centros habitados e a interromper as várias linhas de comunicação.

As notícias de várias zonas da Inglaterra não são melhores. O nível dos rios, por causa de chuvas torrenciais, sobe com ritmo impressionante; também o Tamisa está em plena cheia e foram evacuadas algumas regiões habitadas ao longo do seu curso.

De Galles e Lléstershire à Escócia, a tempestade varre tudo com um vento de violência excepcional e inundações interrompem o tráfego e causam danos contínuos.

As águas entre a Inglaterra e a França continuam a estar revoltas e vários navios e barcos de pesca estão em perigo.

LONDRES, 10 (A.F.P.) — Uma onda enorme que se abateu sobre o transatlântico "Queen Mary", em pleno Atlântico, invadiu um dos refeitórios, molhando os passageiros que ali tomavam sua refeição e danificando móveis.

Durante 30 horas, o navio, que chegou hoje a Southampton, teve de fazer face a uma violenta tempestade que levantou ondas numa altura de 18 metros. O "Queen Mary" sofreu prejuízos e vários de seus passageiros tiveram de ser tratados pelas contusões que sofreram.

De outra parte, anuncia-se em Londres que as chuvas foram me-

A PENHA DE MORTE

D. ZWEROBAUM Especial para o "CORREIO PAULISTANO"

TEL AVIV (APLA) — O problema da pena de morte não é peculiar a um país. Constitui um daqueles problemas eternos que sempre surgiram perante as nações. Mas, devido à tradição judaica e às condições especiais da vida social de Israel, a questão assumiu, neste país, características especiais.

Examinemos, ao menos ligeiramente, a tradicional atitude judaica diante da pena de morte. A Bíblia enumera uma série de ofensas pelas quais se incorre na referida pena; entre elas, figuram o homicídio, o uso da terminologia moderna, as ofensas contra a moral e a religião. Entretanto, pratica jurídica, tal como aparece na Mishná, raramente a aplicou. A sentença de morte só se impunha o crime tinha sido cometido premeditadamente e, mais ainda, se antes do perpetrado se tivesse advertido ao delinquente. A confissão do acusado não bastava para sua condenação. A lei exigia os depoimentos de duas testemunhas. O júri era composto por 23 juizes, e a sentença de morte não podia basear-se numa decisão unânime, pois um veredito desse tipo teria sido fatalmente considerado a preconcisão ao invés de ser o resultado de cuidadosa consideração. Sempre que se impunha a sentença de morte esta devia ser executada pelas testemunhas e os juizes jejuavam nesse dia. Não é fácil estranhar, que em tudo que dependia da jurisdição da autoridade dos rabinos a sentença de morte constituísse um acontecimento raro, como demonstra a conhecida frase da Mishná segundo a qual um tribunal que dá uma sentença de morte em cada dez anos é um tribunal cruel. Em outros escritos, mencionase um período de 70 anos. O rabino Akiba teria declarado, segundo a tradição, que se fosse membro do Sanhedrin jamais se teria condenado alguém à morte. A antiga lei judaica sempre de-

monstrou uma notável tendência para a diminuição da pena de morte e até desejo de que sua abolição fosse completa.

Mas a situação no moderno Estado de Israel é muito diferente. Antes de mais nada convém lembrar que não existe nenhuma relação entre a Ordenação da Lei Criminal de Israel, promulgada em 1936, e a tradição hebraica. Esta Ordenação, visando de maneira geral, consiste numa codificação do direito comum britânico adaptado às condições predominantes na Palestina. Segundo esta lei, a pena de morte é dada por crimes de alta traição, assassinatos. Além do Código Criminal, a Lei Criminal Militar também prevê a pena capital em casos de traição cometida por um soldado, e as regulamentações extraordinárias de defesa promulgadas pelo governo impõem, igualmente, esta pena para pessoas culpadas do uso de armas de fogo. Mas estas disposições especiais têm pouca importância prática. As que se referem a crimes de alta traição (seção 49 do Código Criminal), definidas segundo as condições constitucionais predominantes, no tempo do mandato, se tornaram antiquadas desde a instauração do Estado e, portanto, por conseguinte, de ser reformadas numa futura legislação. Desde a proclamação de independência ainda não se condenou ninguém à morte por qualquer desses três delitos.

A definição de assassinato que figura no Código Penal de Israel diz que é culpado desse crime o indivíduo que, por ação ilegal, ou por omissão, causa voluntariamente a morte de uma pessoa; e igualmente o que facilita ou colabora nesta ação, e ainda o que causa a morte de uma pessoa com o intuito de se exquirir ao castigo que corresponderia à lei ofensa. Somente o caso especial de homicídio premeditado é que é considerado como

assassinato perante a lei. No que se refere à execução da pena a lei prescreve, servindo-se da tradicional fraseologia inglesa, que a execução terá lugar "pendurando o criminoso pelo pescoço até que morra". A lei acrescenta que, sempre que uma mulher grávida estiver sujeita à pena de morte, esta será transformada em prisão perpétua.

Há mais de quatro anos, o governo apresentou ao Parlamento um projeto de lei segundo o qual se aboliria a pena de morte no Estado de Israel. Estipulava que nos casos em que a pena se impusesse devido ao assassinato fosse trocada por prisão perpétua. O projeto estipula, entretanto, uma importante exceção: a pena de morte em tempo de guerra, em casos de alta traição. A lei promulgada pelo Parlamento é de menor alcance: refere-se somente à troca da pena capital pela de prisão perpétua em caso de assassinato, com exceção dos colaboradores dos nazistas, pondo de lado a questão de traição cometida por civis ou militares, até que sejam adotadas medidas legislativas sobre crimes nocivos ao Estado e que se defina por Lei a jurisdição militar. Por conseguinte, a lei que acaba de ser promulgada não resolve de forma absoluta e definitiva a questão da abolição ou confirmação da pena de morte. Por este motivo, muitos deputados que se opuseram a esta pena retiraram suas emendas.

Por outro lado, a situação anormal em que se encontra Israel — rodeado de inimigos e sujeitos a incursões de pilhagem — constitui razão suficiente para que o governo não queira a abolição incondicional da pena de morte neste momento. Em todo o caso, todos terão ocasião de expressar suas opiniões quando se debater, no Parlamento, a legislação referente a essas questões.

RELAÇÕES COMERCIAIS COM A CHINA COMUNISTA

O primeiro ministro e o sr. Shigemitsu continuam, todavia, a preparar o reajustamento das relações com o bloco comunista no designio, dizem os observadores, de atrair clientela eleitoral. Assim é que o sr. Hatoyama declarou hoje: "E' necessário um tratado de comércio com a China comunista". Mas acrescentou: "Devemos evitar lançarmos-nos nos braços dos comunistas. E' urgente informar a população japonesa sobre as reais condições de vida nos países comunistas antes de tomar medidas concretas de aproximação do bloco comunista".

Quanto ao novo ministro do Exterior, sr. Shigemitsu, afirmou esta manhã que: 1) — a política de cooperação com os anglo-americanos continuará em alteração; 2) — que o Japão deve ter relações comerciais com todos os países, sem discriminação; 3) — que o novo governo se esforçará por contribuir para o desenvolvimento econômico da Ásia".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

11 DE DEZEMBRO

S. Damaso, o primeiro Papa de nome, eleito em 366 para suceder ao pontífice S. Liberio, pois que São Félix II que substituiu a S. Liberio durante o seu exílio, e que nesta interdição muito sofreu da prepotência do imperador Constantino, que professava a heresia ariana, pelo fato de haver sofrido pela fé e só por isto um decreto de Gregório XIII mandou que fosse ele inscrito entre os legítimos pontífices.

MISSA CAPITULAR

Amanhã às 10 horas, o revm. conego Antonio Leme Machado, vigário de São Paulo Apostólico, celebrará na catedral metropolitana a habitual missa do Colendo Cabido Metropolitano, devendo no altar e no coro servirem os alunos do Seminário Central do Ipiranga.

CRISMAS NA CATEDRAL

O sacramento da crisma é ministrado todas as terças-feiras, às 16 horas, na Catedral (praça da Sé). Os cartões podem ser retirados às segundas ou terças-feiras, pela manhã, na sacristia do referido templo.

SEMINARIO MENOR DE APARECIDA

Comunica a reitoria do Seminário Menor de Aparecida que a saída dos alunos será no dia 22 do corrente, e pede aos pais ou responsáveis para que acompanhem os mesmos de Aparecida até suas residências.

HORA SANTA COLETA DAS PARÓQUIAS

Amanhã, às 16 horas, deverão comparecer à Igreja de Santa Ifigênia, a fim de tomar parte na Hora Santa Coletiva, os coletores, associações e demais fiéis das paróquias de Nossa Senhora do Rosário (Vila Pompeia) e de Santa Teresinha do Menino Jesus (Jatuna).

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem: Conego José Lafaele Alvares, chanceler do arcebispado, assinou os despachos seguintes:

Vigário cooperador da paróquia de Indaiatuba, revm. pe. Eusebio de Oliveira Lima.

Abertura de Noviciado — Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição de Castres.

Capelas para o Asilo de São Vicente de Paulo, revm. pe. Victorino Constaldi, para o Asilo de Menores "São Antonio", revm. pe. Costanzo Dalbesio, IMC, para a Pontifícia Universidade Católica, revm. pe. Dr. Benedito de Ulhoa Vieira.

Uso de ordens — revm. pe. Dr. Benedito de Ulhoa Vieira.

Vigário econômico da paróquia de São José de Vila Zelina, revm. pe. Pio Ragazinskas.

Capelas de N. Senhora de Fátima (Vila das Belezas), da paróquia de São Santo Amaro; de S. João da Ressaca, na paróquia de Santana (Mogi).

Trinação — revms. padres Pio Ragazinskas, Rogério Pinto de Barros, Maximino Saavedra, Cletus Cox, José A. Ryan, James Sullivan, Azevedo Gonzalez Ferreiros, José Vasquez.

Pregação canonica da Cruzada Eucarística Infantil na paróquia de N. Senhora das Mercês.

Dispensa de impedimentos matrimoniais — sr. Francisco Jordão e Alice Martins Romero (Vila Zelina), Orlando Santos e Ma-

riana Morilo (Vila Santa Isabel), Epifânio dos Reis Velho e Maria Nazare de Meneses (idem), Fraterno José do Nascimento e Margarida Maria Ramos (Vila Prudente), Ernesto Freitas Pereira e Maria Patrícia Caldeira (Anuncição) — Vila Guherme).

Testemunhos para casamento — sr. Clorindo Queiroz (Saude), Maria Alves (Saude), Marcelino Felizardo (Jabaquara), João Chuang (Silo), Orestes Manieri (idem), Pedro Enchei da Silva (idem), Olfício Curimbaba (Jabaquara), Maria dos Santos Frutuoso (idem), Arlindo Batista de Sousa (Saude), Martinho Setimio (Osaço), Udo Robert Kadow (Bom Conselho), Antonio Lopes de Siqueira (Pirubura), Antonio Schiavani (Vila Santa Isabel), Caetano Borges da Silva (Saude), Antonio Florencio (Bosque), Conceição Di Cecco (Paris), Francisco Di Giovanni (Glicério).

MILAGRO DA NOSSA SENHORA DO AMOR DIVINO

ROMA, 10 (ANSA) — A gradual melhora das condições de saúde do Papa, confirmado pelos seus médicos assistentes, reforça em todos os fiéis a convicção de uma intervenção sobrenatural.

Já nos últimos dias circulava no Vaticano rumores de uma imagem sacra, colocada à cabeça do enfermo, estaria operando verdadeiros milagres.

NA CABECEIRA DE S. SANTIDADE

O fato foi o seguinte: Sexta-feira última, o Paroco do Santuário de Nossa Senhora do Amor Divino, monsenhor Humberto Terezi, organizou uma "Hora de Adoração" noturna no referido santuário.

Na tarde daquele dia, o paroco, preocupado com as notícias do estado de saúde do Pontífice, resolveu levar até os aposentos privados de Sua Santidade a imagem que é venerada naquele Santuário.

Monsenhor Terezi sabia que Pio XII sempre tivera especial veneração pela imagem, à qual, em 1944, rogara pela salvação de Roma, então ameaçada pelos bombardeiros.

Os entrar nos apartamentos papais, monsenhor Terezi percebeu que os médicos estavam agitados e tristes. As condições do Pontífice eram cada vez mais graves. Ele disse, então, a que vinha, e um dos membros da corte papal lhe disse: "Obrigado, don Terezi, agora só nos resta mesmo esperar um milagre de Nossa Senhora".

A imagem foi imediatamente colocada na cabeceira do ilustre enfermo. Na mesma noite o Papa conseguiu conciliar o sono e na manhã de sábado, para grande espanto de seus médicos, evidenciava grandes melhoras.

possibilidade de que os russos aceitam negociar com os ocidentais depois da ratificação. Segundo alguns observadores, a insistência de Moscou em pretender formar um bloco oriental a ser oposto à NATO, indica que o governo soviético deseja definir o seu papel na Europa, garantindo sua posição à vista de eventuais discussões com o Ocidente, que leve a uma estabilização da situação na base do "status quo".

O GOVERNO DE BONN E A NOVA NOTA SOVIETICA

BONN, 10 (ANSA) — A respeito da recente nota soviética, afirma-se nos círculos de Bonn que a mesma não encerra nada de extraordinário, pois é natural que Moscou tente impedir a ratificação dos tratados de Paris.

Nos mesmos círculos, considera-se que apesar do tom intimidatório da nota, a União Soviética não tomou medidas radicais. O chanceler consultará, de qualquer maneira, as autoridades de Washington, Londres e Paris sobre o assunto.

A INGLATERRA RECEBEU TRANQUILAMENTE

LONDRES, 10 (ANSA) — A nova nota russa sobre a segurança europeia está sendo encarada aqui com calma, com uma derradeira tentativa comunista para induzir os parlamentares da França e da Alemanha Federal e, talvez, também da Itália, a não ratificar os acordos da União Ocidental.

No entanto, os círculos ligados ao "Foreign Office" afirmam que as respectivas autoridades receberam a nota com a maior tranquilidade. Aliás, a mesma, apesar de seu tom grave, já era esperada, não tendo provocado nenhuma surpresa.

Ao mesmo tempo, sabe-se que o governo inglês continua firme no seu ponto de vista: a ratificação dos acordos de Londres e de Paris terá, de qualquer maneira, prioridade, sobre qualquer eventual início de entendimentos diplomáticos com Moscou.

Regressa à Itália o ministro Martinelli

MILÃO, 10 (ANSA) — O ministro do Comércio com o Exterior, Martinelli, chegou na noite de hoje à esta cidade, procedente de Belgrado.

O ministro declarou à ANSA: "Minha visita à Iugoslávia permitiu-me tomar contacto com os responsáveis pela política económica e industrial do governo iugoslavo e lançar as bases da mais ampla colaboração económica entre Roma e Belgrado, firmemente desejada por ambas as partes. Definimos em suas linhas mestras o novo tratado comercial entre os dois países, e discutimos demoradamente a possibilidade da conclusão de um acordo de cooperação técnica e económica. Estou satisfeito de poder declarar que nossos pontos de vista coincidem admiravelmente".

Martinelli acrescentou que o novo tratado comercial, que será negociado em Belgrado pelas delegações dos dois países será assinado em Roma provavelmente com o próprio ministro do Comércio da Iugoslávia.

AO S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI

SECRETARIO: JOAQUIM CACHO CYRILLO

DIRETORES: AMADEU MENDES, FLAVIO DE CASTRO PRADO, BENITO SERPA

VENDA AVULSA: — CAPITAL:

Número do dia ... Cr\$ 1,50

Aos domingos ... Cr\$ 2,50

Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 3,00

De edições de domingos ... Cr\$ 4,00

INTERIOR: Cr\$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 380,00

Semestre Cr\$ 200,00

Trimestre Cr\$ 100,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendência ... 36-3169

Redator-chefe ... 36-3282

Publicidade ... 36-4959

Redação ... 36-4987

Contabilidade ... 36-3167

Assinaturas e vendas ... 36-3169

Exportos (dia 20 ... 36-4987

As 2 horas ... 36-4987

Oficinas ... 36-4796

Oficinas ... 36-4796

Impressão (dia 2 ... 36-4951

As 8 horas ... 36-4951

Laboratório fotográfico ... 36-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO

Aos nossos agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua México, 164 — 9º andar — Telefones 42-8887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camará, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS: — Largo do Rosário, 1007 — 2º andar.

NECROLOGIA

Faleceu ontem nesta capital: YOGHINORI TAMURA, com 61 anos de idade, casado com a sra. Kuno Tamura. Deixou os filhos: dep. Yutaka Tamura, casado com a sra. Maria Helena Kuno Tamura; Miguel Tamura, lra. casado com a sra. Isamu Ito; e Masayoshi Tamura, casado com a sra. Regina Cascardi Tamura.

O enterro sairá hoje, às 16 horas, da rua conde Siqueira, 232, para o cemitério do Araçá.

Aprovado o projeto

(Conclusão da 1.ª pag.)

ceptíveis de sofrer alterações. Com a rejeição da União Social-Cristã, em oposição na Baviera, cinco votos hostis aos tratados poderão juntos-se aos do Baixo Saxe.

Essas variações na composição da Assembleia não teriam porém importância no caso de uma lei de ratificação ser considerada como devendo causar alteração da Constituição. A ratificação deverá ser votada pela maioria de dois terços. Nenhuma iniciativa, aliás, foi tomada a esse respeito.

Os textos aprovados hoje pelo "Bundestag", assim como o projeto de lei de ratificação do acordo sobre o Sarre, a respeito do qual o "Bundestag" não se pronunciou, foram imediatamente transmitidos ao "Bundestag", onde serão examinados em primeira leitura a partir de 15 de dezembro.

INÍCIO DOS DEBATES DE RATIFICAÇÃO

PARIS, 10 (AFP) — A conferência dos presidentes confirmou, esta manhã, a escolha da data de 20 de dezembro (segunda-feira) para o início da discussão do projeto de ratificação dos Tratados de Londres e de Paris. O debate terminará a 23 do corrente mês.

A conferência também propôs à Assembleia que se mantenha reunida sem interrupção até o término do estudo do argumento, ficando previsto apenas o descanso de 25 de dezembro.

MOLOTOV CONTRA OS ACORDOS

PARIS, 10 (AFP) — "Os Acordos de Paris são incompatíveis com o Tratado Franco-Soviético. O país, em nome do qual o general De Gaulle assinou o acordo, não tem o direito de romper a aliança concluída com a União Soviética", declarou, seguindo a rádio de Moscou, o sr. Vlashev Molotov, ministro das Relações Exteriores da URSS, no curso da cerimônia comemorativa do aniversário do tratado de 1944.

Sublinhando que o Acordo Franco-Soviético não é dirigido contra os interesses da Alemanha, o sr. Molotov indicou que a União Soviética e a França devem colaborar para estabelecer na Europa uma situação estável. Pediu que o sistema de segurança coletiva englobe todos os Estados europeus, inclusive as duas partes da Alemanha, após a reunificação do país.

O ministro soviético se queixou, então, vivamente, contra o acordo militar concluído entre as potências ocidentais e a Alemanha ocidental e dirigido, segundo ele, contra a URSS e os países de Democracia Popular.

O sr. Molotov considerou que a declaração assinada recentemente em Moscou "é revestida do mesmo espírito do acordo franco-soviético, o que não se pode dizer dos Acordos de Paris".

"Recorreu-se a todas as espécies de manobras, tais como os pedidos de regulamentação da questão austriaca", acrescentou o ministro. Declara-se que, em maio próximo, discutir-se-á a questão austriaca. Tais manobras provam a inexistência de seus atos".

Insistindo sobre o perigo que constituiria a ratificação dos Acordos de Paris, o sr. Molotov frisou "a necessidade de opor às forças das potências ocidentais outras forças também poderosas para garantir a obra de paz".

"Não seremos tomados de surpresa pela ratificação dos Acordos de Paris. Se for preciso, a União Soviética mostrará a força e a justiça de sua causa", disse ele.

Ao terminar, o ministro fez um paralelo entre a situação em que se encontrava seu país no passado e a situação atual em que "a URSS, ao lado da China e dos países de Democracia Popular, marcha para o futuro socialista".

Restrições à intervenção

(Conclusão da última pag.)

ferência Rural Brasileira. A nota, ser-lhes-á oferecida pela Comissão do IV Centenário, no Parque Itaipava, uma festa festiva, que será precedida de duas recepções, às 20 horas, no pavilhão da firma Eberhard Agri-cola e Industrial, na Feira Internacional, e às 20,30 horas, no estande na Panambra, na mesma Feia.

PLANO DE DIRETRIZES PARA A RACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

O governador Lucas Nogueira Garces enviou à FARESP, por intermédio do sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente em exercício da entidade, o "Plano de Diretrizes para a Racionalização da Produção do Estado de São Paulo" apresentado pelo IDORT. O chefe do Executivo paulista considera valioso o trabalho em apreço e sugere o seu acaudado estudo pelas entidades agrícolas.

VISITA A CAMPINAS

Ontem pela manhã os congressistas visitaram a Granja Modelo São Martinho, de propriedade do sr. Dario Meireles. A seguir os delegados e demais lavradores, de São Paulo e de outros Estados, estiveram em demorada visita ao Instituto Agronômico, onde foram recebidos pelo sr. Arnaldo Krug.

Por volta das 18 horas os excursionistas regressaram a esta Capital, a fim de participar dos trabalhos da sessão plenária da noite.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MENOR COLHIDA E MORTA PELO AUTO-ONIBUS DESGOVERNADO

Numa garagem da C.M.T.C., a rua Barão de Jundiaí, ontem, tarde, por volta das 17 horas, estando o mecânico Valdemar Pereira a consertar o auto-onibus de chapa 18-06-55, acidentalmente pôs este em movimento. O colí-tivo foi colidir com o auto de Aristides do Amaral, de chapa 6-09-07, que estava estacionado nas imediações, e em seguida colidiu com o auto-onibus de chapa 18-07-33. Na trajetória o colí-tivo, desgobernado atropelou Ester Alves Becker, de 28 anos, residente à rua Erasmo Braga, 935, em Presidente Altino, que na ocasião trazia ao colo seu filho Carlos Roberto, de 7 anos. Esta, com a súta, largou a criança que foi colhida pelas rodas do pesado veículo, encorruando morte instantânea. Para a local, numam as autoridades policiais que determinaram a remoção do cadáver para o necrotério do Araçá, Ester Becker, foi medicada no Pronto Socorro Municipal.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo, 63, Vila Olímpia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-06-01, dirigido por Vercel Aparecido de Almeida Leite. A vítima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clínicas.

Na rua Tiburapera, esquina com a rua França Pinto, ontem depois das 20 horas, Sebastião Maria Alves, de 56 anos, viúvo, residente à rua Leão Polvo,

IMPORTANCIA DE SER GENIO

FRANCISCO PATI

Em outubro ultimo, por occasião do primeiro centenario do nascimento do Oscar Wilde, inaugurou-se em Paris, na casa onde ele esteve hospedado, uma placa de bronze. Estranhou-se que o representante do British Council, estando presente, se recusasse a fazer uso da palavra:

— Que queriam vocês que eu dissesse? — perguntou o auditor inglês.

Até continuo a acrescentar: — Que fomos nós que o metemos na cadeia?

A justiça inglesa foi em verdade implacável com o autor do "Retrato de Dorian Gray". Nunca, em parte alguma, o fetiche virou tanto contra o feticheiro, como na Grã Bretanha, no caso de Wilde. O marquez de Queensberry não via com bons olhos a amizade existente entre seu jovem filho, Lord Douglas, e o poeta da moda. Tudo fez para separá-los. Nada conseguindo, esperou encontrá-los juntos, num restaurante ultra-chic de Londres. Não esperou em vão. Um dia viu-os juntos, à hora de maior movimento, e escreveu na vitraça uma insinuação: "Wilde e meu filho amam-se". Estava feito o escândalo.

Wilde confiou demais na sua glória literária e no seu prestígio social. Tentou o queixar-se contra o marquez. Este defendeu-o carregando a mão nas tintas. Diante da gravidade das acusações insistidamente formuladas pelo marquez, Wilde caiu às mãos da polícia de costumes. Processado, e juiz Carson (não faz muito tempo que morreu o juiz que mandou a porta para Reading) condenou-o a dois anos de prisão com trabalhos forçados. Na prisão Wilde escreveu um poema e um livro de auto-crítica. Todavia, nem o fato de ser genio, nem a circunstancia de vir parar na cadeia depois de ter sido o arbitro da elegancia em Londres, o livraram da crueldade do carcereiro. Este — diria deo o proprio Wilde — "era homem sem imaginação".

Wilde cumpriu a pena e ao deixar a prisão, vendeu todo o mobiliário que lhe vivara as costas, partiu para a capital francesa. Não teve em Paris, mesmo entre literatos, o acolhimento de outrora. Desmoralizado e sem dinheiro, hospedou-se num hotelzinho de quarta classe, Adolphe, com esse nome faleceu e foi enterrado no "Père Lachaise". Indicação para os turistas intelectuais: se tunnelo achasse situado na 89.ª divisão. Visitaram-no em outubro alguns admiradores. Teve em Paris a iniciativa das comemorações o sr. Guillet de Saix. Em Paris o gran-

PREVIDENCIA SOCIAL

Quando a União, por seus poderes competentes, promulga uma lei, e quando essa lei entende com os particulares e com a própria União, é de supor que esta seja a primeira a cumprila; caso contrario, deveria sentir-se mal para exigir o correspondente cumprimento por parte dos particulares. No Brasil, todavia, não é o que vem ocorrendo posteriormente à revolução de 1930, na questão da previdencia social, por exemplo. Por lei, a contribuição para os Institutos é triplique: os empregados sofrem desconto em folha, coercitivamente; os empregadores têm de recolher aos I.A.P. importância igual ao montante desses descontos; e a União, finalmente, há de entrar com o terço restante. Essa triplique obrigação, aliás, foi consagrada pela Constituição Federal que a prevê imperativamente no inciso XVI de seu artigo 157: nos termos da lei magna, a previdencia há de assentar-se, financeiramente, na contribuição da União, do empregador e do empregado, em favor da maternidade e contra as consequências da doença, da velhice, da invalidez e da morte. Antes da promulgação da Lei das Leis, contudo, o poder central já devia aos Institutos; e depois dela continuou não só a dever os atrasados, como a avolumar a di-

vida. Nessas condições, claro está que a previdencia social não poderia funcionar bem no Brasil, como efetivamente não vem funcionando: as pensões, para citarmos um só exemplo, são ridiculas; em ultima analise, tanto faz existirem como não. para boa parte dos que as recebem. Pois, embora isso pareça ridiculo quando se proclama que o salario indispensavel para a subsistencia é de Cr\$ 2.300,00 (por isso é mínimo), há pensionistas que percebem 200 ou 300 cruzeiros por mês, sem que isso vexa a União, tão liberal com o dinheiro dos outros. E que faz o governo? Procura saldar a divida? De modo algum; arrasta-a penosamente, enquanto trata de sangrar empregados e empregadores. Foi isso, pelo menos, o que tentou consumir o ultimo governo, o do famoso regime gregoriano; o atual, que pegou a cauda do fogueito, também não cogita de pagar o debito, hoje tão volumoso que importaria em vultosas emissões: mas sempre faz alguma coisa. já que se dispõe a pagar os juros da divida. A previdencia social, portanto, tem de aguentar-se à custa de paliativos. E isso nos leva, forçosamente, à classica interrogação: quousque tandem?

NOTAS E COMENTARIOS

O GENERAL E A TROPA

Não deixa de ser sintomática a mentalidade de certa classe de ditadores ou despotas, o de tipo demagogico: profundamente falaciosos e despitados, procuram confundir o seu proprio interesse, as suas iras, os seus sobressaltos, com os interesses, iras e sobressaltos do povo. Essas figuras de fãncaria, aparentemente, não são indivíduos: são reflexos da massa, cuja vontade fingem encarnar. Suas dissenções, transformam-nas em bandeiras da multidão; e, como não habéis de palavra, e camaleões nas fantasias que envergam, conseguem flutuar parte do povo — e frequentemente a maior parte, e mesmo a quase totalidade — durante períodos de tempo às vezes dilatado. Ora são os pais dos pobres, ora são os honestos, ora são os que perdem a saúde de tanto desvelar-se no trato dos negocios publicos, visando a beneficiar os desvalidos da fortuna; ora são limpos e elegantes, com bigodinhos quadrados e uniformes vistosos, ora são desleixados e sujos — mas uma coisa os identifica em conjunto: são todos ambiciosos e todos insinceros, sejam simples carteristas ou meros pobres diabos entontecidos com o vinho do poder.

Veja-se, por exemplo, o que está succedendo com a nobre nação argentina: nesse país irmão, tão digno de melhor sorte, o régulo justicialista anda às turras com o clero catolico, presumivelmente porque este não o canonizou em vida; mas disfarça, engana, traveste-se de vítima, e mistura os sacerdotes com a oposição, que de perseguida passa a perseguidora na palmaria, falta de substancia e nexo, do chefe carente de razões. De acordo com o que diz o tirano-nirml da rente platina, não é ele que anda vexado e oprimido a Igreja: trata-se de um conflito entre o clero e as organizações populares, em que, o tal, o supra-sumo dos governantes, prometeu não interferir; mas tantas e tamanhas anda fazendo a oposição, por intermedio de seus lites, que, se um dia o povo resolver tomar represalias, ele, como homem do povo, terá de tomar seu posto na frente da marcha popular. E' o cumulo do cinismo: de uma coisa, porém, esqueceu-se o todo-poderoso que anda empenhado em provocar a Igreja: à testa dos tropes coletivos nem sempre vêm generais, mas, às vezes, simples madrinhas de tropa, a orquestrar festivais entre bimbos de lata velha.

O estaleiro sueco Ekensberg, em Estocolmo, construiu outro navio cargueiro, movido à motor diesel, para a Cia. de Navegação Riorandense, em Porto Alegre. De acordo com informação contida em jornais suecos, o cargueiro foi

laçado ao mar em meados de outubro e a cerimônia de lançamento foi executada conforme os rituais católicos, por um padre catolico sueco, ajudado por sacerdotes. Esta cerimonia foi um fato interessante e extraordinário na Suecia.

Presentes à solenidade compareceram o ministro brasileiro em Estocolmo, sr. Antonio Vilhena Pereira Braga, representantes do estaleiro e o representante da Cia. de Navegação Riorandense, dr. A. C. Barcelos, acompanhado da esposa, que foi a madrinha do navio.

O dr. Barcelos declarou à imprensa que a Cia. de Navegação Riorandense já possui em serviço costeiro no Brasil dois cargueiros adquiridos no mesmo estaleiro e do mesmo tipo do novo navio, que recebeu o nome de "Minuano". Tendo sido muito satisfatório o funcionamento dos dois cargueiros anteriores, a companhia de navegação espera receber no principio do proximo ano o cargueiro "Minuano", para serviço costeiro de cargas mistas. Este navio leva uma carga de cerca de 3.000 toneladas, d.w.

MEDIDAS CONTRA A INFLAÇÃO

O Riksbank (Banco Nacional) da Suecia adotou em 14 de outubro uma importante medida, na luta contra os sintomas de inflação no mercado sueco, ao anun-

VIVIA a Camara Municipal paulistana de 1937 preocupada com a deficiencia de iluminação na Cadeia Publica. Estranhando e muito o caso, lembrava o presidente Gavião Peixoto quanto esta falta de luz tornava-se o maior incômodo das tentativas de evasão permitindo aos detentos trabalhar na prossecução de trabalhos de arrumamento das paredes carce-

fazendo o carcereiro se antecipar já ver a Camara a precissão de luzes na sala dos detidos. Fora obrigado a deixá-la às escuras por absoluta falta de energia. Reclamaram como era bem sabido e com urgência, que se procedesse à fapagem de um rombo na parede da prisão das mulheres.

Resolveram os edis estudar o caso da necessidade do refresco da iluminação pedindo para isto que o Prefeito se pronunciasse. Era o caso sério e foi estudado por uma comissão composta dos vereadores Carlos Maria de Oliveira, Joaquim José de Moraes e Abreu e Francisco José de Azevedo. Esta em junho de 1937.

Declarou que procurava conciliar as razões economicas e as exigências do serviço publico. A seu ver o grande mal residia no péssimo estado dos nove candelários destinados a iluminar o interior da prisão.

Havia necessidade de pelo menos dez distribuidores de luzes, excusos, de cada principal e corpo de guarda, mas só existiam nove.

Estes lampiões tão desiguais eram que uns, por muito grandes admitiam super abundancia

de liquido, ao passo que outros nem ao menos podiam conter a indispensavel carga para o consumo de uma noite. De tal desperdício originava-se, despendido ou, pelo menos, excessão de despesa.

Era o porteiro municipal o depositario de todo o acervo e só distribuía ao carcereiro a porção correspondente ao gasto de uma noite, de chefe de prisão, aliás. Via-se, o chefe da prisão na contingencia de mandar buscar diariamente o liquido a ser consumido e fazia-o por intermedio de galés, gente de cuja probabilidade se devia sempre desconfiar.

Propôs a Comissão as seguintes alvitres: seriam os candelários em serviço substituídos por outros, novos, de tubos iguais em dimensões e do mesmo modelo utilizado no quartel do Sexto Batalhão da Primeira Linha.

Comparando-se a capacidade destes com a dos outros devia resultar — uma economia mensal de quinze a dezessete medidas de óleo.

Forneceria o administrador do liquido a ser o carcereiro a quem o fiscal entregaria suprimindo o capaz de durar uma semana, ali se incluindo o gasto dos lampiões exteriores.

Na sessão de 5 de julho de 1937 o vereador Costa e Almei-

da apresentou uma proposta para que a Camara solicitasse do presidente da Provincia autorização, a fim de que pudesse empregar, nas obras municipais, até doze dos presos existentes na Cadeia dentro das condenações a trabalhos publicos.

Trabalhariam estes forçados sob as vistas de seis soldados comandados por um cabo, que fosse sempre o mesmo pessoa inteligente e ativa na direção do serviço.

Deveria fazer sentir aos presos que os trabalhos prestados não eram obsequios à Camara e sim punição de seus crimes em satisfação da sentença cominada por legitima autoridade.

Obtemperou o presidente a este pedido mas não tardou que surgisse um estorvo à realização do plano idealado pelo vereador Almeida. O cabo de permanentes achou demasiada séria a incumbencia de vigiar as atitudes de dose facinoras à festa de apenas seis soldados armados de simples baionetas. Assim declarou formalmente que recusava a fiscalizar mais de oito galés.

Retornou a Camara pedindo a substituição do tal homem prudente por outro mais capaz, que não tivesse medo de homens acorrentados dois a dois pelos pés.

As despesas de alimentação

portagem ouvia a sr. Ana Coroados Santos, presidente da Associação dos Professores Primarios de Minas. Embora recusasse fornecer qualquer declaração sobre o assunto, disse-nos a sr. Ana Coroados: — "A campanha continua. Ainda não obtivemos justiça. Nosso movimento de desagravo, como tantos outros acontecimentos mineiros, também já transpôs a Mantiqueira, atingiu São Paulo, o Distrito Federal e outros Estados. Agora, se projetar por todo o Brasil, com o apoio dos professores primarios de toda a nação."

MIGUEL COUTO FILHO NAS PEGADAS DE JÂNIO

RIO, 10 (Assapress) — Por via aérea, seguiu amanhã para a Europa o sr. Miguel Couto Filho, governador eleito do Estado do Rio. Em viagem de estudos e observação aos varios países do Velho M.mdo. Na volta, o governador fluminense visitará os Estados Unidos.

DECLARAÇÕES SOBRE A POLITICA NACIONAL

RECIFE, 10 (Assapress) — A fim de passar as festas de Natal e Ano Bom em companhia de sua família, encontra-se nesta capital o senador Nivaldo Filho.

Falando à reportagem sobre a situação politica nacional e mais propriamente sobre o lançamento da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da Republica, o conhecido procer politico pernambucano declarou considerar o governador mineiro como todas as qualidades para um candidato a esse alto posto. "Entre-tanto — disse — senti, por parte de todos os proceres politicos com os quais conversei a melhor simpatia pela ideia de união nacional, defendida pelo governador Elvino Lins. Assim, a impressão hoje dominante na politica nacional é que será melhor candidato aquele que puder reunir os partidos, evitando uma grande campanha".

Sobre as pretensões do Partido

TECNICOS "YANKEES" COMO OBSERVADORES

RIO, 10 (Assapress) — Circularam ontem notícias atribuindo ao ministro da Justiça declarações de que caberia, doravante, aos americanos, o controle do trafego no Rio de Janeiro. Instado a respeito pela reportagem, asseverou o sr. Sebastião Fagundes que a noticia não tem fundamento. Uma comissão de técnicos americanos nos assuntos de trafego virá ao Rio e colaboreará nos estudos para a solução desse problema, que é dos mais graves.

diversos casos de variola entre os encarcerados e o presidente da Provincia, então Venâncio José Lisboa almorou-se. Oficio imediatamente à Camara depois de informado pelo governador José Gonçalves Goulart de que estava ocorrendo.

A primeira e indispensavel providencia consistia em isolar os atacados da terrível "queixa" como ainda se dizia no tempo.

Havia detentos e soldados variolosos e a propagação do mal, rapida como costumava ser, podia, naquele acúmulo de homens vivendo em péssimas condições higienicas, trazer inenarráveis consequências.

Na sessão de 26 de maio de 1933 um officio do fiscal informou aos vereadores que já o seu presidente, Moraes e Abreu se entendera com o cirurgião do partido a proposito de se procurar deter o surto do terrível mal.

Convinha, e ordenara-se, a queima de breu em todas as prisões "por ser este antídoto mais eficaz do que o de folhas aromáticas".

Resolveu o plenário autorizar a despesa necessaria a tais fumigações. Propusera o presidente o isolamento dos enfermos e a Camara e contestou sugerindo que a remoção se fizesse para um ou dois quartos

do edificio da Fazenda de Sant'Ana, que servia de sede à Escola Normal.

Mas convinha que a exela. soubesse do precarissimo estado das finanças municipals. Não dispunha a Camara no momento, absolutamente, de meios para fazer a despesa com os arranjos no edificio e mais misteres como a paga de serventes e o tratamento dos enfermos.

Naquella occasião foi reduzida a taxa de renda que mal chegavam para as despesas ordinarias indispensaveis.

Curioso critério este que não entendia indispensavel atender-se a tão grave situação quanto a de iminencia da irrupção de um surto variolico em meio ainda tão escassamente vacinado como o de São Paulo.

Enquanto se debatiam estas mesquinhas, ralava a epidemia. Mais de vinte variolosos existiam nas enxovias, em junho de 1933 e a Camara, sobre-modo alarmada, solicitava da Presidencia Provincial que lhe emprestasse duas salas do quartel do Sexto Batalhão — ou de qualquer outro edificio — a fim de transferir-se para ali a reunião proxima do jury visto o perigo do contagio que havia na Casa da Camara.

E não só isto: o proprio presidente da edilidade propôs que esta solicitasse do Bispo Diocesano a cessão da sala do seu Cabido na 56 Catedral, a fim de nele se realizarem as vereações enquanto houvesse casos de variola no edificio da Cadeia e do Paço Municipal.

Porto Alegre, 10 (Assapress) — Os circulos comerciais de Porto Alegre estão alarmados com a avalanche de titulos protestados, o que atesta a situação calamitosa que atravessa atualmente o commercio gaúcho.

Os titulos protestados no ano passado, em media, eram de 240 diariamente e, este ano, entrou em ascensão assustadora, atingindo até 230 diariamente, culminando no mês de novembro e 500 titulos protestados, alcançando somente no m.s. passado, à cifra de 12 milhões.

Prioridade para o transporte do trigo

PORTO ALEGRE, 10 (Assapress) — Atendendo aos apelos dos produtores e moqueiros de trigo, a Viação Férrea está dando prioridade para o transporte de trigo, medida essa que vem sendo recebida com alégria pelos agricultores.

O cel. Carlos Santos Gomes, diretor da Viação Férrea, informou que, apesar da deficiencia do material rodante e da falta do combustível, a ferrovia vem dando esatocada a toda a produção do Estado, citando, como exemplo, a soja, que esteve acumulada por varios meses em Santa Rosa e que foi praticamente movimentada para todos os portos de embarque.

DECLARADA a guerra, em 1914, partiu para a frente e conduziu-se como bravura. Nas folgas, cansado e com a saúde debilitada, foi reformado. Encarregado de uma missão de propaganda, viajou para a America e multiplicou-se em festivais em benefício do Emprestimo da Libertação. Ficou na America até 1922, como diretor de filmes, retirando-se do palco, definitivamente, em 1936, quando fundou uma escola de canto e arte dramatica.

Uma doença cardíaca fulminante o grande artista que deu, até os ultimos dias, a impressão de manter-se fora do alcance da velhice, a despeito de seus 77 anos.

Lucien Muratore nasceu em Marselha a 29 de agosto de 1876 e foi ali que fez seus estudos,

Na mesma manhã em que se divulgava a morte de Lucien Muratore, um telegrama de Saigon anunciava a perda do chefe de esquadra do 1.º grupo de casa-

Henry Dillon, morto num combate na Indochina. Oficial a quem a bravura e esplendidas qualidades pareciam prenunciar brilhante futuro, Henry Dillon era também um dos compositores mais bem dotados da nova geração. Nascido em Angers em 1912, ouvira, juntamente com o apelo às armas, a voz mais doce das Musas e quase sozinho, adquirira sólidos conhecimentos musicais. Raros são os auto-didatas que, como Dillon, conseguem evidenciar em suas composições a facilidade de forma graças à qual o pensamento ganha livre expressão. Suas obras atestam não apenas a extensão de sua cultura, mas uma curiosidade de espirito que permitiu elevar-se muito acima de sistemas e preconceitos.

No inicio da ultima temporada, a Orquestra Radionica de Paris dava-nos em primeira audição um "Concerto para alto e orquestra", de Dillon. O artista concebera-lhe o plano, segundo os dados do dodecafonia; mas se applicara as regras da musica seriada, utilizando duas series de sons que se confundem, nas três partes, com seus recorrentes e seus reflexos, soube agir de tal modo que a composição não tras nenhuma etiqueta ao ouvido e sua tão natural como se o autor seguisse sua fantasia sem submeter-se a qualquer método.

Além desse concerto, de 1932, Henry Dillon deixou-nos um "Concerto de Violoncello" e uma "Suite", em que se constata sua habilidade de manejar a orquestra e a espontaneidade com que sabe realçar o original sabor das temas que inventa. Sua musica é bem "francesa" e seu modernismo enquadra-se entre as melhores tradições de nossa arte nacional. O mesmo acontece com suas obras de musica de camera, de seu Trio... "D'Anches, Arlequin" para orquestra e cordas, suas "Sonatas" (para saxofone e piano, para violino e piano) e principalmente essa pequena obra prima de sensibilidade e graça "Trois Bagatelles". A vida ativa de aviator devotado e dinamico, ao invés de prejudicar sua produção artistica, estimulava-a. Levou-o a morte antes de ele pudesse dar tudo o que tinha e o que ele nos deixa é de natureza a tornar cada vez mais vivo o nosso pensar.

Lucien Muratore nasceu em Marselha a 29 de agosto de 1876 e foi ali que fez seus estudos,

DECLARADA a guerra, em 1914, partiu para a frente e conduziu-se como bravura. Nas folgas, cansado e com a saúde debilitada, foi reformado. Encarregado de uma missão de propaganda, viajou para a America e multiplicou-se em festivais em benefício do Emprestimo da Libertação. Ficou na America até 1922, como diretor de filmes, retirando-se do palco, definitivamente, em 1936, quando fundou uma escola de canto e arte dramatica.

Uma doença cardíaca fulminante o grande artista que deu, até os ultimos dias, a impressão de manter-se fora do alcance da velhice, a despeito de seus 77 anos.

Lucien Muratore nasceu em Marselha a 29 de agosto de 1876 e foi ali que fez seus estudos,

Na mesma manhã em que se divulgava a morte de Lucien Muratore, um telegrama de Saigon anunciava a perda do chefe de esquadra do 1.º grupo de casa-

Henry Dillon, morto num combate na Indochina. Oficial a quem a bravura e esplendidas qualidades pareciam prenunciar brilhante futuro, Henry Dillon era também um dos compositores mais bem dotados da nova geração. Nascido em Angers em 1912, ouvira, juntamente com o apelo às armas, a voz mais doce das Musas e quase sozinho, adquirira sólidos conhecimentos musicais. Raros são os auto-didatas que, como Dillon, conseguem evidenciar em suas composições a facilidade de forma graças à qual o pensamento ganha livre expressão. Suas obras atestam não apenas a extensão de sua cultura, mas uma curiosidade de espirito que permitiu elevar-se muito acima de sistemas e preconceitos.

No inicio da ultima temporada, a Orquestra Radionica de Paris dava-nos em primeira audição um "Concerto para alto e orquestra", de Dillon. O artista concebera-lhe o plano, segundo os dados do dodecafonia; mas se applicara as regras da musica seriada, utilizando duas series de sons que se confundem, nas três partes, com seus recorrentes e seus reflexos, soube agir de tal modo que a composição não tras nenhuma etiqueta ao ouvido e sua tão natural como se o autor seguisse sua fantasia sem submeter-se a qualquer método.

Além desse concerto, de 1932, Henry Dillon deixou-nos um "Concerto de Violoncello" e uma "Suite", em que se constata sua habilidade de manejar a orquestra e a espontaneidade com que sabe realçar o original sabor das temas que inventa. Sua musica é bem "francesa" e seu modernismo enquadra-se entre as melhores tradições de nossa arte nacional. O mesmo acontece com suas obras de musica de camera, de seu Trio... "D'Anches, Arlequin" para orquestra e cordas, suas "Sonatas" (para saxofone e piano, para violino e piano) e principalmente essa pequena obra prima de sensibilidade e graça "Trois Bagatelles". A vida ativa de aviator devotado e dinamico, ao invés de prejudicar sua produção artistica, estimulava-a. Levou-o a morte antes de ele pudesse dar tudo o que tinha e o que ele nos deixa é de natureza a tornar cada vez mais vivo o nosso pensar.

Lucien Muratore nasceu em Marselha a 29 de agosto de 1876 e foi ali que fez seus estudos,

DECLARADA a guerra, em 1914, partiu para a frente e conduziu-se como bravura. Nas folgas, cansado e com a saúde debilitada, foi reformado. Encarregado de uma missão de propaganda, viajou para a America e multiplicou-se em festivais em benefício do Emprestimo da Libertação. Ficou na America até 1922, como diretor de filmes, retirando-se do palco, definitivamente, em 1936, quando fundou uma escola de canto e arte dramatica.

Uma doença cardíaca fulminante o grande artista que deu, até os ultimos dias, a impressão de manter-se fora do alcance da velhice, a despeito de seus 77 anos.

Lucien Muratore nasceu em Marselha a 29 de agosto de 1876 e foi ali que fez seus estudos,

Na mesma manhã em que se divulgava a morte de Lucien Muratore, um telegrama de Saigon anunciava a perda do chefe de esquadra do 1.º grupo de casa-

Henry Dillon, morto num combate na Indochina. Oficial a quem a bravura e esplendidas qualidades pareciam prenunciar brilhante futuro, Henry Dillon era também um dos compositores mais bem dotados da nova geração. Nascido em Angers em 1912, ouvira, juntamente com o apelo às armas, a voz mais doce das Musas e quase sozinho, adquirira sólidos conhecimentos musicais. Raros são os auto-didatas que, como Dillon, conseguem evidenciar em suas composições a facilidade de forma graças à qual o pensamento ganha livre expressão. Suas obras atestam não apenas a extensão de sua cultura, mas uma curiosidade de espirito que permitiu elevar-se muito acima de sistemas e preconceitos.

No inicio da ultima temporada, a Orquestra Radionica de Paris dava-nos em primeira audição um "Concerto para alto e orquestra", de Dillon. O artista concebera-lhe o plano, segundo os dados do dodecafonia; mas se applicara as regras da musica seriada, utilizando duas series de sons que se confundem, nas três partes, com seus recorrentes e seus reflexos, soube agir de tal modo que a composição não tras nenhuma etiqueta ao ouvido e sua tão natural como se o autor seguisse sua fantasia sem submeter-se a qualquer método.

Além desse concerto, de 1932, Henry Dillon deixou-nos um "Concerto de Violoncello" e uma "Suite", em que se constata sua habilidade de manejar a orquestra e a espontaneidade com que sabe realçar o original sabor das temas que inventa. Sua musica é bem "francesa" e seu modernismo enquadra-se entre as melhores tradições de nossa arte nacional. O mesmo acontece com suas obras de musica de camera, de seu Trio... "D'Anches, Arlequin" para orquestra e cordas, suas "Sonatas" (para saxofone e piano, para violino e piano) e principalmente essa pequena obra prima de sensibilidade e graça "Trois Bagatelles". A vida ativa de aviator devotado e dinamico, ao invés de prejudicar sua produção artistica, estimulava-a. Levou-o a morte antes de ele pudesse dar tudo o que tinha e o que ele nos deixa é de natureza a tornar cada vez mais vivo o nosso pensar.

Lucien Muratore nasceu em Marselha a 29 de agosto de 1876 e foi ali que fez seus estudos,

DECLARADA a guerra, em 1914, partiu para a frente e conduziu-se como bravura. Nas folgas, cansado e com a saúde debilitada, foi reformado. Encarregado de uma missão de propaganda, viajou para a America e multiplicou-se em festivais em benefício do Emprestimo da Libertação. Ficou na America até 1922, como diretor de filmes, retirando-se do palco, definitivamente, em 1936, quando fundou uma escola de canto e arte dramatica.

Uma doença cardíaca fulminante o grande artista que deu, até os ultimos dias, a impressão de manter-se fora do alcance da velhice, a despeito de seus 77 anos.

Lucien Muratore nasceu em Marselha a 29 de agosto de 1876 e foi ali que fez seus estudos,

Na mesma manhã em que se divulgava a morte de Lucien Muratore, um telegrama de Saigon anunciava a perda do chefe de esquadra do 1.º grupo de casa-

Henry Dillon, morto num combate na Indochina. Oficial a quem a bravura e esplendidas qualidades pareciam prenunciar brilhante futuro, Henry Dillon era também um dos compositores mais bem dotados da nova geração. Nascido em Angers em 1912, ouvira, juntamente com o apelo às armas, a voz mais doce das Musas e quase sozinho, adquirira sólidos conhecimentos musicais. Raros são os auto-didatas que, como Dillon, conseguem evidenciar em suas composições a facilidade de forma graças à qual o pensamento ganha livre expressão. Suas obras atestam não apenas a extensão de sua cultura, mas uma curiosidade de espirito que permitiu elevar-se muito acima de sistemas e preconceitos.

No inicio da ultima temporada, a Orquestra Radionica de Paris dava-nos em primeira audição um "Concerto para alto e orquestra", de Dillon. O artista concebera-lhe o plano, segundo os dados do dodecafonia; mas se applicara as regras da musica seriada, utilizando duas series de sons que se confundem, nas três partes, com seus recorrentes e seus reflexos, soube agir de tal modo que a composição não tras nenhuma etiqueta ao ouvido e sua tão natural como se o autor seguisse sua fantasia sem submeter-se a qualquer método.

Além desse concerto, de 1932, Henry Dillon deixou-nos um "Concerto de Violoncello" e uma "Suite", em que se constata sua habilidade de manejar a orquestra e a espontaneidade com que sabe realçar o original sabor das temas que inventa. Sua musica é bem "francesa" e seu modernismo enquadra-se entre as melhores tradições de nossa arte nacional. O mesmo acontece com suas obras de musica de camera, de seu Trio... "D'Anches, Arlequin" para orquestra e cordas, suas "Sonatas" (para saxofone e piano, para violino e piano) e principalmente essa pequena obra prima de sensibilidade e graça "Trois Bagatelles". A vida ativa de aviator devotado e dinamico, ao invés de prejudicar sua produção artistica, estimulava-a. Levou-o a morte antes de ele pudesse dar tudo o que tinha e o que ele nos deixa é de natureza a tornar cada vez mais vivo o nosso pensar.

Lucien Muratore nasceu em Marselha a 29 de agosto de 1876 e foi ali que fez seus estudos,

DECLARADA a guerra, em 1914, partiu para a frente e conduziu-se como bravura. Nas folgas, cansado e com a saúde debilitada, foi reformado. Encarregado de uma missão de propaganda, viajou para a America e multiplicou-se em festivais em benefício do Emprestimo da Libertação. Ficou na America até 1922, como diretor de filmes, retirando-se do palco, definitivamente, em 1936, quando fundou uma escola de canto e arte dramatica.

Uma doença cardíaca fulminante o grande artista que deu, até os ultimos dias, a impressão de manter-se fora do alcance da velhice, a despeito de seus 77 anos.

Lucien Muratore nasceu em Marselha a 29 de agosto de 1876 e foi ali que fez seus estudos,

Na mesma manhã em que se divulgava a morte de Lucien Muratore, um telegrama de Saigon anunciava a perda do chefe de esquadra do 1.º grupo de casa-

Henry Dillon, morto num combate na Indochina. Oficial a quem a bravura e esplendidas qualidades pareciam prenunciar brilhante futuro, Henry Dillon era também um dos compositores mais bem dotados da nova geração. Nascido em Angers em 1912, ouvira, juntamente com o apelo às armas, a voz mais doce das Musas e quase sozinho, adquirira sólidos conhecimentos musicais. Raros são os auto-didatas que, como Dillon, conseguem evidenciar em suas composições a facilidade de forma graças à qual o pensamento ganha livre expressão. Suas obras atestam não apenas a extensão de sua cultura, mas uma curiosidade de espirito que permitiu elevar-se muito acima de sistemas e preconceitos.

No inicio da ultima temporada, a Orquestra Radionica de Paris dava-nos em primeira audição um "Concerto para alto e orquestra", de Dillon. O artista concebera-lhe o plano, segundo os dados do dodecafonia; mas se applicara as regras da musica seriada, utilizando duas series de sons que se confundem, nas três partes, com seus recorrentes e seus reflexos, soube agir de tal modo que a composição não tras nenhuma etiqueta ao ouvido e sua tão natural como se o autor seguisse sua fantasia sem submeter-se a qualquer método.

Além desse concerto, de 1932, Henry Dillon deixou-nos um "Concerto de Violoncello" e uma "Suite", em que se constata sua habilidade de manejar a orquestra e a espontaneidade com que sabe realçar o original sabor das temas que inventa. Sua musica é bem "francesa" e seu modernismo enquadra-se entre as melhores tradições de nossa arte nacional. O mesmo acontece com suas obras de musica de camera, de seu Trio... "D'Anches, Arlequin" para orquestra e cordas, suas "Sonatas" (para saxofone e piano, para violino e piano) e principalmente essa pequena obra prima de sensibilidade e graça "Trois Bagatelles". A vida ativa de aviator devotado e dinamico, ao invés de prejudicar sua produção artistica, estimulava-a. Levou-o a morte antes de ele pudesse dar tudo o que tinha e o que ele nos deixa é de natureza a tornar cada vez mais vivo o nosso pensar.

Lucien Muratore nasceu em Marselha a 29 de agosto de 1876 e foi ali que fez seus estudos,

DECLARADA a guerra, em 1914, partiu para a frente e conduziu-se como bravura. Nas folgas, cansado e com a saúde debilitada, foi reformado. Encarregado de uma missão de propaganda, viajou para a America e multiplicou-se em festivais em benefício do Emprestimo da Libertação. Ficou na America até 1922, como diretor de filmes, retirando-se do palco, definitivamente, em 1936, quando fundou uma escola de canto e arte dramatica.

Uma doença cardíaca fulminante o grande artista que deu, até os ultimos dias, a impressão de manter-se fora do alcance da velhice, a despeito de seus 77 anos.

Lucien Muratore nasceu em Marselha a 29 de agosto de 1876 e foi ali que fez seus estudos,

Na mesma manhã em que se divulgava a morte de Lucien Muratore, um telegrama de Saigon anunciava a perda do chefe de esquadra do 1.º grupo de casa-

Henry Dillon, morto num combate na Indochina. Oficial a quem a bravura e esplendidas qualidades pareciam prenunciar brilhante futuro, Henry Dillon era também um dos compositores mais bem dotados da nova geração. Nascido em Angers em 1912, ouvira, juntamente com o apelo às armas, a voz mais doce das Musas e quase sozinho, adquirira sólidos conhecimentos musicais. Raros são os auto-didatas que, como Dillon, conseguem evidenciar em suas composições a facilidade de forma graças à qual o pensamento ganha livre expressão. Suas obras atestam não apenas a extensão de sua cultura, mas uma curiosidade de espirito que permitiu elevar-se muito acima de sistemas e preconceitos.

No inicio da ultima temporada, a Orquestra Radionica de Paris dava-nos em primeira audição um "Concerto para alto e orquestra", de Dillon. O artista concebera-lhe o plano, segundo os dados do dodecafonia; mas se applicara as regras da musica seriada, utilizando duas series de sons que se confundem, nas três partes, com seus recorrentes e seus reflexos, soube agir de tal modo que a composição não tras nenhuma etiqueta ao ouvido e sua tão natural como se o autor seguisse sua fantasia sem submeter-se a qualquer método.

Além desse concerto, de 1932, Henry Dillon deixou-nos um "Concerto de Violoncello" e uma "Suite", em que se constata sua habilidade de manejar a orquestra e a espontaneidade com que sabe realçar o original sabor das temas que inventa. Sua musica é bem "francesa" e seu modernismo enquadra-se entre as melhores tradições de nossa arte nacional. O mesmo acontece

O "CASO" FRANÇOISE SAGAN

A autora de "Bonjour Tristesse" tem apenas 19 anos — Um livro que surpreendeu Sartre — Camus e Mauriac — Um retrato da juventude de hoje que foi laureado com o "Premio Goncourt"

PARIS, dezembro (ANSA) — "Bonjour Tristesse" é o título de um romance que há pouco apareceu na França e despertou o máximo interesse no público, e na crítica, sendo discutido por Sartre, Mauriac e Camus. Dele foram vendidas dúzias de milhares de exemplares em dois meses e a sua autora foi laureada com o "Premio Goncourt".

Françoise Sagan, a autora, tem apenas dezoito anos e esta é, naturalmente, a sua primeira experiência literária.

"Bonjour Tristesse" é um livro amargo, cru, irônico, talvez clínico, que pretende ser o documento de uma geração: o dos jovens de hoje (pelo menos de uma parte deles), que Françoise Sagan descreve com lucidez e intuição impressionantes, dada a sua idade. Intuição, uma vez que "Bonjour Tristesse" não pode ser completamente fruto de experiências pessoais.

Françoise parece conhecer profundamente o mal da vida que aceita como uma fatalidade de inevitável. E, portanto, como uma necessidade. Dir-se-á que procura enfrentá-lo, esse mal, sem as angústias características da "forma mentis" dos escritores modernos, mormente franceses, sem preconceitos e presumções filosóficas, mas com frieza e ironia.

Cecile, a jovem protagonista da história, quer ser o protótipo da "geração queimada", parcialmente, o retrato da própria autora. Aos 16 anos, Cecile vive e pretende viver qualquer experiência; já não tem mais nada diante de si, nada que ela não acredite em nada e nada espera. Tudo, na vida dela, carece do menor interesse.

Por Ciriilo, o seu jovem amante, não sente nem amor nem amizade, nem paixão. Duas decisões e pensamentos não determinados por uma espécie de preguiça curiosidade e pelo gosto amargo da experiência em si, seja ela qual for.

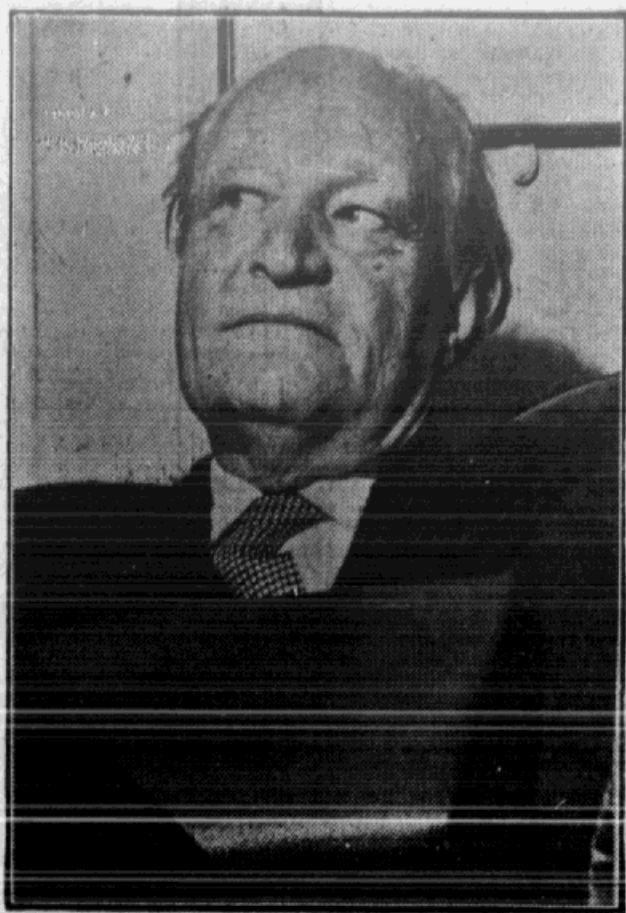
E quando na vida do pai de Cecile, leviano e mulhengo, aparece Ana, que poderia ser,

UNGARETTI EM S. PAULO:

"Procura a poesia moderna italiana expressar com clareza os anseios do nosso tempo"

A revista "La Voce" — Origens do movimento moderno italiano — Mario de Andrade e o poeta italiano

Na qualidade de hospede oficial da Rectoria da Universidade de São Paulo, encontra-se entre nós o poeta Giuseppe Ungaretti, que de 1936 a 1942 foi catedrático de Literatura Italiana, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em substituição ao prof. Antonio Piccolo. Embora seja esta uma viagem de passagens, o prof. Giuseppe Ungaretti não se negou ao convite do prof. Ialio Betarello, proferindo, na tarde de ontem, na Faculdade de Filosofia, durante a aula de Literatura Italiana, um seminário sobre poesia moderna, enfocando, preferencialmente, sua própria poesia. Ainda em atenção ao pedido do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, o poeta Ungaretti proferirá na próxima segunda-feira, no salão nobre daquela entidade, uma conferência subordinada ao título de "O Sentimento da Justiça em Dante".



O poeta Giuseppe Ungaretti, em atitude típica na entrevista de ontem.

Depois de haver sido recebido, em sessão solene, pela Congregação da Faculdade de Filosofia, onde lhe foram tribuídas manifestações especiais de carinho e de afeição, o prof. Giuseppe Ungaretti concedeu entrevista coletiva à imprensa.

ORIGENS DA POESIA ITALIANA

Inicialmente, o prof. Ungaretti falou da poesia italiana. Disse ele:

— "A moderna poesia italiana pode ser situada, refiro-me à origem, em 1910, quando um grupo de jovens sequestrados de revolucionar tudo, contrafeitos com o estado de coisas, não aceitando o ramismo da vida cotidiana, resolveu começar por subverter a própria literatura. Surgiu assim 'La Voce', revista que contava não apenas com poetas, mas também com romancistas, filósofos, estetas, e outros elementos interessados nos problemas culturais. E' interessante notar que foi nas páginas de 'La Voce', que Croce manteve célebres polémicas com Gentile".

Ungaretti prosseguiu, fazendo um quadro magnífico das atividades daquela geração. Em seguida alude aos poetas novos, que tiveram sua origem naquele começo. Alude aos nomes de Umberto Saba, Vincenzo Cardarelli, Eugenio Montelli, Quasimodo, Luzi, Parronchi e Vittorio Sereni, que são na sua opinião, as mais representativas vozes líricas da atualidade poética italiana.

— "Estes poetas", disse Ungaretti — são todos filhos de 'La Voce', revista que reputa das mais importantes e aquela que teve preponderância fundamental até na renovação dos costumes e da cultura italiana. Os críticos, unanimemente, proclamaram que aquilo que 'La Voce' pretendia expressar, foi feito por minha poesia. Confesso que me sinto honrado com isto e que realmente procurei colher das experiências daqueles anos em contato com o que de melhor tinha a Itália, os elementos, a semente, de minha poesia futura.

— "E depois de ligeira pausa, acrescentou Ungaretti: — 'Por isso, creio que o movimento de 'La Voce' teve o mesmo sentido que teve o movimento modernista no Brasil, isto é, um sentido de reforma, e por isso mesmo influenciou o movimento brasileiro. A TENDENCIA DA POESIA MODERNA

Aludindo à tendência da moderna poesia italiana, disse o nosso entrevistado: — "A tendência da poesia moderna é exprimir com clareza os anseios do nosso tempo, isto é, a realidade histórica, permanecendo fiel à tradição".

— "NEO-REALISMO

Proseguindo na sua entrevista e respondendo à pergunta que foi feita sobre "neo-realismo", disse Ungaretti:

— Se por neo-realismo se entende aprofundar a realidade de hoje, o neo-realismo é um modo de expressão que pode atingir o progresso. Mas se pretende ser uma arma de propaganda política, ideológica, então devo dizer que não vale nada e nada significa".

E como do "neo-realismo" ao cinema a distância é pequena, o grande poeta falou de cinema:

— "O cinema italiano sem dúvida atravessa momentos de real importância. Diz-se da sua contribuição é superfluo e de seu valor não há o que dizer, pois o povo, o público, se encorajou disso.

Ungaretti está exausto. Os passeios, as recepções, as solenidades às quais teve que assistir, esgotaram-no completamente. Por isso, a entrevista chega ao fim. E é com palavras sobre o Brasil, que conclui as suas declarações. Disse ele:

— "Não posso deixar de ex-

O MOVIMENTO MODERNISTA NO BRASIL

Respondendo à pergunta de um dos jornalistas presentes, sobre se o movimento de "La Voce" havia influenciado o "movimento modernista brasileiro de 1922", Ungaretti disse:

— "Não posso afirmar categoricamente. Mas creio que sem dúvida influenciou, pois o Brasil despertava, naquela época, para as coisas que se faziam fora, em outras terras. Mario de Andrade, de quem fui amigo e por quem nutri a mais profunda admiração, por certo deve ter sido influenciado por todo esse movimento moderno. Homem curioso, irrequieto, dotado de uma cultura excepcional, aliás o que se verifica pelos seus ensaios, principalmente aqueles dedicados ao 'Aleijadinho', à 'modinha brasileira', e à 'literatura', não podia deixar de sentir-se atraído pelo influxo das novas idéias, que encontrava sua principal teorização em Sofocles, amigo dos maiores pintores modernos do mundo inteiro.

— "E depois de ligeira pausa, acrescentou Ungaretti: — 'Por isso, creio que o movimento de 'La Voce' teve o mesmo sentido que teve o movimento modernista no Brasil, isto é, um sentido de reforma, e por isso mesmo influenciou o movimento brasileiro.

A TENDENCIA DA POESIA MODERNA

Aludindo à tendência da moderna poesia italiana, disse o nosso entrevistado:

— "A tendência da poesia moderna é exprimir com clareza os anseios do nosso tempo, isto é, a realidade histórica, permanecendo fiel à tradição".

— "NEO-REALISMO

Proseguindo na sua entrevista e respondendo à pergunta que foi feita sobre "neo-realismo", disse Ungaretti:

— Se por neo-realismo se entende aprofundar a realidade de hoje, o neo-realismo é um modo de expressão que pode atingir o progresso. Mas se pretende ser uma arma de propaganda política, ideológica, então devo dizer que não vale nada e nada significa".

E como do "neo-realismo" ao cinema a distância é pequena, o grande poeta falou de cinema:

— "O cinema italiano sem dúvida atravessa momentos de real importância. Diz-se da sua contribuição é superfluo e de seu valor não há o que dizer, pois o povo, o público, se encorajou disso.

Ungaretti está exausto. Os passeios, as recepções, as solenidades às quais teve que assistir, esgotaram-no completamente. Por isso, a entrevista chega ao fim. E é com palavras sobre o Brasil, que conclui as suas declarações. Disse ele:

— "Não posso deixar de ex-

pressar a satisfação que sinto de me encontrar novamente no Brasil, onde vejo velhos amigos e esta terra que tanto carinho me merece. Devo dizer que, nas horas mais tristes de minha vida, para matar a saudade, traduzia versos de poetas brasileiros. E isto fez-me passar as horas amargas e enfrentar situações que, de outra forma, não saberia como 'assalar'". — Luiz Giovanni

PALACETE PRATES

Críticas às deficiências da policia

O plantão da zona Norte e o sr. Benedito Rocha — Aumento de gás e telefones — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. G. Quadros, que pronunciou um discurso em que relatou suas impressões sobre recente viagem à Argentina.

Protestou o sr. Farabullini Junior contra a falta de água no bairro da Mooca, há vários dias. O sr. Elias Shammass apresentou requerimento em que solicitou constasse de ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. René Lopes Cruz, dedicado funcionário da Câmara Municipal e também indagou do prefeito, através de pedido de informações, se a Prefeitura possui depósitos no Banco Imobiliário Brasileiro e Nacional Interamericano, qual o montante desses depósitos e em que condições, no caso da resposta ser afirmativa.

Falou o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira sobre a posição da bancada do P. S. D. ao apelar o sr. William Salem para a presidência da Câmara. Pleiteando melhor transporte coletivo para o bairro do Paraíso e indicando ao diretor do Serviço de Transporte a proibição do estacionamento de veículos na av. Brigadeiro Luís Antonio, falou o sr. Nicolau Tuma.

Condenando a localização do Matadouro Avícola Municipal na rua Azevedo Junior, falou no grande expediente, como primeiro orador inscrito, o sr. Farabullini Junior.

Críticas à Secretaria da Segurança Pública foram feitas pelo sr. Benedito Rocha. Condenou deficiências existentes no plantão da zona norte da Polícia.

O sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira encaminhou à mesa e solicitou a inclusão na pauta da redação final do projeto de lei que reforma o Capítulo de Edificação do Código de Obras.

Consultada a casa sobre a inclusão do projeto na pauta, manifestou-se contra o pedido do sr. Jarbas o vereador João Sampaio, aconselhando que se espere mais uma sessão para que a redação seja publicada e dela a Câmara tome conhecimento. Todavia, acrescentou que se o plenário decidir aprovar a redação final em simples confiança, não daria sua responsabilidade para que o ato se verificasse. Posto a votos, o requerimento do sr. Jarbas foi rejeitado. Requeru o sr. Farabullini Junior a inclusão na pauta dos projetos de lei que tratam do aumento das tarifas da Companhia de Gás e da Companhia Telefônica Brasileira, tendo sido aprovado o requerimento.

O sr. Agenor Lino de Matos usou da palavra para encaminhar requerimento em que solicita ao Executivo diligência no sentido de saber se o Hospital Central do Câncer não acolhe cancerosos pobres, se é verdade que ali existem leitos vagos há muito tempo e, finalmente, se aquele hospital cobra indistintamente de pobres e ricos os exames que faz. Disse que tais informações são necessárias para a votação do projeto do sr. Americo Roscini, que autoriza a concessão de um auxílio a aqueles nosocomios. Foi a seguir votado e

INTERCAMBIO DE GENEROS E ARTIGOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE COM A COAP GOIANA

Estão sendo entabulados estudos para a permuta de gêneros alimentícios de primeira necessidade e mercadorias diversas entre os Estados de Goiás e São Paulo.

Neste intercâmbio que seria realizado através das COAPS dos dois Estados a população paulista receberia Banha, Arroz, Feijão, Manteiga e outros artigos que escasseiam em São Paulo, enquanto abundam no Estado central.

Credenciado pela COAP de São Paulo já seguiu para Goiás elemento do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, que tratará dos pormenores das permutas com o presidente do organismo do outro território. Entre os produtos que seriam enviados em troca dos gêneros citados estaria o elemento, laticínios e artigos industriais.

PREÇOS BAIXOS

O intercâmbio beneficiaria consideravelmente os consumidores paulistas, desde que realizado com honestidade, pois o baixo custo da mão de obra em Goiás e a abundância de produção de alguns gêneros permitiria que eles chegassem ao nosso mercado por preços reduzidos.

Todavia como as COAPS não possuem verba para o financiamento das transações não resta outra alternativa para o organismo senão atribuir ao Comércio

Natal do Filho do Comerciaro

Como nos anos anteriores, o SESC — Serviço Social do Comércio, fará realizar no dia 18 do corrente, o Natal do filho do comerciaro.

Haverá distribuição de brinquedos, das 13 às 15 horas, no Parque Shangai, gentilmente cedido pelo seu proprietário, podendo as crianças fazer uso dos aparelhos e divertimentos que integram o parque.

A distribuição de cartões que darão ingresso ao parque e direito a um brinquedo por criança, está sendo feita nos Centros Sociais do SESC, nos seguintes endereços: Centro Social "Benito Pires de Campos", avenida Celso Garcia, 2424; Centro Social "Carlos de Sousa Nazare", avenida Francisco Matarazzo, 271; Centro Social "Horacio de Melo", rua Fausto Ferraz, 131, e Centro Social "Mário França Azevedo", rua Voluntários da Patria, 2368, sendo necessário apenas o cartão de inscrição no SESC ou a carteira profissional atualizada, no caso do comerciaro ainda não ser registrado no Serviço Social do Comércio.

Outras informações poderão ser obtidas pelos telefones: 31-0416, 52-1728, 9-6491 e 35-2181, ramais 17, 24 e 28.

Espectáculos populares no Parque Ibirapuera

Para hoje e amanhã, o Serviço de Comemorações Populares, da Comissão do IV Centenario, organizou o seguinte programa. A ser realizado no Parque Ibirapuera: hoje, às 18 horas, Teatro Giramundo e nos intervalos "Fon-Fon"; às 21 horas, grande "show" com a apresentação dos artistas Mario Zan, Mineirinha da Harmonia, "Os Maracanãs", Alzira de Oliveira, "Trio Sul e Norte", Ted Jones, Itamar e Caxangá, Luiz Gonzaga "O rei do balão" e seu ritmo, Capitão Furto, Paulo Lago e Anita Otero. Amanhã, o programa será o seguinte: às 11 horas, Teatro Giramundo e nos intervalos "Fon-Fon"; às 15 horas, Teatro de Crianças, de Cesar Giorgi, "Fon-Fon"; Juquinha e "Trio Centenario"; às 21 horas, Juanita Cavalcanti, Ed Castro, Alícia Arminon e Arturo Salvador, "Los Palladores", Dirceu Matos, Tullio Berti e Rosita Rocha, Indios Tabajaras e Carmelia Alves.

CORREIO AEREO

INAUGURADO PELA SCANDINAVIAN AIR-LINES SYSTEM O NOVO SERVIÇO REGULAR DE VOOS SOBRE O POLO NORTE

A SAS acaba de inaugurar os voos regulares sobre o Polo Norte, fazendo a ligação Compenhague-Paris-Los Angeles, sendo a primeira linha aérea a utilizar comercialmente a rota do futuro.

Com essa nova linha, e graças ao pioneirismo da Scandinavian Airlines System, surge a oportunidade de oferecer a todos os passageiros uma maravilhosa viagem através do Polo Norte, antes nunca explorada por uma companhia de aeronavegação comercial. E' uma viagem tão segura como em outra qualquer rota. Nas regiões polares, o céu está quase sempre limpo, e as poucas nuvens que possam surgir se encontram sempre a mais de 4 mil metros de altura. No inverno, existe a possibilidade de mostrar a todos aqueles que voam nesta região fria, uma das maravilhas da natureza: a aurora boreal.

Outra particularidade que oferece essa modalidade de voo sobre o Polo Norte é sem dúvida aquela de que no verão o sol acompanha o avião por todo o caminho.

A Rota Polar SAS representa uma revolução no tráfego aéreo intercontinental, pois vem de encurtar em muito as distâncias. Reduz em cerca de cinco horas de voo a viagem entre a Escandinávia e a costa oeste da América. Dirigidos pelas únicas tripulações do mundo treinadas especialmente para voos polares, os aviões da SAS, ligam Compenhague a Los Angeles em 27 horas, passando por Stromford e Winnipeg. O número reduzido de acomodações, individuais para passageiros, as comidas especiais, o excelente isolamento, o cabine pressurizada e com ar condicionado, e a cortesia do pessoal a bordo, o finíssimo menu apresentado, tudo isso contribuirá para fazer da viagem polar um maravilhoso período de descanso.

A Scandinavian Airlines System estabeleceu para os seus voos polares os seguintes horários: Para Oeste — 2as. e 6as. feiras, saindo de Compenhague às 20.10 — Para Leste às 3as. e 6as. feiras, chegando às 9.25.

Coloca-se, assim, a Scandinavian Airlines System, na vanguarda das grandes companhias de aeronavegação comercial, oferecendo a todos aqueles que a procuram, uma nova sensação que tanto tangue a viagens aéreas.

VERSÃO MODERNIZADA DO "BARRIL VOADOR"

Como parte de seus contínuos esforços para manter em nível elevado a defesa da Suécia por aviões de caça, as Reais Forças Aéreas promoveram a modernização de um número não especificado dos J 29 de caça a jato de asa em delta construídos pela fábrica sueca SAAB e conhecidos geralmente sob o nome de "Barris Voadores". A versão modernizada é denominada J 29F.

A nova característica mais importante do J 29F é a sua cana de combustão superior, que aumenta grandemente a tração do motor a jato da turbina D. H. Ghost, construído pela Svenska Flygmotor AB, que movimentava o avião. Esta instalação, de combustão retardada, desenhada pela Real Direção de Aviação da Suécia e aperfeiçoada em colaboração com a Svenska Flygmotor AB, é o primeiro dispositivo eficaz desta espécie para o motor inglês em questão. A tração grandemente aumentada reduz muito a duração da ascensão, até a altitude de operação, ao mesmo tempo que melhora consideravelmente o teto de serviço.

Além da câmara de combustão superior, o J 29F tem uma asa exterior modificada, que eleva a cifra Mach crítica do avião e melhora suas condições para desenvolver velocidades supersônicas. Será posto em serviço no transcorrer do corrente ano.

O J 29F é quarta versão principal deste avião de caça, atenuando e reconhecendo de uma vez a cifra Mach crítica do avião e melhora suas condições para desenvolver velocidades supersônicas. Será posto em serviço no transcorrer do corrente ano.

ALÉM DO "BARRIL" A referida fábrica se dedica à produção em série do avião de dois lugares "Lansen" (A Lança) Saab-32, um avião a jato para todo tempo e múltiplas finalidades, que desenvolve velocidades supersônicas.

MÉRITO AERONÁUTICO AO CEL. VACHET

Deverá seguir nos primeiros dias da próxima semana para o Rio de Janeiro, o sr. Romelino Pereira, secretário do Governo do Estado, a fim de se encontrar com o ministro da Aeronáutica, brig. Eduardo Gomes, e sugerir ao ilustre titular a concessão da Ordem do Mérito Aeronáutico ao cel. Paul Vachet, diretor da Air France para a América Latina em vista dos inestimáveis serviços prestados à aviação comercial do Brasil.

O cel. Paul Vachet fez parte da esquadilha da "Compagnie d'Entreprises Aéronautiques-Lignes Latécoère" que inaugurou no dia 15 de janeiro de 1925 — há trinta anos, portanto — a rota aérea Rio-Buenos Aires, com escalas em São Paulo, Florianópolis, Porto Alegre e Montevideo. Mais tarde o cel. Vachet balizou rotas aéreas na América Latina com campos de pouso, a maioria dos quais, no Brasil, está prestando ainda bons serviços no nosso tráfego aéreo.

Departamento de Educação Física e Esportes do Estado

Recebemos o seguinte comunicado:

"O Departamento de Educação Física e Esportes do Estado, faz ciente aos alunos dos Estabelecimentos de Ensino Secundário que deixaram de prestar os exames finais por terem faltado a 25% ou mais, às sessões de Educação Física, que requeriram a este Departamento, nos termos do art. 45, § 2.º, da Portaria Ministerial 501, de 13 de maio de 1952, combinado com o art. 3.º da Portaria Ministerial 161, de 27-3-53, autorização para prestarem exames finais em fevereiro, comprovando os motivos das faltas e devidamente informados pelos respectivos diretores dos estabelecimentos a que pertencem.

Os requerimentos deverão dar entrada neste Departamento até o dia 20 de janeiro próximo. O Departamento de Educação Física e Esportes, comunica aos interessados que os despachos serão publicados no Diário Oficial, na parte referente à Secretaria do Governo."

ESCOTISMO

Com o regresso do sr. Nicolau Filizola, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, Região de São Paulo, que se encontra nos Estados Unidos foi realizada ontem na sede a rua Frederico Alvarães, 33 uma reunião com membros da Diretoria e Conselho Local, na qual foi feita uma exposição dos trabalhos realizados durante a sua ausência e também tratados assuntos de maior interesse do Escotismo do nosso Estado.

Rua Benito Juarez

Bará, servida no dia 12, há 10 horas, a solenidade oficial da colocação da placa na rua Benito Juarez, antiga rua Guariba porcelana à avenida Rodrigues Alves. Estarão presentes o embaixador de México, dr. Juan Manuel Alvarez del Castillo, dr. sr. prefeito Municipal, presidente da edilidade, vereadores, signatários do projeto da nova denominação desta rua, além de outras pessoas representativas das várias classes sociais.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias felicitosas, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,

moderna estrada que atravessa rios, corre sobre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nos agudos do rio Paraíba, refletindo em toda sua extensão, os mais belos paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de Janeiro em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 24-9556

RIO

Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3919

EXPRESSO BRASILEIRO

COMEMORAÇÕES DO NATAL

Missa do Galo no Ibirapuera — Outras solenidades

A Conferência das Famílias Cristãs, com a colaboração da Ação Católica e das Escolas Unidas realizará sob os auspícios da Comissão do IV Centenario as festividades de Natal, de 24 para 25 do corrente, no Parque Ibirapuera.

CONCERTO DE BANDA — Logo após a abertura das portas do parque, às 22 horas, terá início grande concerto de músicas de Natal, apresentado pela Banda da Força Pública. Os cantos populares serão acompanhados por corais com o povo.

MONTAGEM DO GALO — O altar solene de Natal será iniciado às 24 horas. A elevação da hostia ouvir-se-á, executada pela Banda, o Hino Nacional.

ILUMINAÇÃO ESPECIAL — O Parque Ibirapuera receberá nessa noite ornação artística, com motivos de Natal: letreiros luminosos com letras de dois metros de altura encimados por altos penhões do Ibirapuera, com disticos sugestivos como "Gloria a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade". Também letreiros luminosos indicam o local das festividades e a parte do espetáculo que será ocupada pelos que desejam receber a Santa Comunhão, distribuída por numerosos grupos de sacerdotes.

CONDUÇÃO — Dadas as providências tomadas, não haverá problemas de condução para o local das festividades, permitindo a todos os fiéis, mesmo nos bairros mais distantes, assistirem e participarem das solenidades do Natal que a Igreja realizará de modo excepcional este ano, em respeito pelo IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo.

QUEM É O PAPAI NOEL DA BANDERANTES?

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 20 HS.

O programa "PAPAI NOEL NO AUDITORIO" e responde por carta: "QUEM É O PAPAI NOEL

DA RADIO BANDEIRANTES?"

VOCE PODERA' GANHAR UM DESTES PREMIOS:

Uma Radio-virola de RADIO SIMIS
100 cestas de Natal de F. MONTEIRO S/A.

e muitos brinquedos da BRINQUEDOLANDIA

são distribuídos diariamente às crianças pelo

PAPAI NOEL DA RADIO BANDEIRANTES



Um presente de festas de

BIO HEPAX -- CONHAQUE IPIRANGA --
F. MONTEIRO S.A. -- CHAMPANHE SALTON

Medalhas do Campeonato Sul-Americano de Hoquei

Ontem, às 20 horas, a Comissão do IV Centenario através de seu representante, fez a entrega à Federação Paulista de Hoquei, com sede nesta capital, a praça Princesa Isabel, 100, das medalhas e que fizeram jus seus representantes, que participaram do ultimo Campeonato Sul-Americano realizado nesta capital, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario.

Coube à entidade paulista, a responsabilidade de convidar as delegações estrangeiras, organizar o certame, tomar outras medidas, tais como, o treinamento e formação do plantel brasileiro composto exclusivamente por atletas paulistas.

Pavilhão húngaro no Ibirapuera

O Departamento das Indústrias e Comércio da Sociedade Cultural Brasil-Hungria, realiza hoje, às 18 horas, no Pavilhão das Indústrias, 2.º andar, do Parque Ibirapuera, a inauguração de seu "stand".

CONVERSA SEM COMPROMISSO

Nós estamos na época das mensagens. Raramente, hoje em dia, alguém se dispõe a falar ou escrever sem adotar, logo, uma atitude messiânica e proclamar aos quatro ventos que é detentor da Verdade ou que encontrou a Solução. Acontece que eu não trago mensagem alguma. Não fiz descobertas, não aponto caminhos, nem pontifico sobre a questão social.

Correndo o risco de parecer vazia, eu quero apenas conversar. Gosto dessa conversa sem compromisso, em que são muitos os "talvez" e poucas as afirmações.

Gosto tanto de comentar o que fez o grande político, quanto o que faz a vizinha da esquina. Passo do preço da carne, para o namoro no portão e vou da sucessão presidencial ao jasmeiro que plantei no meu jardim, e só não digo que o faço com igual prazer, porque todas essas coisas vão igualmente mal, sendo que até o jasmeiro já deu de ir para trás, com ar de quem vai morrer.

Mas, voltando à minha declaração de princípios, afirmo que, embora o assunto seja triste, tratarei dele da mesma maneira, sem compromisso e sem limitação. Hoje comentarei um livro, amanhã falarei dos transportes e, depois, dos passarinhos que moram nas árvores do quintal. Posso, também, passar de Churchill à lavadeira, de Kubitschek à Maria Della Costa, e tudo sem pretensão. Sem tentativa de salvar a alma de qualquer um deles, sem propósito de forçar alguém a uma opinião.

Aqui fica, portanto, a minha profissão de fé. "Conversa sem compromisso" pretendeu, hoje, dar aos leitores uma explicação do que será, traçando suas normas que são — inteiramente sem normas, livre de dizer e de pensar o que quiser, sem obrigações para com ninguém e, graças a Deus, inteiramente superficial.

DIRCE

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 54 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 54-56-21
S. PAULO

Pronto Socorro Especializado

O Hospital Vital Brasil, instalado no Instituto Butantan, atende aos indivíduos picados por animais venenosos: serpentes, aranhas, escorpiões e outros.

Trata-se de serviço de Pronto Socorro Especializado que o Estado proporciona, gratuitamente, à população, sem qualquer restrição por motivo do nível econômico do acidentado, idade ou sexo.

O Hospital atende dia e noite os casos de ambulatório e hospitalares os pacientes quando necessário. Nos casos de hospitalização, e sob determinadas condições, poderá ser permitida no Hospital a permanência de uma pessoa que acompanhe o acidentado.

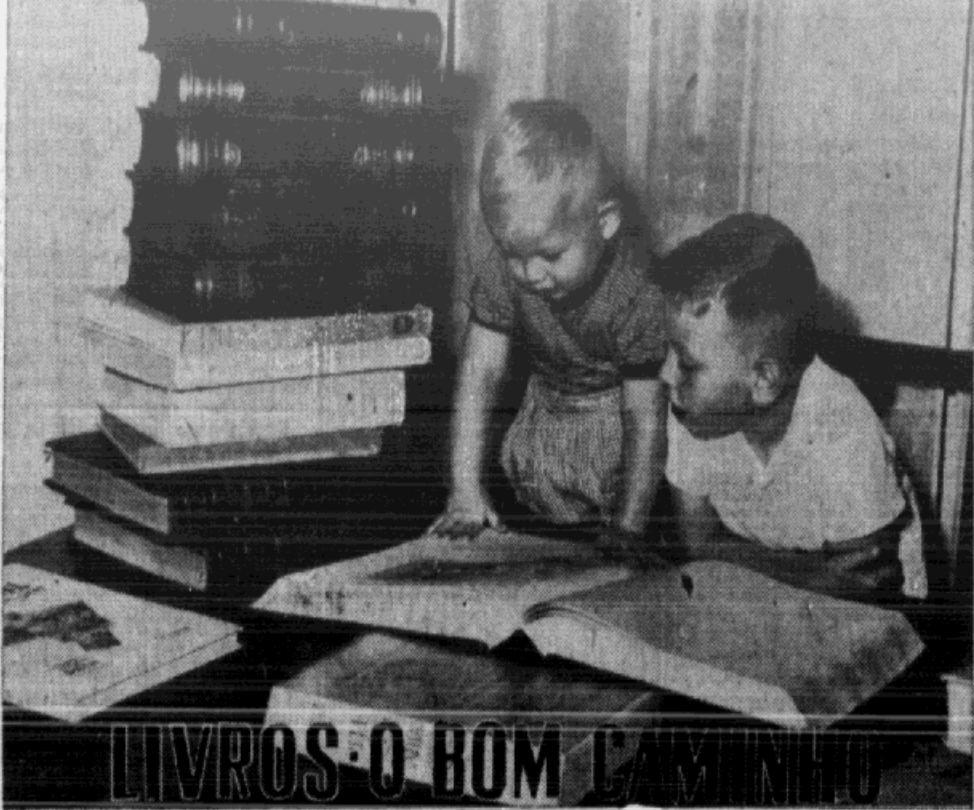
BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CAMBIO

Filial: R. Álv. Penteado, 121 - Tel. 32.4167
Belém: Av. Celso Garcia, 1356 - Tel. 9.9659
Bras. R. Mons. Andrade, 26 - Tel. 33.1677
Ipatinga: R. Silva Bueno, 1.329 - Tel. 32.4167
Luz. R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel. 36.5138
Mococa: R. do Mooca, 1.673 - Tel. 9.2506
Oeste: Rua Oriente, 718 - Tel. 9.9622
Sta. Cecília: R. Ana Cintra, 304 - Tel. 52.4705
Sta. Ildegarde: R. Timbira, 299/301 - Tel. 36.9927
Sta. Rosa: R. Santa Rosa, 215 - Tel. 36.1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

Diário do Livro Infantil - 11 de Dezembro



LIVROS O BOM PAULISTA

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

PENSANDO NAS GERAÇÕES NOVAS — Sempre consideramos da mais alta e evidente relevância para os destinos educacionais em nosso Estado a decisão sobre pedidos de autorização para funcionamento de novas escolas normais livres em São Paulo. A abertura de novas casas de ensino onde se processará a formação profissional de professores destinados a exercer o magisterio na escola primária paulista é questão que reclama exame atencioso e decisão em termos de interesse público, exclusivamente. A mesma atitude reclama a criação de novas escolas normais municipais ou estaduais.

Sem, de maneira alguma, subestimar a ponderável influência de fatores outros nos resultados insatisfatórios do nosso ensino primário, principalmente do mais apontado deles, que é o regime de tredeamento dos nossos grupos escolares, é preciso convir que qualquer tentativa de recuperação da escola primária paulista só terá êxito quando partir da melhoria das condições em que se processa atualmente em nossa Estado a formação profissional do professor primário. Daí, inegavelmente, a extraordinária importância que tem a escola normal para todo o sistema escolar. Sendo assim, tudo quanto fosse feito no propósito de proporcionar condições mais favoráveis à melhoria do nosso processo de formação profissional de professores normalistas, isto é, do nosso ensino normal, seria do mais autêntico interesse público, fazendo, dessa maneira, uso ao máximo de atenção e de esforços.

ESCOLHA DE VAGA DA CADEIRA DE EDUCAÇÃO

Pedem-nos divulgar: "De ordem do prof. Emilio Simonetti, presidente da Comissão do Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal, fazo publico, que em reunião realizada dia 7 de corrente e atendendo aos termos do edital publicado pela

referida Comissão, no "Diário Oficial" de 3 a 7 do corrente, compareceram os candidatos aprovados em Educação que se inscreveram na vaga da referida disciplina da Escola Livre "Nossa Senhora Auxiliadora", de Tupã. Processada a escolha dessa vaga e das resultantes verificou-se o seguinte resultado:

Dulce Nogueira de Carvalho Rosa, classificada em 6.º lugar, escolheu vaga na Esc. Normal Livre "Nossa Senhora Auxiliadora", de Tupã, deixando vago identico cargo na Esc. Normal Livre "São José", de Valparaíso.

Maria da Gloria de Rosa, classificada em 11.º lugar, escolheu vaga na Esc. Normal Livre "São José", de Valparaíso, deixando vago identico cargo na Esc. Normal e Gin. Estadual de Registro.

Lilias Silva de Paula, classificada em 13.º lugar escolheu vaga na Esc. Normal e Gin. Estadual "Dr. Fabio Barreto", de Registro. Não compareceram à convocação dos candidatos classificados em 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 7.º, 8.º, 9.º e 12.º lugar.

CONCENTRAÇÃO DA ADEIA EM SÃO MANUEL

"A Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agrícola Oficial do Estado de São Paulo, ADEIA, comunica os senhores associados de que, para levar a efeito a Concentração dos Docentes associados da ADEIA, em São Manuel, espera contar com a sempre demonstrada colaboração dos ilustres professores do ensino industrial e agrícola em geral.

Conforme a comunicação feita, através da carta-circular, diante das dificuldades alegadas pelas autoridades, não será possível a requisição dos passes para os nossos convenionais. Diante desta contingência, somos obrigados a solicitar dos prezados consociados, um pequeno sacrificio: 1 — a de contribuírem com a taxa de adesão, que em todas as ocasiões são cobradas, e 2 — a de arcarem com 50% do dispêndio com a passagem de trem para se dirigirem até aquela cidade, sede da concentração de todos os adeidos, que iniciando a 17 desenvolverá até o dia 21 deste mês, de acordo com o noticiário anterior.

PROMOÇÃO DOS CONTRA-MESTRES

No dia 9 do corrente foi, afinal, aprovada em primeira discussão o projeto 836-54 — que promove os atuais contramestres — que passaram a ter a denominação de "Mestres".

Cumpra à diretoria da ADEIA, comunicar, também, que, após ingentes esforços dos membros da diretoria e docentes das varias escolas da capital e arredores que compareceram pessoalmente à Assembleia Legislativa, e os vementes apelos encaminhados por outros mais docentes do ensino industrial e agrícola interessados, coroado de êxito, esta primeira etapa, e conclama a todos os maiores empenhos no sentido de ser conseguida mais uma justiça reclamada através de recomendações diversas de reuniões, concentrações e congressos de classe".

REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS DO MAGISTERIO PUBLICO

"Entidades de classe do magisterio publico, estadual reuniram-se ontem à noite na sede do Centro do Professor Paulista, para examinar o Parecer da Comissão de Educação e Cultura ao Projeto de Lei n.º 948-54, que dispõe sobre o reajustamento de vencimentos do professorado paulista.

Do exame em apreço, em confronto com as reivindicações da classe, constatou-se que o substitutivo do deputado Adruval da Cunha, aprovado pela Comissão de Educação e Cultura vem ao encontro dos interesses gerais do magisterio.

Em face disso, decidiram enviar voto de aplauso às dignas Comissões de Educação e Cultura e de Constituição e Justiça, pelas rápidas e acerto com que estudaram o projeto de Lei 948-54, bem como apelo às demais Comissões Técnicas — de Finanças e de Serviço Público — e ao presidente da Assembleia Legislativa para que assegurem condições favoráveis à aprovação do substitutivo que acompanha o referido parecer".

"DIA DA BIBLIA"

Amanhã, "Dia da Biblia", o Conselho de Pastores Metodistas prestará, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, mais uma homenagem a São Paulo, pelo transcurso da efemeridade de sua fundação.

Consistirá a homenagem na apresentação, a partir das 16 horas, no palanque principal armado entre os Palácios dos Estados e das Nações, no Parque Ibirapuera, de um conjunto coral de trezentas vozes, o qual reúne elementos dos coros das diversas igrejas metodistas paulistas; testemunhos eloquentes sobre a contribuição da Biblia ao progresso da capital; e distribuição de vinte mil exemplares das cartas do apóstolo São Paulo.

REGISTRO LITERARIO E BIBLIOGRAFICO OS LIVROS LOBATO NA ESTRANJA OS AUTORES

Acredita-se, nos círculos editoriais, que dentro em pouco Lobato assumirá a primazia dentre os escritores brasileiros conhecidos no exterior. O detentor atual desse título será talvez o sr. Jorge Amado, por força do premio "Stalin" e das suas inegáveis qualidades de ficcionista; o posto seguinte deverá oscilar entre os srs. Erice Verissimo e Gilberto Freyre.



Em pouco, contudo, ninguém poderá com Monteiro Lobato, se é que neste momento já não tomou ele a dianteira. E que, sendo Lobato o mais dotado dos escritores para a infância em lingua portuguesa, e dos mais originais e interessantes de qualquer literatura, o êxito das versões feitas na Argentina despertou o interesse de editores de outros países e já agora contratos varios estão sendo redigidos, em diferentes idiomas, para dar a conhecer a "Narizinho arrebitado" a petizes de todos os quadrantes.

Recorda-se que, poucos anos antes de morrer, o autor de "Urupês" entusiasmou-se de tal forma com o acolhimento da infancia da Argentina aos seus livros que para lá se transferiu, com armas e bagagens. Permaneceu em Buenos Aires mais de um ano. Praticamente, só regressou para morrer.

Pois não esmoreceu o interesse, no exterior, pelas obras do grande escritor paulista. O editor Domingos Landolfi, diretor da Americalee, que detem os direitos autorais da serie infantil de Lobato, informava-nos há dias, na estada de uma semana nesta capital, já ter vendido acima de 300 mil exemplares em espanhol da coleção, integrada por 24 volumes. A extensa serie encontra-se esgotada.

A proxima reedição deverá tardar algo, em vista das inovações acertadas. Primeiramente, estuda-se a renovação das ilustrações que acompanham o texto das historietas e que deverão ser entregues a um desenhista de renome internacional; depois — e esta informação talvez cause certa estranheza — alguns livros da serie terão de ser atualizados. Trata-se de obras em que Lobato "trocou em miudo" noções científicas, alteradas no apogeu da guerra.

No proposito de difundir as historias do criador do Jeca Tatá na Europa, esteve recentemente o sr. Domingo Landolfi na Italia e na França, onde encontrou a mesma receptividade. Também nos EE. UU. uma grande empresa prepara-se para lançar a serie, em edição uniforme e desenhos proprios.

Nota curiosa: Lobato não tem sido uniformemente tratado nos países de lingua castelhana. Na Espanha não se pode vender a coleção toda, pois volumes há que caíram na antipatia da censura franquista. No Peru a situação é bem mais grave: por sugestão do clero, a ditadura de Odría proibiu terminantemente a divulgação das reinvenções de Narizinho. Enquanto o marechal foi vivo e reinou, não poderão, portanto, os petizes imenhos ouvir os conselhos de dona Benta ou os judiciosos conselhos do Visconde de Sabugosa.

Se o fizerem clandestinamente — o que é possível — correrão por certo os riscos do feticamento como apistas ou comunistas e dos castigos correspondentes...

Ocorre-nos sugerir, a quem de direito, que, aproveitando a aceitação do escritor infantil, prepare uma antologia dos contos de Monteiro Lobato, para exportação. Daremos assim a conhecer a um povo de antemão interessado, um contista magistral e brasileirissimo.

constituído pelos "Estudos Filosóficos", integrados por

novelas, romances e contos. O mais conhecido dentre eles é a "Pele do Onagro", seguida de "A procura do absoluto", "Gambiarra", "Massimila Dom", "A obra prima ignorada", "Melmoth Apagado" e "Jesus Cristo em Flandres".

Abre o volume um ensaio de Ernst Robert Curtius, no qual o critico alemão analisa a "fortuna literaria" e a influencia de Balzac.

— Meritórios esforços

vêm sendo desenvolvidos no sentido de difundir o gosto pelo livro e a leitura no nosso país. Tivemos, ha pouco, a Semana do Livro, brilhantemente encerrada com a conferencia do ministro Candido Motta Filho; institui-se agora o "Dia do Livro Infantil", fixado para hoje, 11 de dezembro. A data é oportuna: ofereçamos aos petizes, neste dezembro caro, livros em lugar de tambores ou flautins.

Os primeiros, alem do mais, não nos ofendem os ouvidos...

MUSEU DE ARTE MODERNA

Expediente: O Museu permanece aberto diariamente das 15,30 horas às 22,30 horas, com exceção dos domingos e feriados — rua 7 de Abril, 230 — 2.º andar.

ACERVO DO MUSEU NO PARQUE IBIRAPUEIRA — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, inaugurou-se a no proximo dia 16, quinta-feira, às 18,30 horas, no Palácio das Exposições no Parque Ibirapuera, uma exposição de todo o acervo do Museu. A exposição será apresentada por tendencias e compreenderá pintura, escultura, desenho e gravura.

JOVENS PINTORES DE ARARAQUARA — Inaugura-se no proximo dia 14, às 18 horas na sala pequena do Museu, uma exposição de trabalhos de 13 pintores de Araraquara. São eles alunos e ex-alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara, cujo esforço em prol da arte moderna e, principalmente, de renovação dos metodos didaticos merece especial atenção.

HOMENAGEM AO POETA UNGARETTI — Numerosos amigos e admiradores do poeta Giuseppe Ungaretti, conhecido nos meios literarios, participaram ontem do coquetel que o Museu de Arte ofereceu, homenageando o grande poeta italiano.

TABULEUX-OBJETS DE CÉSAR DOMELA — Está figurando na sala grande da exposição, "Tableux-objets" de Domela, constituem uma forma de expressão artistica completamente nova.

MOTORISTA PUNIDO

A Diretoria do Serviço de Transito suspendeu por 12 meses, o condutor do automovel de placa 3.274, Felix Feral Rangel Junior, por motivo de excesso de velocidade.

VOGAIS

(De A. RIMBAUD)

A negro, E branco, I rubro, U verde, O azul: vogais algum dia direi vossas fontes latentes: A, torso penugento e negro de esplendentes moscas, zoando ao redor de podridões mortais,

golfo de sombra; F, fumo branco, alvos tendais, flechas de gelo. reis de luar, palios tremantes; J, purpura, hemoptise, ebrios labios candentes, belos em risos de ira ou penitentes ais;

U, ciclos, vibrações de oceanos verdes, paz das veigas pastoris e das rugas que faz na fronte do alquimista o longo investigar;

O, supremo clarim de estranhos sons profundos, silências através dos Anjos e dos Mundos, — O, ômega, fulgor lilás do Seu Olhar!

Tradução inédita de Gondim da Fonseca

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e reagentes-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar. Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

"AO BATER DA TECLA..." ACERTARÃO OS CLUBES NA NOVA RODADA?

EDUARDO PINTO

Mais uma etapa do torneio do IV Centenario vai ser cumprida. O publico exige e com muita razão, porque contribui materialmente para a manutenção do profissionalismo, espetáculos bons, não cens de indisciplina e pessimas atuações, como vem acontecendo ultimamente em nossos gramados. Dia a dia, piora a situação, afastando a assistência dos campos. Por isso há esperanças de que, desta feita, não teremos tão má qualidade de futebol. Mas, não apenas esperanças, por sinal, muito vagas. Entra o São Paulo contra o XV de Piracicaba, no Pacaembu. O gremio interiorano deu muito calor ao líder e o tricolor também passa por uma fase horrível. Favoritos os paulistas, que, no entanto, poderão ser surpreendidos.

O líder continua capangando e com muita sorte, mesmo de Santo Amaro; mantém-se na sua posição de vanguarda. Amanhã terá difícil compromisso, pois lutará contra o Noroeste em Bauru. Acontece, no entanto, que em seus jogos o clube do interior costuma decepcionar, mas, desta feita, isso não deverá acontecer.

No Pacaembu, também amanhã, nem Portuguesa e nem Ponte Preta autorizam qualquer prognóstico, parecendo mesmo que os campeonatos estão mais próximos da vitória. Jogando bem os dois quadros, o espetáculo deverá ser bom.

Luta de vida e morte terá o Juventus contra o Linense, gozando do "handicap" campo a torcida. Deverá vencer e seus integrantes bem sabem de sua responsabilidade. Os dois quadros deverão lutar muito para assegurar os dois pontos e afastar-se do fantasma do descenso.

Também o Ipiranga terá um jogo dos mais difíceis, porque terá que se defrontar contra o XV de Jari, goleado há poucos dias e portanto, sequeloso de reabilitação. Será candidato a queda para a segunda divisão, tem os jogadores que fazer o possível e o impossível para não perderem mais dois pontos.

Finalmente, o quadro mais regular, o Santos, terá pela frente o "Ribeirão", em Vila Belmiro, gozando de todos os favoritismos. Somente uma dessas coisas absurdas, que às vezes o futebol reserva aos seus apreciadores, poderá registrar nova surpresa: vitória ou empate do São Bento, que com seu mau jogo, tem mesmo o destino marcado. Em todo o caso, como tudo é possível e também como o Corinthians corre sério risco em Bauru, é possível que, mais uma vez, a sorte se abra para o lado do Campeão do Centenario dando-lhe ponto ou pontos que o Santos poderá perder.

De qualquer forma, o que desejamos é que as exibições correspondam ao esperado, porque no andar em que vai, o futebol perderá o seu grande publico.

INICIA SE HOJE O CERTAME ESTADUAL DE ATLETISMO FEMININO

Bons resultados são esperados do empolgante confronto entre as jovens atletas — O horario das provas — Os recordes

A Federação Paulista de Atletismo promoverá nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, as provas do certame máximo feminino e do decatlo individual, competições estas que vêm sendo aguardadas com grande interesse nos círculos ligados aos empreendimentos do esporte-base paulista.

Pela mostra que tivemos no cotejo masculino, fácil se prevê o que estará reservado aos atletas do atletismo nestas duas jornadas, sem dúvida, mais um capítulo expressivo no rol dos acontecimentos desta especialidade. Todas as peças estão convenientemente ajustadas, prevendo-se, portanto, um "duelo" dos mais empolgantes pela conquista do título máximo.

Como ocorreu na competição masculina, o técnico norte-americano, Donn Kinsie, contratado pelo C.B.D., deverá atuar na pista dos "vermelhos", a fim de completar as observações iniciadas na semana passada, após o que deverá seguir para Porto Alegre, outro promissor centro do esporte-base brasileiro. Já é tempo, não resta dúvida, do "coach" arregalar as mangas e realizar alguma coisa que evidencie seus conhecimentos sobre os segredos do atletismo.

O troféu "Piratinanga", instituído para o Campeonato Estadual Feminino, voltará a ser disputado neste certame, pois a sua posse definitiva está condicionada a três vitórias consecutivas

ou alternadas. O Pinheiros está atualmente de posse do vistoso troféu que a F.P.A. destinou ao cotejo máximo feminino, sendo bem difícil que venha a perdê-lo nos confrontos de hoje e de amanhã, em face das excelentes condições de sua equipe.

Além dos prêmios individuais que a Federação Paulista de Atletismo vai oferecer aos três primeiros classificados, que não medalhas em "vermelho", pretendidas e de bronze, todos os vencedores de cada prova receberão uma justa taça-miniatura do sr. Humberto Salerno, um dos grandes incentivadores do esporte-base em nosso Estado. Haverá, também, um troféu para a atleta que registrar o melhor índice técnico do campeonato.

Dentro de algumas horas teremos o início desta importante competição que, segundo os prognósticos, deverá oferecer lances espetaculares, paralelamente ao registro de índices técnicos notáveis, tudo dependendo, não resta dúvida, das condições do tempo e das instalações do estádio da Ponte Grande.

O HORARIO DAS PROVAS
O programa a ser cumprido no decorrer de hoje constará das seguintes provas:

As 14,30 horas — 80 metros com barreiras — feminino — semi-finais; e salto em altura — feminino — final.
As 14,50 horas — 100 metros rasos — decatlo; e arremesso do dardo — feminino — final.
As 15,10 horas — 200 metros rasos — feminino — semi-finais.
As 15,30 horas — salto em extensão — decatlo.
As 15,50 horas — 80 metros com barreiras — feminino — final.

As 16,30 horas — arremesso do disco — feminino — final; e salto em altura — decatlo.
As 16,50 horas — 400 metros rasos — decatlo.

OS RECORDES
São detentoras dos recordes das provas a serem realizadas na tarde de hoje, as seguintes atletas:

200 metros rasos — Deise Jurdelina de Castro, Floresta, 25"0. 80 metros com barreiras — Stella Ardighi, Paulista; e Wanda de Santos, São Paulo, 11"7. Salto em altura — Deise Jurdelina de Castro, Palmeiras, 1.64. Arremesso do dardo — Vera Tressolko, Pinheiros, 36.85. Arremesso do disco — Vera Tressolko, Pinheiros, 38.57. cl-S2. —ndeh-(

No velodromo do Ibirapuera tem sequencia hoje o Campeonato Americano de Ciclismo

Será disputada a prova de meio-fundo na distancia de cincoenta quilometros, com dez chegadas — Favoritos os uruguaios

Dando sequencia à disputa do V Campeonato Americano de Ciclismo, realiza-se hoje, com inicio às 15 horas, no velodromo do parque Ibirapuera, a prova de meio-fundo na distancia de cincoenta quilometros com dez chegadas.

São participantes as equipes representativas do Brasil, Uruguai, Chile e Colombia, que se farão representar por pedalistas de classe e valor comprovados.

Disposto de uma equipe integrada por valorosos elementos, os uruguaios que se mantêm firmes na liderança do campeonato, são os apontados como favoritos. Mesmo a despeito dos orientais estarem cotados à vitória, a prova promete ter um transcorrer repleto de atrativos, principalmente pela conquista do segundo lugar em que se empenharão com afinco as equipes do Brasil, Colombia e Chile.

Os nossos patriotas irão lutar com animo resolutivo, pois ocupando o Brasil a posição de vicediretor, com pequena diferença de pontos da Colombia, eles procurarão manter a todo transe.

A realização da prova está na dependência do tempo reinante, pois no caso de chuva o estado da pista não permitirá, a sua efetivação, devido a oferecer perigo aos competidores em virtude de tornar-se escorregadia, devendo, portanto, ser a mesma temporizada caso perdue o mau tempo.

A Maserati no G. P. Argentina

MODENA, 10 (ALA) — A Casa Maserati, segundo se revela, resolveu que para o ano próximo, suas máquinas deverão participar, em grande forma, de todas as provas internacionais automobilísticas. Para o Grande Premio Argentino, a 16 de janeiro próximo, a Maserati estará presente. Um dos volantes já definitivamente escalado, é Harry Schell. Sabese, ainda, que Behra, Mieres, Mantovani e Musso, estiveram até ainda estão nas cogitações do engenheiro Orsi, para pilotarem Maseratis, naquela grande prova.

5 POR DIA...

1 — A Laf (Liga de Amadores de Futebol) fundada em fins de 1923, disputou o seu principal campeonato de futebol, pela primeira vez, em 1924, com os seguintes clubes: C. A. Paulista, E. C. Germania, A. A. das Palmeiras, Britânica, C. A. Santa, Antartica F. C., C. A. Independência e Paulista F. C. O Paulistano foi o campeão absoluto.

2 — Em 1924, Fausto Coppi arrebatou ao francês Maurice Archambaud o recorde da hora, em bicicleta. O recorde de Archambaud, estabelecido em 1923, era de 45.798 metros. Archambaud, em 37, guiou uma bicicleta pesando 9 quilos e 500 gramas, com pneus de 110 gramas. Pedalou nada menos de 6.270 vezes, numa media de 104,5 por minuto. Coppi, de sua parte, tinha uma bicicleta de 7 quilos e 500 gramas, com pneus de 110 gramas. Pedalou 6.224 vezes, numa media de 103,7 por minuto.

3 — Antes de abandonar o título de campeão mundial de box, todos os pesos, Gene Tunney derrotou, por pontos, em luta de dez assaltos, Tom Henney, que foi forte aspirante ao título.

4 — Em 15 de fevereiro de 1936, na disputa do campeonato estadual de bola ao cesto de Illinois, E. U., houve nada menos de dez prorrogações! Na primeira, a contagem ficou em 15 a 15, da segunda à sétima em 17 a 17, a oitava terminou em 19 a 19, a nona em 21 a 21, e na decima o Wagona derrotou o Telesmar, marcando 7 contra 2! (A contagem final foi de 26 a 22).

5 — Após o Campeonato Mundial de Futebol de 1938, efetuado na França, "L'Auto", de Paris, fez uma relação dos melhores jogadores de certame, cabendo aos brasileiros a seguinte classificação: Walter, goleiro, 2,0 posto; Zagreuer, nenhum classificado; meios, Martin (centro), 3,0 posto, e Afonso (esquerdo), unico classificado dentre todos os jogadores; meia direita, Romeu, 1,0; centro avançado, Leonidas, 2,0 posto; meia esquerda, Perácio, 1,0 posto, e ponta esquerda, Patato, 2,0 colocado. — L. S.

6 — O Flamingo ficou de estudar a proposta do empresário e, caso for aceita, a temporada seria realizada após o Certame Carioca ou antes do Rio-São Paulo.

7 — Negocio da China para o Mengo

8 — Rio, 10 (Asapress) — O empresário José da Gama ofereceu uma temporada ao Flamengo, constante de 15 jogos no norte do país, mediante a quantia de 100 mil cruzeiros livres, por jogo, recebendo o clube rubro-negro um milhão e meio em toda a temporada.

9 — O Flamingo ficou de estudar a proposta do empresário e, caso for aceita, a temporada seria realizada após o Certame Carioca ou antes do Rio-São Paulo.

10 — Negocio da China para o Mengo

11 — Rio, 10 (Asapress) — O empresário José da Gama ofereceu uma temporada ao Flamengo, constante de 15 jogos no norte do país, mediante a quantia de 100 mil cruzeiros livres, por jogo, recebendo o clube rubro-negro um milhão e meio em toda a temporada.

12 — O Flamingo ficou de estudar a proposta do empresário e, caso for aceita, a temporada seria realizada após o Certame Carioca ou antes do Rio-São Paulo.

13 — Negocio da China para o Mengo

14 — Rio, 10 (Asapress) — O empresário José da Gama ofereceu uma temporada ao Flamengo, constante de 15 jogos no norte do país, mediante a quantia de 100 mil cruzeiros livres, por jogo, recebendo o clube rubro-negro um milhão e meio em toda a temporada.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

"BAUER DIFICILMENTE PODERA" ATUAR — A grande dúvida para a formação do quadro tricolor no jogo de hoje é Bauer que resenhiu-se da contusão no pé e também está com algum nervosismo. Plan e Pé de Valsa são os prováveis substitutos do meio sampaulino.

SEQUEM HOJE OS CORINTIANOS — Hoje, ao meio dia, os corintianos embarcam para Bauru por via férrea. O quadro está praticamente escaido e deverá ser o seguinte: Gilmar Honório e Alan, Idario, Golano e Roberto, Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Nonô.

PRETENDE O PALMEIRAS JOGAR QUARTA-FEIRA A NOITE — Cogita o Palmeiras de realizar o seu amistoso do próximo dia 15 contra a Portuguesa Santista, à noite, e, para tanto, vem tomando todas as providências naquele sentido.

LUIS ARANHA EM SÃO PAULO — O sr. Luis Aranha encontra-se em São Paulo para tratar das eleições na C. B. D. e pela manhã esteve no DEEP em reunião com altos mandatos do esporte paulista, sabendo-se que o nome de Mario Frugueira foi cogitado.

PIRANGA E XV DE JAU' NO PARQUE ANTARTICA — Não houve acordo para a realização do prelio entre Ipirangas e Jauenes no gramado do Juventus, motivo porque o jogo será mesmo realizado no campo do Palmeiras, no Parque Antartica.

PREPARADOS OS "GRENÁS" — Durante 30 minutos os juvenis realizaram um leve exercicio individual na manhã de ontem, sendo que a novidade do exercicio foi o reaparelamento de Zezinho que aprovou inteiramente, estando em condições de reaparecer. Oberdan, Oceania e Nenê foram submetidos a tratamento especial de emagrecimento. Ontem à tarde os jogadores do clube da Mooca iniciaram a sua concentração em Tremembé.

FLORIANO PODERA' REAPARECER — Entre os "lusos" é tido como certo o reaparelamento de Floriano em substituição a Dedê, que não convenceu. Os jogadores da Portuguesa não se concentrarão devendo apresentarem-se amanhã, às 10 horas, para exame medico, seguindo juntos, após o almoço, para o Pacaembu.

NAS PONTAS, AS DUVIDAS DO SÃO BENTO — As unicas duvidas na equipe do São Bento residem nas pontas, devendo dentro Mario, Nelsinho e China saírem os dois ponteiros que jogarão contra o Santos. Quanto aos demais integrantes do quadro alvi-celeste serão os mesmos que entraram no São Paulo.

ARBITROS PARA HOJE E AMANHÃ

O Departamento de Arbitros sorteu os seguintes arbitros para os jogos de hoje e amanhã na Capital e no Interior.

HOJE
1. Divisão de Profissionais
NO PACAEMBU — São Paulo F.C. vs. E.C. XV de Novembro (Piracicaba) — Arbitro, Carlos Ottonello.

Campeonato Juvenil Serie "A"
NO PACAEMBU — São Paulo F.C. vs. A. Portuguesa de Desportos — Arbitro, O. Severino Calasão.

Campeonato da Divisão Comercio e Industria "ACEA"
NA VILA MARIA ZELIA — A. A. Matarazzo vs. Cerâmica F.C. — Arbitro, Antonio Ferreira.

NO BOSQUE DA SAUDE — C.A. Sid. Aliperti vs. Met. Matarazzo F.C. — Arbitro, Marcelino Arruda.

EM UTINGA — S.E. Pontal vs. E.C. Lanamet — Arbitro, Josafato Serra.

AMANHÃ
EM BAURU — E.C. Noroeste vs. S.C. Corinthians Paulista — Arbitro, Mario G. Viana.

EM VILA BELMIRO — Santos F.C. vs. A.A. São Bento — Arbitro, Pablo Vitor Vaga.

NO PACAEMBU — A. Portuguesa de Desportos vs. A.A. Ponte Preta — Arbitro, Antonio Mustano.

NA RUA JAVARI — C.A. Juventus vs. C.A. Linense — Arbitro, João Eizel Filho.

NO PARQUE ANTARTICA — C.A. Ipiranga vs. E.C. XV de Novembro (Jau) — Arbitro, Esteban Marino.

AMISTOSOS
EM RIBEIRÃO PRETO — Comercial F.C. vs. E.C. XV de Novembro (Pirac.) — Arbitro, Pedro Calil.

EM MARILIA — Marília A.C. vs. S.E. Palmeiras — Arbitro, Telernaco Pompeu.

EM TAUBATE — E.C. Taubaté vs. Corinthians F.C. (Santo André) — Arbitro, Antonio Assunção Pereira.

JUNDIAI — Paulista F.C. vs. C.A. Itano — Arbitro, Sebastião Mayriques.

Os campeões de Box da Algeria
ALGER, 10 (ALA) — A Liga Algeriana de Box, vem de proclamar os campeões de box, desta região. São eles: mosca; Azouzi; pena; Henny; leve; Zerk; superleve; Lanabi; medio; Fodli; meio medio; Boukloufa; meio-pesado; Mekki. Não proclamou a Liga, dois campeões, do peso galo e do pesado, que até o fim do ano em curso decidirá.

O Atletico derrotou o Cruzeiro por 2 x 1
RIO, 10 (Asapress) — Jogando na noite de ontem no estádio "Octacelino Negrão de Lima", a primeira peleja da serie para "melhor de tres", para decisão do título do retorno, o Atletico derrotou o Cruzeiro, pela contagem de 2x1 tentos. Os tentos foram marcados por Bolero aos 24 minutos e Orlando aos 3 minutos da primeira fase, enquanto que Aureo marcou o tento para o Cruzeiro, já na fase final. O juiz foi sr. Joseph Guidetti. Os quadros atuaram assim constituídos:

ATLETICO — Nenê, Afonso e Osvaldo; Geraldo, Bolero e Haroldo; Paulinho, Tomazinho, Joel, Orlando e Geraldinho.

CRUZEIRO — Chico, Avelino e Leônido; Adelfo Lacerati, Paulo e Florentino; Reimundinho, Aureo, Geninho, Guerinio e Sald. O jogo foi assistido por um publico numeroso, sendo que a renda atingiu a Cr\$ 150.800,00.

No Pacaembu o embate entre S. Paulo e XV de Novembro de Piracicaba

Hoje à tarde, o cotejo — Quadros prováveis — O clube das tres cores apontado, como o provavel vencedor da contenda — Carlo Ottonello na arbitragem

A segunda etapa da quinta rodada do campeonato paulista será efetuada, hoje à tarde no Pacaembu, com o embate entre os quadros do São Paulo e do XV de Piracicaba.

O clube das tres cores vem atuando abaixo critica. Sucesso, porém, que as ultimas exibições dos piracicabanos foram simplesmente decepcionantes. Assim é que se admite que o tricolor, com todas as suas deficiências, deverá ser o vencedor da luta.

MODIFICADO O CONJUNTO SAMPAULINO

De acordo com informações obtidas entre destacados dirigentes do "clube da fé", o "mais querido" jogará hoje à tarde, com a sua intermediária modificada. Plan, que decepcionou no cotejo com o Noroeste, será substituído por Pé de Valsa. Bauer é outro valor cujo afastamento vem sendo apontado como certo. O consagrado meio brasileiro não destrua boas condições físicas e por isso a sua substituição por Alfredo estaria assentada. Na asa media esquerda continuaria Turcão, valor que vem jogando com relativa segurança. Felizmente, para gaudios dos inúmeros adeptos do gremio do Canindé, o triangulo final e a vanguarda contarão com os valores que vem resolvendo os ultimos compromissos.

RETORNAR AO PRIMEIRO POSTO, A PREOCUPAÇÃO DO "MAIS QUERIDO"

O São Paulo aparece no terceiro posto, na tabela de classificação do magno certame, com 10 pontos perdidos e distanciado do líder, o Corinthians, por cinco pontos. Há um acentuado interesse entre dirigentes e profissionais do "clube da fé" em não poupar esforços a fim de fazer com que o "mais querido" retorne ao topo da tabela. Dadas as deficiências reveladas pelo tricolor, ditadamente os sampaulinos terão o prazer de ver as suas aspirações concretizadas. Contra um adversário de possibilidades reduzidas, como o popular "Nho Quim" é bem possível que o tricolor consiga um resultado satisfatório, muito embora não esteja afastada a hipótese dos piracicabanos registrarem um empate.

A ultima exibição do tricolor, contra o Noroeste, foi simplesmente decepcionante. Por pouco o quadro de Bauru não derrotou o campeão paulista de 53 e no Pacaembu, ora, se o "onze" de Zeola, inferior ao conjunto da "Noiva da Colina", conseguia empatar com o clube do Canindé, um empate ou até mesmo a vitória do XV de Novembro de Piracicaba, hoje à tarde, no Pacaembu, não seriam recebidos com surpresa. A

verdade é que o técnico Leonidas vem tomando as providências indispensáveis, a fim de tentar o reequilíbrio do campo paulista de 54 e os admiradores do "clube da fé", comprometidos de que o popular "Magia" está em condições de solucionar os varios problemas do gremio do Canindé, não esdemon a confiança que alimentam em ver, no final da temporada, o seu clube preferido no topo da tabela.

O XV DE NOVEMBRO

O quadro piracicabano conquistou um apreciavel numero de admiradores com as suas brilhantes atuações nos varios campeonatos paulistas. Desde que o popular "Nho Quim" ingressou na primeira divisão, sempre apareceu como uma das forças mais positivas do campeonato da 1.ª divisão da F. P. F. Lamentavelmente, no certame do IV Centenario o clube da "Noiva da Colina" não tem

conseguido bisar aquelas brilhantes atuações cumpridas anteriormente. A defesa vem claudicando e o ataque, então insinuante, não é nem a sombra daquela ofensiva notável dos campeonatos passados.

Quarta-feira ultima o Juventus excursionou a Piracicaba, a fim de dar combate ao XV de Novembro. Pois bem, favorecidos pelas vantagens proporcionadas pelos fatores campo e torcida, os piracicabanos chegaram a vencer parcialmente a contenda por 2 a 0.

O Juventus não se descontrolou, no entanto, com o ocorrido. Pelo contrario, encheu-se de bríos, lutou com flama, empatou a peleja e só não retornou vitorioso porque a sorte lhe foi adversa. Não fora um tanto "fantasma" assinalado pelo "Quim" quando faltavam menos de dois minutos para o termino da peleja e o quadro de Piracicaba não teria vencido a peleja por 3 a 2.

OS QUADROS

Eis as equipes prováveis:

S. PAULO: — Poy, Clelio e De Sordi; — Pé de Valsa (Plan), Alfredo e Turcão; — Maurinho, Zezinho, Gino, Dino e Teixeira.

XV DE NOVEMBRO: — Caninha, Salvador e Idarte; — Pepino, Biguê e Olavo; — Reis, Moreno, Guerra, Alvaro e Nelsinho.

O JUÍZ

A arbitragem estará a cargo do juiz uruguaio Carlo Ottonello.

Promissor confronto pugilistico entre paulistas e cariocas hoje à noite no ringue da TV Recorde

As lutas visam selecionar os amadores para o Campeonato Latino-Americano de Pugilismo — Escalção das pelejas

Visando selecionar os amadores que integrarão a equipe brasileira na disputa do Campeonato Latino-Americano, a ser levado a efeito no mês de janeiro do ano entrante, a Federação Paulista de Pugilismo em colaboração com a entidade máxima mentora do esporte das lutas, promove hoje à noite, no ringue da T. V. Recorde, promissor confronto pugilistico entre os paulistas e cariocas.

As lutas servirão para preparar os amadores que irão representar o Brasil no magno certame, colocando-os em plena forma, técnica e física.

Nas pelejas a serem travadas, estão elas confiadas a bons amadores, notadamente Manuel Bonfim Boamorte, Cecilio Alem, Claudionor Pereira, Vicente de Paula Duarte, Antonio Brandão, Celestino Pinto, José Osvaldo Assunção, Helly Torres, Marcolino de Oliveira, Jorge Julião, Claudio Tonelli e Acir Mendonça, que dispõem de predicações para proporcionar excelentes combates.

A entrada será franca para o publico e as refregas televisonadas.

PROGRAMA,
A escalção das pelejas programadas é a seguinte:

PRELIMINARES
1.ª Luta — Peso meio-medio
Zoroastro Barbosa (Nitre) x José Jurandir (Guarani).

2.ª Luta — Peso medio
Sebastião Gomes (Guarani) x Cid Luz (Floresta).

ELIMINATORIAS
3.ª Luta — Peso galo
Acir Mendonça (carioca) x Claudio Tonelli (paulista).

4.ª Luta — Peso pena
Manuel Bonfim Boamorte (carioca) x Cecilio Alem (paulista).

5.ª Luta — Peso pena
Claudionor Pereira (carioca) x Vicente de Paula Duarte (paulista).

6.ª Luta — Peso meio-medio (ligeiro)
Celestino Pinto (carioca) x Antonio Brandão (paulista).

7.ª Luta — Peso meio-medio
Helly Torres (carioca) x José Osvaldo Assunção (paulista).

8.ª Luta — Peso medio (ligeiro)
Jorge Julião (carioca) x Marcolino de Oliveira (paulista).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

A TABELA DE JOGOS DA 2.ª DIVISÃO

É a seguinte a tabela aprovada pela Federação Paulista de Futebol para os jogos da segunda divisão, distribuída em três series:

SERIE NOBREGA
19-12-54 — Botafogo vs. Comercial; Rio Preto vs. Palmeiras; Paulista vs. America.

36-12-54 — America vs. A. Ferroviaria Esp.; Comercial vs. Rio Preto; Palmeiras vs. Botafogo.

2-1-55 — A. Ferroviaria Esp. vs. Rio Preto; Botafogo vs. Paulista; America vs. Comercial.

9-1-55 — Comercial vs. Palmeiras; A. Ferroviaria Esp. vs. Paulista; Rio Preto vs. Botafogo.

18-1-55 — Paulista vs. Comercial; Palmeiras vs. A. Ferroviaria Esp.; Botafogo vs. America.

23-1-55 — A. Ferroviaria Esp. vs. Botafogo; Palmeiras vs. America; Rio Preto vs. Paulista.

30-1-55 — Paulista vs. Palmeiras; America vs. Rio Preto; Comercial vs. A. Ferroviaria Esp.

SERIE "PIRATININGA"
19-12-54 — Taubaté vs. São Bento, Sorocaba; Portuguesa vs. Velo C. Rioclaresense; Radium vs. Paulista.

26-12-54 — Paulista de Jundiaí vs. Portuguesa; Velo C. Rioclaresense vs. Taubaté; Jabacuará vs. Radium.

2-1-55 — Taubaté vs. Paulista; São Bento vs. Radium; Portuguesa vs. Jabacuará.

9-1-55 — São Bento vs. Velo C. Rioclaresense; Radium vs. Portuguesa.

16-1-55 — Portuguesa vs. Taubaté.

PONTOS DE VISTA O TORNEIO ROBERTO PEDROSA

Parece que os clubes concorrentes ao torneio "Roberto Pedrosa" foram concelados a se pronunciarem a proposito da oportunidade de sua realização no ano proximo. Esse pronunciamento deverá verificar-se dentro de alguns dias, já que se torna necessaria uma revisão por parte deles quanto à realização, analisando-se as vantagens e desvantagens que ella oferece.

E' fora de duvida que somente um ato especial prohibido os gremios a se afastarem do país, poderia impedir que eles se apresentassem com suas turmas secundarias a um certame que deverá despertar algum interesse entre os aficionados, já que os torneos regionais tem sido de pessima qualidade nestes ultimos tempos. Assim as partidas que se realizassem em março, abril e maio poderiam oferecer mais entusiasmo, melhor nivel tecnico e padrão mais aprimorado a fim de que atingissem os objetivos dos seus organizadores.

Porque se as pugnas tiveram o mesmo característico e forem disputadas com a indiferença observada nos jogos do campeonato deste ano é melhor que o certame seja definitivamente cancelado, porquanto o insucesso de bilheteria será coisa insuperável.

Os espectadores já estão enfadados dessas partidas sem alma e sem interesse que se realizam em São Paulo.

Dai o possível desastre financeiro se identifica atuação se verificar nas provas Rio-São Paulo.

E o publico, tanto o daqui como do Rio, estará formulando seus votos para o certame ser cancelado se os clubes não se esforçarem pelo desenvolvimento do interesse entre os seus futebolistas por sua realização.

E' o que se espera dos mentores.

FERNANDO EGYDIO



Vicente de Paula Duarte, destacado amador bandeirante.

Negocio da China para o Mengo

RIO, 10 (Asapress) — O empresário José da Gama ofereceu

NUMEROS CHEIOS E OFICES NATARDE DE JOQUE

EM HOMENAGEM A SEMANA DO ENGENHEIRO E DO ARQUITETO A JORNADA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo, como de costume, fará realizar esta tarde, em Cidade Jardim, mais uma promissora reunião turfística — a 108ª da temporada.

A jornada é dedicada à Semana do Engenheiro e do Arquiteto, havendo sido dada ao par de maior importância a denominação de "XII Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto". As provas complementares foram dadas as denominações de "Eng. Raulph Pinheiro Lima", "Eng. Isaac Pereira Garcez", "Eng. Roberto Simonson", "Eng. Saturnino de Brito", "X Congresso da Associação Paulista de Metais", "Eng. Edison Passos" e "Eng. Pandiá Calógeras".

Na prova central, em 1.30 metros, estão anotados nacionais de regulars conhecidos, como Glin Pliz, Fetiche, Eitel, Axton, Chambrado, Golden Horse, Confisco, Juliano, Rio Bravo, Escalado, Nidar e Destemida.

INFORMES

A seguir, os comentários informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1. o PAREO — "Eng. Raulph Pinheiro Lima" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1-1 Eronico, S. Ferreira... 56 4

2-2 Itaberaba, Greme Jr. 56 2

(3) Kolynos, P. Vas... 56 1

(4) Eitel, J. P. Sousa... 56 6

(5) Elvante, L. B. Gonçalves... 54 3

(6) Etilico, P. Costa... 55 5

(7) Eronico reaparece com exercícios altamente recomendativos e em turma dentro dos seus recursos, contando com maiores possibilidades de vitória. Gostamos da dupla com Kolynos, que não tem corrido mais e ainda experimentou alguns progressos. Itaberaba esteve em longo descanso; está bem na turma e trabalhou a contento. Eitel já falou aqui, pode melhorar sua produção. Elvante está em turma forte e Etilico é muito manhoso.

2. o PAREO — "Eng. Isaac Pereira Garcez" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1-1 Desafio, A. Xavier... 56 2

2-2 El Guaso, L. Gonzal. 56 6

(3) Bazu, L. B. Gonçal. 57 1

(4) Eufaro, A. Artin... 52 3

(5) Zarik, A. D. Xavier... 51 4

(6) Otage, J. Alves... 53 5

O cavalo Zarik, que só melhorou colheu nesses dois meses de descanso, está em condições de fazer as pazes com o vencedor. A ele o nosso voto, mas certos de que terá, na prova, perigosos adversários, notadamente El Guaso, que se houve muito bem na última oportunidade, e Desafio, ganhador fácil, há uma semana, na turma de baixo. Bazu atravessa uma fase de progressos e não deve ficar inteiramente desprezado. Eufaro tem corrido pouco e Otage descansou, voltando a público em condições apenas regulares.

3. o PAREO — "Eng. Roberto Simonson" — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

(1) Kastri, E. Vieira... 54 7

(2) Tupyara, F. Costa... 53 6

(3) Babina, P. Vas... 53 1

(4) Aratujo, L. González 58 2

(5) Nica, E. Gonçalves... 54 5

(6) Jato, G. Massoli... 54 4

(7) Crepusculo, A. Nebr. 55 9

(8) Benzoca, A. Xavier... 49 10

(9) Avancene, A. Altman 57 8

(10) Doglan, A. Cavalari. 55 3

A carreira, ao que tudo indica, se dará na areia. Principalmente nessa pista, Nica, que tem chegado perto, maiores atenções merecem. Benzoca, em qualquer terreno, é adversária certa, e Babina, que já entrou colocada na última oportunidade, não pode ficar à margem das cogitações. Kastri, na grama, é de corridas, mas, na areia, não levanta as patas. Jato não parece bem colocado na distância e Crepusculo, embora voltado bem, rende pouco na areia. Doglan não produziu ao estrair e Avancene não parece em estado. Aratujo também descansou; volta algo melhor e em turma que não lhe mete medo.

4. o PAREO — "Eng. Saturnino de Brito" — Cr\$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 15.30 horas.

1-1 Ever Winner, J. P. S. 57 3

2-2 Sidney, R. Latorre... 57 3

(3) Pedro, L. González... 58 5

(4) Braço Forte, A. D. X. 52 6

(5) Muroc, R. Olguin... 49 2

(6) Never More, H. Joli. 58 4

Ever Winner, a despeito do peso dos anos e dos quilos altos, vai defender nosso voto ainda nesta oportunidade. De todos os concorrentes, é o que melhor se dá no terreno alenteado. Sidney, cuja produção na areia é sempre melhor, constitui muito boa indicação para o segundo posto. Mas cuidado, muito cuidado com Pedro, que através uma fase muito feliz e levou agora a direção do mestre González. Muroc ainda como nunca, correndo de verdade e está muito leve, o que lhe dá boas possibilidades na carreira. Braço Forte ganhou há pouco na turma inferior; aqui as coisas são bem mais difíceis, mas não chegam a ser de todo impossíveis. Never More não ostenta condições para figurar destacadamente.

5. o PAREO — "X Congresso da Associação Paulista de Metais" — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16 horas.

(1) Galactite, W. Mont. 50 4

(2) Grindella, R. Olguin... 48 2

(3) Papio, L. González... 56 1

(4) Fair Clever, A. Xav. 50 6

(5) Express, Pinheiro P. 58 3

(6) Elegancia, P. Vas... 57 8

Na distância e em qualquer rala, Fair Clever tem boa oportunidade para ganhar. Ainda muito bem e está comodamente situado na turma. A escolha para a dupla é coisa mais difícil, dependendo muito do fator pista. Galactite, em boa forma, vale, por palpites, para o segundo posto. Papio descansou um pouco; volta bem e está em companhia dentro dos seus recursos. Elegancia tem bom estado e sua produção, na areia, é muito boa. Grindella é reforço modesto da poule n. 1, não chegando também a agradar, na turma, o Express.

6. o PAREO — "Eng. Edison Passos" — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 16.35 horas.

(1) M. Centenario, R. Co. 53 11

(2) Quebracho, M. Teix. 51 3

(3) Vigoroso, E. Vieira... 58 10

(4) Polidoro, J. O. Sousa 50 1

(5) Helix, Pinheiro P. 56 4

(6) Tipsey Boy, A. Cavale. 55 9

(7) Marbal, S. Ferreira... 54 6

(8) Eifel, E. Gonçalves... 53 5

(9) Selvagem, P. Costa... 55 8

(10) Alfafa, J. C. Rosa... 51 2

(11) Ironico, H. Molina... 56 7

Alfafa reapareceu correndo uma enorme distância e subiu mais ainda aqui tem de ser olhada como a mais provável vencedora. Mito Centenario tem corrido muito bem e pode ser apontada como a mais direta adversária daquela filha de High Sheriff. Polidoro também tem corrido a contento. Está bem colocado na turma e na distância, podendo mesmo ganhar, mas é um tanto manhoso. Vigoroso vem ganhando estado e Tipsey Boy está muito bem colocado na turma. Eifel descansou bastante e os demais são bastante fraguinhos, por nada se recomendando.

7. o PAREO — "XII Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17.10 horas.

(1) Glin Pliz, R. Latorre 56 5

(2) Fetiche, J. C. Rosa... 51 12

(3) Eitel, P. Vas... 54 6

(4) Axton, L. González... 56 2

(5) Chambrado, A. Caval. 56 9

(6) Golden Horse, J. P. S. 56 1

(7) Confisco, J. Alves... 56 4

(8) Juliano, J. M. Amor. 53 3

(9) Rio Bravo, A. Artin... 53 1

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 82.195,00.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. 3.º, 5.º e 6.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 7.º e 8.º pela variante.

Realizaram-se na manhã de ontem, como de costume os apertos das concorrentes às provas do domingo, em Cidade Jardim. Não foram em grande número os exercícios, mas contentaram em toda linha, notadamente as potranças concorrentes ao grande pareo.

Edaastia e Henriette passaram o quilometro, com ação muito viva, em 64", deixando ambas a melhor das impressões. Agradou também o apronto de Quilós, em 64" e meio, mas poupada. Courageuse exercitou-se de forma muito suave e Orley gastou 50" e meio para os 600 metros.

OS TEMPOS

Elas a relação de apertos da manhã de ontem, em Cidade Jardim:

ALIVIADA — F. Pereira — 700 metros em 47" — suave.

DALVA — L. Dias — 600 metros em 59".

AMIRIS — H. Molina — 600 metros em 59".

BELOCA — J. Alves — 400 metros em 28" — suavemente.

JARUPARA — G. Greme Jr. — 600 metros em 58".

HERITAGE — R. Latorre — 600 metros em 37".

KRACHA — A. Cavalcante — 400 metros em 25".

ESQUIMAR — L. B. Gonçalves — 600 metros em 39".

IVILIA — P. Vas — 600 metros em 38".

FILANDA — C. Aurungo — 700 metros em 45".

PENSLAVANIA — "Iad." — 700 metros em 46".

GALLONIERE — L. Dias — 600 metros em 39".

KARAMOYA — G. Greme Jr. — 700 metros em 45".

QUILÓ — G. Massoli — 1.000 metros em 64".

COURAGEUSE — R. Olguin — 1.000 metros em 65.5" — suavemente.

EDASTRIA — S. Ferreira — 1.000 metros em 64".

AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 10 (Correio) — Foram os seguintes os finais fotográficos das corridas de ontem, no hipódromo local: vitória fácil de Guardião sobre Derbar; depois, Joy ganhando sem adversários à vista; Jacuruzi sózinho na linha de sena; Madoc derrotando Nafé; Az de Espadas com luz sobre Dinamo do Sul; Belair ganhando facilmente e, na sétima prova, Cafuné derrotando Condestavel.

Sob o patrocínio da Diretoria Geral de Remonta, dos Jockey Clubs de São Paulo e de Campinas e da Federação Paulista de Hipismo, realizou-se, de 15 a 19 do corrente no Parque de Indústrias Animal, a VII Exposição de Leilão de Produtos mestiços da raça inglesa.

Para esse certame, ao qual nos é dado prever sucesso idêntico ao registrado pelos anteriormente efetuados em Campinas, foram inscritos 40 animais procedentes de vários e tradicionais estabelecimentos de criação em nosso Estado, cuja relação damos a seguir:

Sr. João Parassu Borges — Dominante — masculino, por 11 e NN, nascido em 1950.

Sr. Vespasiano Junqueira Franco Filho — Figueira — feminino, por The Derby Star e NN, nascida em 1951.

Sr. Mario Coutinho — Mid Night — feminino, por Umbaru e NN, nascida em 1951.

Sr. Luis Gonzaga Aranha — Trapazo — masculino, por V-8 e NN, nascido em 1951.

Sr. Raymundo de Castro Diniz — Lagosta — feminino por V-8 e Lourinha 12, nascida em 1950.

Sr. Ademir Paterno — Ambador — masculino, por Darbo-

lito e Faenda 12, nascido em 1951.

Sr. Luis Renato Amaral — Esperança — feminino, por Moscorra e Paulista (comum), nasc. em 1951; Cognat — masculino, por Moscorra e Pedra (comum), nascido em 1950; Falcão feminino, por Moscorra e Moira (comum), nascida em 1950; Sheik — masculino, por Moscorra e NN, nascido em 1951; Bastilha — feminino por Moscorra e Tazaria (comum), nascida e m1951.

Sr. Roberto Alves de Almeida — Fantina — feminino, por Estrela e Babá 34, nascida em 1951; Fuzza — feminino, por Itaguassu e Estrela 34, nascida em 1951; Pandango — masculino, por Porto Fels e Calpina 12, nascido em 1951; Flamingo — masculino, por Itaguassu e Mineirinha 34, nascido em 1951; Fantoche — masculino, por Estrela e Abacá 12, nascida em 1951.

Sr. José Homem de Melo — Aleluia — feminino, por Xiras e Angustura 12, nascida em 1951; Zarpina — feminino, por Xiras e Serpentina 34, nascida em 1950; Antena — feminino, por Xiras e Ricota 34, nascida em 1951; Alarmande — feminino, por Xiras e Serela 34, nascida em 1951.

Coudelaria Paulista — Pecado, masculino, por Amaranthus e Fita 78 as, nascido em 1950; Pindaro — masculino, por Iquito e Batira 12 as, nascida em 1951; Prego — masculino, por Iquito e Hipolita 12, nascida em 1951; Perereca — feminino, por Estovado e Bolivia (comum), nascida em 1951; Floria — feminino, por Lumar e Entrista, a, nascida em 1951; Floria — feminino, por Jango e Halinas, a, nascida em 1951; Paqueta — feminino, por V-8 e Bocatas (comum), nascida em 1951; Piririca — feminino, por Amaranthus e Guatemala (comum) nascido em 1951; Pichorra — feminino, por Amaranthus e Estimada (comum) nascido em 1951.

Sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira — Quirinal — masculino, por Fello e Fuzara 12, nascido em 1951.

Sr. Hermanno de Góis Artigas — Aracá — feminino, por Mhinibu e Estrela D'Alva (comum) nascido em 1951.

Dr. Francisco Schmidt Neto — Xiba — feminino, por Feral e Crioula (comum) nascido em 1950; Xandu — feminino, por Feral e Rede (comum), nascida em 1950.

Sr. Danilo Vautier Franco — Sansão — masculino, por Anúlio e Vitamina bp, nascido em 1949; Oriente — masculino, por Anúlio e Floria 12, nascida em 1948; Paqueta — feminino, por Anúlio e NN, nascida em 1950; Panfara — feminino, por Anúlio e NN, nascida em 1950.

OS PREMIOS

Como só acontecer anualmente, aos criadores dos produtos classificados serão conferidos os seguintes prêmios:

Um objeto de arte ao criador do produto classificado em primeiro lugar; um objeto de arte ao criador do produto classificado em segundo lugar; um objeto de arte ao criador do produto classificado em terceiro lugar; um objeto de arte ao criador do produto classificado em quarto lugar; um objeto de arte ao criador do produto classificado em quinto lugar; um objeto de arte ao criador do produto classificado em sexto lugar; um objeto de arte ao criador do produto classificado em sétimo lugar; um objeto de arte ao criador do produto classificado em oitavo lugar; um objeto de arte ao criador do produto classificado em nono lugar; um objeto de arte ao criador do produto classificado em décimo lugar.

NOVA YORK, 10 (ALBA) — A Federação Norte-Americana de Natação, vem realizando reuniões, no sentido de organizar o calendário internacional do ano próximo. Uma decisão, com referência ao campeonato nacional, foi definitivamente acertada: será realizada, em abril, na Universidade de Yale.

PARIS, 10 (ALBA) — Decidiu a Federação Francesa de Atletismo, que todo o preparo e treinamento dos atletas nacionais, que deverão participar, em 1956, dos Jogos Olímpicos, seja feito fora do país.

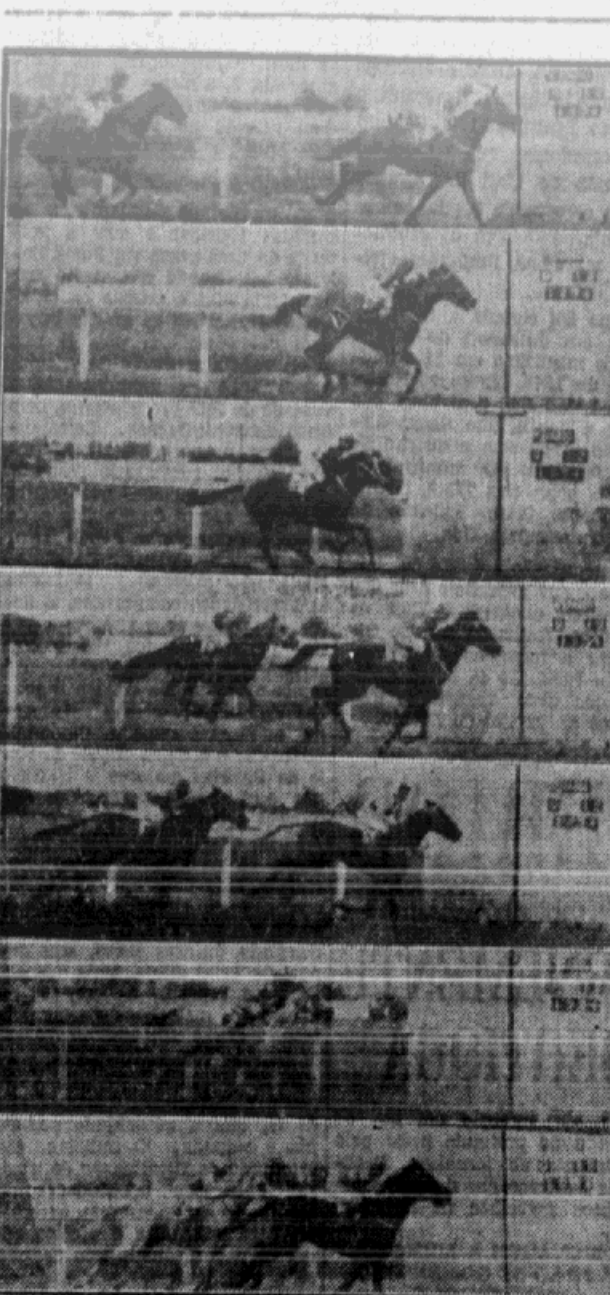
Assim, escolheu Marrocos, como local ideal para concentração dos atletas que foram pre-selecionados. A concentração está prevista a ter início, em novembro de 1955.

1.ª Exposição de Arte dos trabalhadores industriais

No dia 22 próximo, às 20.30 horas terá lugar, no auditório "Roberto Simonson", no viaduto Dona Paulina, 80, 1.º andar, a solenidade de entrega de prêmios e certificados aos autores de trabalhos classificados na 1.ª Exposição de Arte dos trabalhadores industriais, há pouco instituída por iniciativa do SEEI.

Os participantes em geral do certame receberão o certificado correspondente.

A solenidade deverá ser presidida pelo eng. Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional do SEEI.



AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 10 (Correio) — Foram os seguintes os finais fotográficos das corridas de ontem, no hipódromo local: vitória fácil de Guardião sobre Derbar; depois, Joy ganhando sem adversários à vista; Jacuruzi sózinho na linha de sena; Madoc derrotando Nafé; Az de Espadas com luz sobre Dinamo do Sul; Belair ganhando facilmente e, na sétima prova, Cafuné derrotando Condestavel.

Sob o patrocínio da Diretoria Geral de Remonta, dos Jockey Clubs de São Paulo e de Campinas e da Federação Paulista de Hipismo, realizou-se, de 15 a 19 do corrente no Parque de Indústrias Animal, a VII Exposição de Leilão de Produtos mestiços da raça inglesa.

Para esse certame, ao qual nos é dado prever sucesso idêntico ao registrado pelos anteriormente efetuados em Campinas, foram inscritos 40 animais procedentes de vários e tradicionais estabelecimentos de criação em nosso Estado, cuja relação damos a seguir:

Sr. João Parassu Borges — Dominante — masculino, por 11 e NN, nascido em 1950.

Sr. Vespasiano Junqueira Franco Filho — Figueira — feminino, por The Derby Star e NN, nascida em 1951.

Sr. Mario Coutinho — Mid Night — feminino, por Umbaru e NN, nascida em 1951.

Sr. Luis Gonzaga Aranha — Trapazo

BOMBEIROS PARA ARAÇATUBA

"A Comarca", da prospera cidade de Araçatuba, publica:

"Desde há 15 anos, ou mais, que, pelas colunas da imprensa local, se tem proclamado a necessidade de ser criada uma corporação de 'soldados do fogo' para esta cidade.

A ideia, quando surgiu, até se parecia irreal, dado que a cidade era bem mais simples, na sua estrutura material, tanto que não possuía sequer, um cranhaço, era apenas o templo católico, como só se nas modestas aglomerações populares, que se postava alenteiro.

Mas, é bem de ver, agora, que aquele que idealizou e passou a propagar o assunto, previa esta coisa que ali está. Uma Araçatuba metropolita. Uma cidade crescendo vertiginosamente, forçando progressos, e tendo aumentado, como é natural, o número de problemas.

E a inexistência de uma corporação de bombeiros, passou a ser nestas dias, problema a preocupar muito araçatubense perspicaz. E problema crescente de importância, com a intensificação de construções de grande porte no coração da cidade.

Mas, um púgil de bravos rapazes, gente simples, sentindo como todos os amigos da cidade, a intensificação daquela lacuna, foi além de proclamá-la, e solici- tando providências das autoridades competentes. Reuniu-se, e tomou a expressão e sãzonica decisão: fundar o Corpo de Bombeiros Amadores de Araçatuba.

Al está ele, já vigilante; antes mesmo de devidamente instruído e equipado, pronto a servir Araçatuba, numa eventualidade que para os seus não nos venha.

A iniciativa dos moços de Araçatuba é digna de louvores, merecendo, sem dúvida, ser amparada pelos poderes públicos. Aliás, na maioria das cidades do interior a falta de aparelhamento contra incêndios é um verdadeiro problema, justificando-se mesmo um movimento no sentido de focalizar a necessidade de sua solução urgente.

A VEZ DOS "IRA LATAS"

Comem, em sua edição de 2 de corrente, "A Tarde", de Ribeirão Preto:

"As comemorações do IV Centenário de São Paulo estão completas. Tudo indica que nada foi esquecido. Houve 'chuva de estrelas', desfile de palhaços, exposição internacional, espetáculos circenses, festival de cinema, concursos científicos e uma porção de outras coisas. Vocês sabem que concurso vai haver agora? Simplesmente de... 'ira lates'. Sim, desfiles chocarros vagabundos, sem dono, que vivem perambulando pelas ruas, de léu em léu... Chegou a vez deles... A notícia que lemos nos jornais diz que as 'instituições' estão abertas e que 'qualquer proprietária de cachorros poderá apresentar seus animais' que estão classificados em três categorias, a saber: o de luxo (aquele que vive dentro de casa), o de guarda, e o enlatado. O comunicado oficial à imprensa é: 'ira lates' não pode ser de luxo, não pode ser de guarda, não pode ser de enlatado; menos que se trate de um pobre... endinheirado. O melhor da festa, será a distribuição dos prêmios. O primeiro colocado receberá uma coleira com gravação especial. O segundo uma... roupa 'de inverno' e, o mais feliz, será o terceiro, que ganhará um quilo de salsicha. E há mais: o vencedor (é o que diz a notícia oficial) ganhará também uma 'roa de... ref. animal, 'dirá' ele: 'Que rei sou eu?' Vocês não estão achando tudo isso engraçado? Onde já se viu cachorro com roupa de inverno... ainda mais tendo 'ira lates'! Seu eu fosse cão, e eu pudesse concorrer à esse certame, iria fazer uma força dobrada para pegar o terceiro lugar, a fim de 'papear' sozinho o quilo de salsicha, que é a melhor coisa que um 'dog' pode aspirar... Na comissão elaboradora do concurso faltou alguém. E esse alguém foi algum especialista em psicologia canina. Que importância as corras, os títulos e as coleiras para um representante da ilustre raça lateana? Para cachorro o que vale são os ossos (não os do dono) e... as salsichas."

Realmente... É de um tremendo ridículo o aludido concurso.

ANIVERSÁRIO DE "O COMERCIO"

Comemorou a 21 de novembro último mais um aniversário "O Comercio", que se edita em Desca- valado, sob a direção de Paulo Rusca. Fundado a 19 de novembro de 1927, aquele órgão de imprensa vem mantendo, desde o seu apa- recimento, uma orientação em de- fesa das boas causas, visando o progresso e o bem estar da terra descavaladense.

A SOROCABANA E O ABASTECI- MENTO

Sob esta epígrafe, o "Correio de Botucatu", de 2 de corrente, pu- blica:

"Conforme tem sido anuncia- do e, segundo consta nestes últi- mos dias, vai a Sorocabana re- tirar os trilhos do ramal de Por- to Martins, alegando não com- portar aquele trecho as despes- as que tem a nome principal via- feres com o mesmo.

Em se tratando de estrada sob administração do governo esta- dual, reputa-se como obra de serviço público e não empresa que se destine a acumular, sim- plesmente, lucros na exploração de um negócio.

Ninguém ignora que pelo ra- mal de Porto Martins se esco- a uma produção agrícola e pastoril que supre as necessidades dos centros urbanos, principalmente as cidades próximas. Cedo e ge- neroso diversos produtores na- quele região, tomam o destino dos mercados, consumidores para o abastecimento das populações citadinas.

Não fora só isso, a produção de café ali, para exportação, usa-

como meio de transporte a via ferrea, e ninguém desconhece, na atualidade, o que representa o café paulista no sistema econô- mico da nação.

Portanto, justificase plena- mente o movimento de revolta que se esboça por parte de fa- zendeiros, criadores e produtores de gêneros diversos, contra a de- cisão da Sorocabana em retirar o ramal de Porto Martins.

Alega a estrada que aquele ramal lhe ocasiona um prejuízo anual de um milhão de cruzei- ros, dada a pouca receita pro- duzida pelo referido trecho.

Ninguém, sem maiores conheci- mentos, lhe irá negar razão ne- ste particular. Entretanto, o que não se compreende é que a Sorocabana, deficitária na casa das centenas de milhões de cruzeiros, anualmente venha agora chorar o prejuízo do ramal de Porto Martins que representa uma pe- quenina gota de água no oceano.

Estamos com os que reclamam a permanência do ramal, dado que o mesmo se justifica no sistema de abastecimento das populações urbanas.

Não é possível que a Soroca-

baná não reconheça também a razão dos produtores e, o que é mais importante, ignore as ne- cessidades dos consumidores de uma vasta região do Estado.

Temas a serem, outrossim, de que a totalidade das classes la- voristas desta região, não hesita- riam em tomar atitude contra o absurdo da estrada, desejando privar, sem mais aquela e de um momento para outro, uma via de escoamento para um conside- rável volume de produtos de consumo e exportação."

Uma das causas do encareci- mento dos gêneros e materiais ne- cessários à vida das grandes cidades é atribuída à falta de transportes.

Não se compreende, por isso, que, a título de economia, vá uma im- portante estrada de ferro como a Sorocabana suprimir um dos seus ramais, escaudando de uma região das mais produtivas.

E' de esperar que as altas au- toridades atendam ao apelo do "Correio de Botucatu", cuja proceden- cia é bem nítida e cuja oportuni- dade não admite dúvidas. Isso, está claro, se houver mesmo espírito de bem servir os interesses de São Paulo...

Suzano foi elevada à categoria de vila em dezembro de 1890 e criado o município em 31 de dezembro de 1948. Limite ao Norte, com Poá; ao Sul, com Mogi das Cruzes; a Leste, com Santo An- dré e ao Oeste com o distrito de Itaquaquecetuba. O município é banhado pelos rios Tietê, Guai- b, Taiaçupeba, Claro, Ribeirão da Una e Taiaçupeba Uçu.

Sua população é de 14.000 ha- bitantes e sua superfície é de 350 quilômetros quadrados. Hoje os suzanenses, festivamente, vão co- memorar a passagem do aniversá- rio da fundação da prospera ci- dade, que dista, apenas, 40 qui- lômetros da capital do Estado.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

INAUGURADO ONTEM SOLENEMENTE O "FERRY-BOAT" DA BERTIOGA

SANTOS, 10 (Da Sucursal) —

Conforme noticiamos, procedeu-se uma reforma total nos servi- ços do "ferry-boat" do Guarujá, construindo-se novos pontões de atracação e pondo-se em serviço novas balsas, antigas barcargas de desembarque norte-americanas que prestaram serviços no Pacífi- co durante a última guerra e as quais, adquiridas pelo governo do Estado, chegaram a este porto há mais de dois anos, depois de uma longa viagem, cheia de peripécias, chegando a estar muito tempo pe- nhoradas em Belém do Pará. Aqui chegadas, constatou-se que precisavam uma grande reforma, para poderem ser utilizadas como "ferry-boat". Procedida, po- rém, a competente adaptação, as referidas embarcações estão aptas a prestar preciosos serviços nas comunicações entre Santos e Guarujá.

Hoje, procedeu-se à inaugura- ção dos novos serviços do referi- do "ferry-boat", para cujo fim se deslocou até esta cidade o sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado do sr. Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, e dr. Plínio Calvacanti de Albuquerque, secretário da Se- gurança. A chegada do gover- nador do Estado ao ponto da Ponta da Praia, grande número de pessoas ali o aguardavam, entre os quais os srs. Antonio Feliciano, comandante Leite Soares, respectivamente prefeitos de Santos e Guarujá; dr. Francisco Jo- sé da Silva, delegado de polícia; Gustavo Martini, presidente da Câmara Municipal de Santos; co- mandante Bulcão Viana, capiti- do dos portos; Guimarães Freitas, diretor da Repartição do Saneamento; Nildo Ribeiro dos Santos, do Departamento de Estradas de Rodagem; José Roberto Vidigal, diretor do SESC; Artur Rivau, vice-prefeito de Santos; Joaquim Alcides Valls, etc.

Procedida a passagem para o outro lado do estuário, foram os novos serviços do Guarujá consi- derados inaugurados, sem que se procedesse a qualquer solenidade especial.

INAUGURAÇÃO DO "FERRY- BOAT" DA BERTIOGA

Com a entrada em serviço de novas balsas para o "ferry-boat" do Guarujá, as antigas balsas fo- ram removidas para a Bertioiga, onde foram instaladas, de um la- do e outro do canal, pontões de atracação, ficando assim instala- do o "ferry-boat" da Bertioiga, que era uma necessidade urgente e prestará grandes serviços até que seja construída a projetada estrada do litoral norte.

O prof. Lucas Nogueira Garcez regressou da Bertioiga rumando para São Paulo, onde assuntos importantes aguardavam sua presen- ça.

O dr. Nilo Amaral e demais membros da comitiva seguiram para a Colônia de Férias do Ser- viço Social do Comercio, onde o deputado José Roberto Vidigal, presidente do SESC em São Pau- lo, lhes ofereceu um almoço, du- rante o qual falou, saudando o governador do Estado na pessoa do sr. Nilo Amaral, o presidente do SESC. Fez uso da palavra em seguida, para também saudar o governador do Estado, na pes- soa do seu representante, o dr. Antonio Feliciano. Por último, o dr. Nilo Amaral agradeceu as manifestações de simpatia de que, na sua pessoa, estava sendo ali- vo o prof. Lucas Nogueira Garcez.

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS ALUNOS DA ESCOLA INDUS- TRIAL ESCOLÁSTICA ROSA

Realiza-se amanhã, às 15 ho- ras, no Ginásio do SESC, a ave- nida Conselheiro Neblinas, 309, a cerimônia da entrega de diplo- mas aos alunos que concluíram os vários cursos da Escola Indus- trial D. Escolástica Rosa, no to- tal de 196, nos diversos cursos In- dustrial Básico, Complementar, Maestria, etc.

TRIGO E GÊNEROS ALIMEN- TÍCIOS

Chegarão ao porto os seguin- tes carregamentos de trigo em grão: de Necochea, vapor argen- tino "S. Juan Bosco", 3.600 ton.; de Rosario, argentina "Delmar", 1.710 ton.; de Necochea, argen- tino "Santa Michaela", 3.500 ton.; de Itajai, vapor nacional "Nova América", 19 toneladas.

de banha; de Porto Alegre, en- tro do nacional "Santa Helena", com 9.700 sacas de arroz, 600 sa- cas de feijão, 600 sacas de farin- ha de mandioca e 53 ton. de peixe seco e em conserva; de portos noruegueses, trouxe o vapor norueguês "Sunda" 115 ton. de bacalhau; o nacional "Lucia- no de Castro" trouxe de Porto Alegre 3.800 sacas de arroz.

BORRACHA, FIBRAS E LATEX

De Belem, entrou o vapor na- cional "Itahitá", que trouxe entre- outa carga 46 t. de latex, 157 t. de fibras para tecelagem e 287 t. de borracha.

PRODUTOS DO ESTRANGEIRO

Entrou no porto o vapor argen- tino "Rio Paraná", procedente de Baltimore e escala, que trouxe, além de outra carga 135 t. de arame, 102 t. de ferro e 153 t. de aço; dos portos alemães, holan- deses, franceses e belgas, entrou o vapor nacional "Loide Venezuela", com 11 t. de ferro, 38 t. de borracha, 18 t. de aço, 134 t. de arame, e 17 t. de tratores e par- tes. De Nova York trouxe o ame- ricano "Argentina" entre nu- meros outros produtos, 45 t. de partes de autos.

20 MILHÕES PARA O S.M.T.

Havia sido solicitada à Câmara Municipal a autorização de uma verba de 32 milhões de cruzeiros para fazer face ao "deficit" do Serviço Municipal de Transportes e para atender a serviços de am- pliação projetados.

Depois de passar pelas respec- tivas comissões, a verba foi re- duzida para 20 milhões de cruzei- ros, com a ressalva de que os restantes 22 milhões podem ser objeto de nova mensagem do Exe- cutivo à Câmara Municipal. Em sua reunião de ontem, o legisla- tivo municipal aprovou a verba de 20 milhões de cruzeiros.

VOTO DE PESAR PELO FALE- CIMENTO DE EUCLIDES DE ANDRADE

Na sua sessão de ontem a Ca- mara Municipal aprovou por unani- midade uma proposta do sr. Luiz La Scala, longamente justi-

ficada, de inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do jornalista Euclides de Andrade, que durante mu- ltos anos trabalhou na imprensa local.

JOMENAGEM A MEMORIA DE JOAO DE GOMENSORO WANDENKOLK

A Câmara Municipal aprovou há dias proposta no sentido de serem prestadas homenagens à memória do tenente João de Gomen- soro Wandenkolk, heroi da Guerra do Paraguai.

No próximo dia 13, Dia do Ma- rinheiro, os restos mortais de João Gomen soro serão trasladados para sepultura definitiva, no Cemitério do Paquetá, devendo esse ato re- vestir-se da máxima solenidade, com a representação do legisla- tivo, do prefeito municipal e altos funcionários e autoridades civis, militares e eclesásticas. No dia 11 de junho do próximo ano, aniversário da Batalha do Riachuelo, será inaugurado um monu- mento na campá do extinto.

DIA DO MARINHEIRO

Dia 13 do corrente, encerram- se as festividades comemorativas da Semana da Marinha, com as homenagens do Dia do Marinhe- ro, consagrado ao almirante Joa- quim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré.

Para participar das festividades chegou hoje a este porto um "des- troyer" de nossa Marinha de Guerra, que domingo estará fran- queado à visitação pública.

NOTÍCIA AUSPICIOSA

Causou justificada satisfação a notícia da suspensão da sobretaxa de 25% sobre os fretes destinados a este porto, instituída por algu- mas empresas de navegação, a pre- texto de congestionamento portuário, taxa aliás injustifi- cada, uma vez que, conforme oportunamente noticiamos, a si- tuação em Santos não chegou a atingir proporções de congestionamento, nem as demoras de na- víos ao largo alcançaram períodos suficientemente demorados para que a medida se aplicasse, com procedência.

GUARAREMA

Concedido por um banco particular um empre- stimo à Prefeitura Municipal

Guararema, 8 — A Agência local do Banco Nacional da Ci- dade de São Paulo S. A., nos termos da lei aprovada pela Ca- mara, concedeu à Prefeitura des- ta cidade um empréstimo de Cr\$ 200.000,00.

Essa importância que se desti- na à conclusão do prédio do novo Paço Municipal e do ginásio, já se encontra à disposição do pre- feito municipal no referido Ban- co, podendo assim mesmo ter- minar as obras daquele edifício sem mais demora, e que será um dos melhores de Guararema.

COLEGIO PIRATININGA — A direção do Colegio Piratinin- ga de São Paulo, tendo resolvido transferir a parte interna de seu estabelecimento para esta cidade, já arrendou todas as instalações do Hotel Granja Coll, em cujo lo- cal no próximo ano funcionará a seção educacional. No dia 12, os alunos e professores nos vicia- rios, já tendo sido organizado por uma comissão de pessoas des- ta cidade um programa e recep- ção, que constará de desfiles, jo- gos de futebol, visitas, passeios e tarde dançante.

Trata-se de um grande benefi- cício para esta cidade a instalação daquela escola, porque ali não possuímos ginásio, colegio ou qualquer outro estabelecimento de ensino secundário.

LEIS PROMULGADAS — Pelo chefe do Executivo municipal, foi promulgada as seguintes leis, aprovadas pela Câmara: n.º 145, que autoriza ao Executivo a abrir concorrência pública para a ven- da de um caminhão; n.º 146, que dispõe sobre o reajustamento dos vencimentos dos funcionários da Prefeitura; n.º 147 e 148 que au- toriza a Prefeitura contrair um empréstimo de duzentos mil cru- zeiros com o Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A.; n.º 149, que dispõe sobre anulação de diversas verbas do orçamento vi- gente e suplementação de outras; n.º 150, que dispõe sobre a abe- rta de concorrência pública para

a venda de um terreno sita à rua dr. Falcho, nesta cidade; e n.º 151, que fixa a despesa e orça- mento do Município para o exer- cício de 1955, em um milhão e seiscentos mil cruzeiros.

NOVAS VIAS PÚBLICAS — O sr. prefeito municipal deu início a abertura de várias ruas e pra- ças nesta cidade. Estão sendo prolongadas até uma nova pra- ça, onde, futuramente, serão construídas a Estação Rodoviária, as ruas Rangel Junior e 13 de Maio. Dessa nova praça da Estação Ro- doviária, será aberta uma grande avenida, com 500 metros de com- primento, tendo 26 de largura, com duas pistas, que servirá de entrada principal da cidade, tudo obedecendo planta organizada por engenheiros competentes.

Por iniciativa do sr. Gerbasio Marcelino e da Prefeitura, estão sendo abertas quatro ruas e uma praça, no lugar denominado "Al- to do Bairro", onde já se en- contra um loteamento de terre- nos. Desse local, também con- cebido pelo nome de "Bela Vista", que faz jus ao nome, deslumbran- te um lindo panorama, avistando- se quase toda a cidade.

"CORREIO PAULISTANO" — Para reforma, tomada de novas assinaturas e anúncios, os inte- resados deverão procurar a agente desta folha, srta. Benedita de Campos, à praça 9 de Julho, 269.

ESTUDE PORTUGUES

Inscruva-se no Curso de Por- tugues por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Anú- ncios semanais (Impressão). Dura- ção: 14 meses. Mensalidade: Cr\$ 70,00. Praça Clóvis Beviláqua, 495 — 6.º andar — Tel. 33-9.

— São Paulo. Inscrva-se ho- je mesmo ou peça prospectos.

PINDAMONHANGABA, 6. — O TEMPO — Após vários dias de intenso calor e sem chuva, voltou a chover neste município, refrescando um pouco a tempe- ratura. No dia 3, o calor foi intenso, marcando o barômetro 35,2", sendo que, à sombra ali- gado 28". O Rio Paraíba baixou de nível, assustadoramente, atingindo dia 3, a marca de 0,68 cm. Isto abaixo de seu nível em 25. Com relação ao mesmo dia do ano anterior a diferença é de 1m,32 cms.

PELO TRANSITO — Era geral a satisfação do publico com as medidas tomadas e com a presen- ça de uma praça da Força Pú- blica, fiscalizando o transito nas principais vias e praças da ci- dade. — Notava-se os efeitos bené- ficos dessa medida, pois já não se via aquela confusão de veículos estacionados desordenadamente, à vontade de seus proprietários, bem como outras infrações. Entretan- to, durou pouco o benefício, con- forme temos constatado pela au- sência desse guarda nos pontos de maior acesso de publico e de veículos, como vinha sendo feito.

Qual o motivo? — Por ora ainda não sabemos. Deixamos às autoridades competentes o de- ver de esclarecer o publico a ra- zão, porque foi tirado esse serviço de interesse geral. Há também, a questão da sinaliza- ção das vias mais centrais. Parece- mos que nesse sentido, Pindamon- hangaba é a única cidade do Va- le do Paraíba em que o transito não está acompanhando a sua própria evolução.

Quem quer que passe pela praça Barão Homem de Melo, nas ho- ras de saída do grupo escolar, vê centenas de crianças saírem às cegas, em correrias, pela praça em demanda de seus lares, sem que naquele local esteja mal o guar- da, para reprimir os excessos ou abusos dos motoristas e telar pela integridade física dos escolares. Mais uma vez perguntamos, por- que foi o publico privado desse serviço? Sabemos de fonte digna de fé, que a autoridade policial não é culpada, pois não é o transito carregado da fiscalização de trafé- gico, mas sim a falta de urbanidade dentro de certa enen. A necessa- ria para a ocasião e cremos que isto veio ferir melindres de pes- soas, que preferem ver a desor- ganização do transito em nossas vias públicas.

FESTIVAL BENEFICENTE — Realizou-se no Cine São José, no dia 30, às 20 horas, promovido pela Comissão de Reformas da Igreja Matriz, um belíssimo es- petáculo de palco, tendo sido apre- sentada a peça de Pedro Bloch, "As mãos de Eurídice", interpre- tado pelo ator Sebastião Pinto. Após o espetáculo foram apresen- tados vários números de canto po- aris, de nossa sociedade, de- deixando-nos ótima impressão os nú- meros das sras. Ceníra e Terezi- nha Nolas e sra. Lourdes Pa- lo. Comparamos, o Cine São José numerosa assistência que aplaudiu, entusiasmamente, os participantes.

MORREU AFOGADO — Quan- do se banhava no Rio Paraíba, nas imediações do local conhe- cido por "Bosque", morreu afo- gado o praça do 2.º B. E. Osval- do Marcelino Cardoso, natural dessa capital. Apesar das inten- sas buscas realizadas, pelos seus companheiros e mesmo com a presença de bombeiros da capital, não foi até agora encontrado o corpo do indito rapaz. Já vai para 20 dias que sucedeu o ac- dente.

CORPORAÇÃO MUSICAL "RUTERPE" — Realizou-se no salão das Comissões da Câmara Municipal, uma reunião, na qual tomaram parte numerosas pesso- as musicas e autoridades locais, a fim de tratarem da reorganização da nossa banda de musica. Esta que já estava com seus dias conta- dos, encontrou em varias pessoas dis- ciplinas de pensamento e de cora- ção, que tomaram à peito a sua reorganização. Foram tratados varios assuntos de relevante im- portancia para a sobrevivência da nossa secular corporação, que já conta com mais de 129 anos.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE — No salão da edilidade realizou-se em dias desta semana, uma reu- nião de numerosos funcionários

públicos, de todas as categorias, com a finalidade de organizarem uma associação, cujo fim preci- pou será o de defender os inte- resses da classe no mais amplo sentido e futuramente, quando suas possibilidades forem mais amplas, passará também, para o terreno assistencial.

O conselho diretor ficou assim constituído: — Representantes da Secretaria da Agricultura, agro- nome Kermil de Moura Bastos e prof. Romulo Campos D'Arace. Educação — prof. Wilson Pires Cesar e Joaquim Pereira da Silva. Fazenda — José Maria Raposo e Alberto Ronconi. Saúde — ara. Ondina Homem de Melo e dr. Raulo Alvares. Segurança Pú- blica — Alvaro Ortiz Pato e José Cesar Mantovani. Viação — José Salgado e Wilson de Oliveira. Caixa Econômica Estadual — José Laércio Borges Godi e Roque Cla- ro. Municipalidade — Mario Ja- cinto da Silva e Inacio Rende. Foram eleitos o presidente e se- cretário do Conselho respectiva- mente, srs. prof. Romulo Cam- pos D'Arace e Mario Jacinto da Silva.

JUSTAS RECLAMAÇÕES — Há na praça Monsenhor Marcon- des, construído para fins bené- ficos, um rancho coberto de sa- pé, que foi utilizado para que- messe e outras finalidades em be- nefício da reforma da Igreja Ma- triz. Mas aconteceu que este ame- rita, e além disso, o jardim do magnífico aspecto do Jardim da Cascaeta. Como não preten- diam utilizá-lo mais, seria interes- sante que, antes da inauguração dos melhoramentos da praça, fosse retirado o mesmo do local onde se encontra.

Existe na rua Dr. João Ro- neiro, um prédio antiquíssimo, de- saparecido, que ameaça ruir, com perigo de vida para os transeun- tes da cidade via publica. Todo escoredo por madeiramentos que toma toda a calçada, obrigando os passantes utilizar da via car- roçável com perigo às crianças e pessoas idosas.

A rua Dr. Gregorio Costa, que também vem sofrendo radical transformação em seu casario, devido a novas construções de bom gosto, chama a atenção dos poderes constituídos municipais a desordem de material a entulhos que entopem as calçadas e uma boa parte da rua; não observam estas pessoas uma regulamentação, prejudicando de maneira at- ao cruzamento de veículos nesta arteria.

COLONIA DE PESCADORES Z-13 — Foram vendidos no Mer- cado Municipal desta cidade, pe- scadores profissionais daquela Colônia o seguinte total de pe- scado de agua doce, espanhóis destes município: — pes- cado de agua doce 8.425 quilos; pescado do Mar 900 quilos. Tem aparecido no mercado com gen- ral satisfação para os consumidores dourados que chegam a atingir até 10 quilos de peso. Este mais fo- ram apanhados pelos pescadores locais varios exemplares de 6, ou mais quilos.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: — No dia 5, a srta. Vera Guidice; o sr. Sebastião F. Sou- sa. No dia 6, a menina Regina Cella, filha do sr. Mario Jacinto Silva; sras. Leonor Barros, Tere- zinha Moura e Elenir Araújo Pe- rreira e o sr. José Benedito Mar- condes. No dia 7, o jovem José Geraldo Montinho; os srs. Ties- Fernando Lemos; Antonio Fran- cisco Nogueira e Leito Pedrosa Romero; as sras. Elvira Salgado Ribeiro; Elvira de Paula Macha- do. No dia 8, o sr. Arnaldo Romero Guidice; as sras. Déa Paiva Marcondes; Nelide Martins de Oliveira Santos; o menino He- lio Carlos Marcondes, filho do sr. Heli Marcondes Consolinio; a srta. Maria Aparecida Amador Bueno. No dia 9, a srta. Maria Caetana Codi; as sras. Odete Correa Leite Madureira; Maria José Marcondes e Eunice I. Braga. No dia 10, os srs. Valter Carlos Assburg; Valter Arantes Vazquez; Mario Nogueira da Silva; a menina Te- zatinha, filha do sr. Pleniorio Andrae; da srta. Cintia Tamer e o sr. Paulo G. de Aquino. No dia 11, as sras. Maria Aparecida Vasquez e Benedita Mesquita; os srs. Irineu Ferreira David Francisco Nogueira e Moa- cir de Almeida.

NOVA TURMA DE TRATORISTAS PELA ESCOLA DE BAURÍ

Em prosseguimento ao seu pro- grama de atividades, a Divisão de Mecanização Agrícola, do DEMA, através da Escola de Tratoristas de Baurí, acaba de diplomar mais uma turma de elementos especia- lizados em mecanização agricola. Correspondendo à terceira turma de 1954, este curso, como os de- mais, foi realizado em colaboração com a Diretoria do Ensino Agrí- cola, da Secretaria da Agricultura, sendo distribuídos certificados a 32 novos tratoristas.

O programa da Divisão de Me- canização Agrícola corresponde à realização de três cursos anuais em duração aproximada de 12 se- manas cada um, de trabalhos ins- titucionais, mecânica agrícola, tratoragem agrícola, mecanização da agricultura, além de um treina- mento básico sobre agricultura, conservação, com particular destaque sobre as praticas que controam a erosão do solo.

São os seguintes, os novos ope- rários especializados em mecani- ção da lavoura, pela Escola de Baurí: Alfredo Modesto Ferreira, Messias Bellini, João Barbosa Lourenço, Nelson Guerra, Paulo Ri- beiro Pacheco, Osório Marques, Antonio Rende, Antonio Rodrigues. Heli Gasparotto, José Antonio Duacat, Natal Lopes de Moraes, João Braga, Saul Munhoz, Lúcio Boism, Lázaro Orjico, Antonio Rubens Becker, Laércio Colchias Pimentel, Sebastião de Abreu, Luis Sampaio Silveira, Nelson Duacat, Emílio Camargo, Laer- to Griso, Benedito Quintino, Or- lando Pereira, Nelson Nicolau Pe- reira, Arivaldo Leandro de Al- meida, João Ferreira Dantas, José Gonçalves, Flávio Lemos de Ar- ruda, Antonio de Freitas e Sebas- tião Denizio dos Santos.

Para o próximo ano, os cursos programados deverão ter início, respectivamente, em 15 de janeiro, 1.º de abril e 15 de agosto, sendo totalmente gratuitos e abertos a todos os que se interessarem pelo assunto. Esses cursos promovidos pela Divisão de Mecanização Agrí- cola, do DEMA, são realizados nas escolas de tratoristas de Baurí e de Pirassununga, onde os interessados poderão solicitar inscrição, devendo encaminhar as cartas aos seguintes endereços: — Escola de Tratoristas de Pirassununga — Enc. agr. Sidnei Franzini Stupp, e/c. da Escola Prática de Agricul- tura "Dr. Fernando Costa", Pira- sununga; Escola de Tratoristas de Baurí — Enc. agr. Fabio Zola- nia, caixa postal, 760, Baurí.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos nesta capital, na Di- visão de Mecanização Agrícola — DEMA — Seção de Preparo Pro- fissional, avenida Francisco Mata- razzo, 455, Parque da Água Branca, telefone 32-5948.

URUPÊS

Urupês, 4 — RAINHA DO CAPE — Realiza-se, hoje à noite, no Mundo Novo-Clube, o baile de coroação da Rainha do Café Mun- do Novo. Foram expedidos con- vites para toda a população. Abri- lhará a festa a orquestra de Pedrinho, de Guararapes. A rainha eleita é a srta. Luiz Gonza- les Sampaio, da sociedade local.

CHUVAS — Como verdadeira bênção do céu, calram, ontem, co- piosas chuvas nesta região. De- ba muito a seca continua e in- tensa vinha trazendo considera- vel danos nas culturas de cereais e pastagens. Grande apreensão reinava nos circuitos rurais, que temiam elevados prejuízos, caso não viessem logo as chuvas.

AGUA ENCANADA — Com grande júbilo da população uru- pesense, começou a população uru- pesense de abastecimento de água potável nas residências.

MOCOCA, 6 — Teve, afinal, o seu desfecho, o caso da rodovia oficial entre Mococa e Cajuru. De- pois de longa paralisação ope- rada pelos diversos embargos opo- sições dos proprietários das terras que deveriam ser cortadas pela estrada, o Tribunal do ganho de causa ao governo do Estado, man- dando que se procedesse à deso- cupação mediante avaliação le- gal das áreas discutidas. Em dias da semana finda, a Secretaria da Viação e Obras Públicas enviou à Mococa o advogado, dr. Rubens Aguiar Magalhães, do D.E.R., que, em companhia do dr. Carlos Eduardo Ramos Mendonça, enge- nheiro das Obras, se dirigiu a nheiros para, assistido pelo juiz de direito, apresentar, por inter- médio do Oficial de Justiça, o mandado de emissão de posse que foi aceito pelo sr. Antonio Ama- do da Cunha, chefe dos escritórios da Fazenda Sampaio Moreira. O valor das terras, orçado em Cr\$ 187.000,00, foi legalmente depó- sito em Juízo, e já, agora, nada mais atrapalhando o prosseguimento de- quele importante trabalho de que depende o desalojamento de uma das mais produtivas regiões do Estado.

ENTIDADES ASSISTENCIAIS — O deputado federal Ranieri Mariz, que elegeu pela zona e que recebeu por parte dos elei- tores de Mococa uma votação das mais significativas, acaba de fa- zer constar, no orçamento da União para 1955, algumas verbas em favor de entidades assisten- ciais da cidade, estando as mes- mas assim distribuídas: Dispen- sário São Francisco — Cr\$ 100.000,00; Hospital D. Carolina de Figueiredo — Cr\$ 150.000,00; Asilo de Mendicância "Dr. Adol- fo Barreto" — Cr\$ 100.000,00; Circulo Operário Mococense — Cr\$ 100.000,00. Al está um ges- tão dos mais elogáveis do nobre deputado, a quem, Mococa, hoje, reconhece, apresenta os seus sinceros agradecimentos.

O RIBEIRÃO DO MEIO — Ago- ra, que se aproxima o período das chuvas, agindo com bastante cau- tela, o prefeito municipal mandou que se procedesse uma limpeza do Ribeirão do Meio, estendendo- se até fora do perímetro urbano. Desta forma, procura o prefeito municipal evitar futuras enchen- tes, cujos resultados, estamos cer- tos, seriam dos piores.

CENTENÁRIO DA CIDADE — Em 1956, Mococa estará com- morando o seu Centenário de fundação. Acomodamento que pre- cisa e deve ser comemorado con- dignamente, a quem, Mococa, hoje, reconhece, apresenta os seus sinceros agradecimentos.

COLONIA DE PESCADORES Z-13 — Foram vendidos no Mer- cado Municipal desta cidade, pe- scadores profissionais daquela Colônia o seguinte total de pe- scado de agua

PALAVRAS CRUZADAS

INDUSTRIAS MARTINS
FERREIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINARIA

Convocam-se os senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinaria, deliberada pela Diretoria e a realizar-se na sede social a Rua Dom José de Barros N.º 193, às 14 horas do dia 20 do corrente, para resolver sobre a alteração dos Estatutos na parte relativa ao prazo de duração da Sociedade.

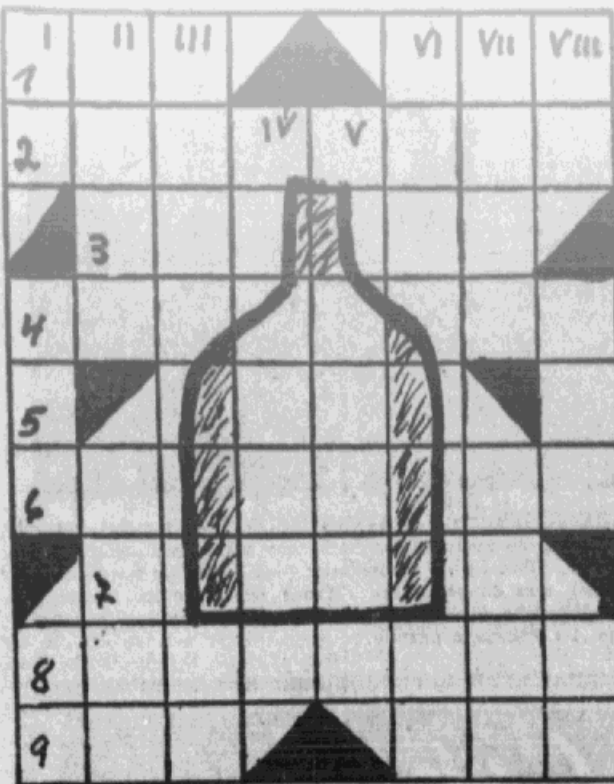
Os Acionistas depositarão na sede social, até a véspera daquela dia, as suas ações ou certidão de acharem depositadas em estabelecimento bancário.

São Paulo, 10 de Dezembro de 1954.

A DIRETORIA.

Dr. Linu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67. 3.º andar,
conjunto 32 tel 32-2755
São Paulo



HORIZONTAIS: 1 — mulato alvacento; rebordo do chapéu; 2 — torpe; 3 — solteirona (fig.); continuação; 4 — agasalho alongado de senhora, usado no pescoço; eplenia; 5 — pessoa exilada em certa atividade; 6 — sadio; acóli; prefixo latino, da ideia de companhia, união; 7 — aparência; 8 — vestidura de antigos guerreiros; 9 — sadio; título etíope.

VERTICAIS: 1 — artigo (fem. pl.); outra vez; pessoa exilada em certa atividade; 2 — faca grande; amesa; 3 — bom aspecto; pedra de moinho; 4 — concede; 5 — oca; 6 — feixe; moinho; artigo (fem. pl.).

COMPANHIA DE TECIDOS
ANTINORI

ATA DA ASSEMBLEIA ORDINARIA, REALIZADA NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1954

Aos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dezesseis horas, em sua sede social, situada na rua Vinte e Cinco de Março, n.º 1.200, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de Tecidos Antinori. Os acionistas presentes representavam a totalidade do Capital Social, conforme o livro "Presença dos Acionistas", folhas desespete. A convocação, conforme determina a lei, foi feita por editais publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" de 11, 12 e 14 de setembro de 1954 e "Correio Paulistano" de 11, 14 e 15 de setembro de 1954, dos quais constava a seguinte ordem do dia:

1.º — Aprovação do Balanço Geral, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 30 de junho de 1954; 2.º — Eleição da Diretoria; 3.º — Eleição do Conselho Fiscal, com fixação da taxa remuneratória dos membros efetivos; 4.º — Diversos assuntos de interesse social. Atendendo ao que dispõem os Estatutos, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente da Diretoria, sr. Mario Antinori, que convidou a mim, Desiderio Alfredo Fontana, para servir de secretário. Desiderio Alfredo Fontana, casado, filho de Sr. Presidente que se achava a Assembleia legalmente constituída, quer em face da lei, quer em face dos Estatutos, e solicitou se procedesse à leitura do edital de convocação, o que foi feito, bem como do Balanço Geral, Relatório da Diretoria, Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 30 de junho de 1954. Terminada a leitura, o sr. Presidente pôs estas peças em discussão. Como ninguém tivesse pedido a palavra, submeteu-as a votação, sendo aprovadas pelos presentes, excluindo os legalmente impedidos. Passando-se ao item segundo, procedeu-se à eleição da Diretoria, cujo mandato se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária do exercício de mil novecentos e cinquenta e cinco, ou seja, até outubro daquele ano, tendo a apuração apresentado o seguinte resultado: Para presidente: Mario Antinori, brasileiro, casado, residente na rua Monte Alegre, n.º 791 (releito); para vice-presidente: Clotilde Machado Antinori, brasileira, casada, residente na rua Monte Alegre, n.º 791 (releita); Diretores: Gilberto Machado Antinori, brasileiro, casado, residente na rua Monte Alegre, n.º 821 (releito); Gilka Antinori Passeggio, brasileira, casada, residente na rua Monte Alegre, n.º 791 (releita) e Desiderio Alfredo Fontana, brasileiro, casado, residente na rua D. Alberto Torres, n.º 119, permanecendo, assim, vago um dos cargos de Diretor. De conformidade com os Estatutos, a Diretoria ora eleita tomou posse no mesmo ato. Passando-se ao item terceiro da ordem do dia, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal, que apresentou, após a devida apuração, o seguinte resultado: William Percy Davison, como Presidente; Dr. Jovito Gonçalves Foz, e Dr. João Leão de Faria Junior, membros efetivos, todos reeleitos. Brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta Capital. Para suplentes: doutor Mario Prestes Monzon, engenheiro, casado; João Tiburcio Frota, comerciante, viúvo e José Acacio Pontoura, comerciante, casado, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital. Ficou deliberado que os senhores membros do Conselho Fiscal continuarão a perceber os mesmos honorários, isto é, duzentos e cinquenta cruzeiros por sessão a que comparecerem. Passando-se ao último item da ordem do dia, o sr. Presidente teceu uma série de considerações sobre os negócios e operações sociais, bem como certas medidas de caráter administrativo a serem tomadas no início do mandato da nova Diretoria, com o que todos se deram por satisfeitos. Como ninguém mais tivesse feito uso da palavra, o sr. Presidente deu a sessão por encerrada, da qual o sr. secretário, lavrei a presente ata, que, depois de lida, e achada conforme, é por todos os presentes assinada. São Paulo, 15 de outubro de 1954. Assinado — Mario Antinori — Presidente — Desiderio Alfredo Fontana — Secretário. Seguem as assinaturas de Mario Antinori — Clotilde Machado Antinori — Gilberto Machado Antinori — Gilka Antinori Passeggio — Carlos Passeggio — Joaquim dos Reis Carvalho — Desiderio Alfredo Fontana. — Eu, Desiderio Alfredo Fontana, secretário, a conferi e assino: Desiderio Alfredo Fontana.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a Companhia de Tecidos Antinori, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 90.393, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de novembro de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de outubro de 1954, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de novembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrivão, a escrevi, conferi e assino (assinado Judith Miranda), e Eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da seção de Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. Ass. Gulomar de Andrade Mendes.

A POSIÇÃO DO COMERCIO ALEMÃO

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

BONN — Pela primeira vez, nos últimos anos, a Inglaterra está exportando mais para a Alemanha Ocidental do que esta da Inglaterra.

Em 1952 e 53, as exportações alemãs para a Grã Bretanha cresceram por 5 milhões de esterlinos por mês, enquanto que as inglesas para a Alemanha iam pouco além de 4 milhões. Durante os primeiros 6 meses deste ano o comércio anglo-alemão manteve-se equilibrado entre 5 1/2 e 5 3/4 milhões de libras esterlinas. De junho para cá, a Inglaterra vem acumulando pequenos excedentes mensais de 250.000 a 400.000 esterlinos.

Tais fatos sugerem uma situação brilhante entre o comércio dos dois países, mas há funcionários ingleses na Alemanha que ainda acreditam que há uma forte tendência, na Inglaterra, para subestimar as possibilidades do mercado alemão, ignorando o fato de que se está expandindo rapidamente e de outros países é excessiva. Acreditam esses observadores ingleses que a exportação para a Alemanha poderia ser aumentada de pelo menos dois milhões de libras por mês.

Até pouco antes da guerra, a Inglaterra fornecia de 6 a 8 por cento das importações alemãs, ficando em segundo lugar apenas para os E.E. UU. Entre 1950 e 1953, caiu para o sétimo lugar, depois da Holanda, Suécia, França, Bélgica e Itália. A queda foi, sobretudo, pronunciada no carvão, pescado e seus derivados e algodão em fio. As firmas inglesas, que se mantiveram deliberadamente afastadas da Alemanha durante os primeiros anos da Ocupação, acostumaram-se a encará-la apenas como um concorrente.

As exportações para a República Federal atingiram a 59 milhões de libras no ano passado e é possível que, em 1954, chegue a 70 milhões. Mas isso não representa um grande avanço. A República Federal está, deliberadamente disposta a intensificar a importação especial de países como a Inglaterra que são grandes devedores na União de Pagamentos Europeus. O ministro da Economia, prof. Erhard, foi convencido pelo sr. Butler de que isto era parte essencial da "política do bom credor".

Desde 1952, o governo federal alemão extinguiu grande número de restrições de importação e, hoje, cerca de 92% de suas importações não estão sujeitas a nenhum sistema de quotas. Em diversas centenas de artigos as tarifas foram, recentemente, reduzidas de 10 a 12%, baixando assim para 20 a 25% o preço comum. Houve um corte geral de cerca de 2% nos direitos de artigos manufaturados, e as exportações britânicas destes artigos para a Alemanha subiram de 1 e meio milhões no ano passado, e a cerca do dobro dessa quantia nos primeiros 9 meses de 1954. Assim o comércio com a República Federal foi muito facilitado. Um importador alemão, por exemplo, não mais necessita requisitar licença antes de fazer seu pedido no exterior de artigos da lista liberada.

Os próprios alemães acreditam que os exportadores ingleses estão, lamentavelmente, negligenciando até as exposições de seus artigos. A representação inglesa nas Feiras de Hanover e Frankfurt foram fracas. A da Exposição Fotográfica de Colonia reduzida e praticamente não existiu na Exposição Esportiva que se realizou recentemente em Dusseldorf. Só uma firma inglesa se fez representar e foi grande a procura de artigos ingleses de caça e pesca.

Uns poucos fatos deveriam convencer os ingleses de que o mercado alemão será cada vez mais promissor e atrativo: as importações estão recebendo tal encorajamento do prof. Erhard que já atingiram um valor de 200 milhões de marcos mensais e mais que no ano passado. Os sindicatos estão se batendo por aumento de salários, para intensificar a aquisição; existe mais 1.000.000 de pessoas em filas para a aquisição; a população está aumentando. Alem disso, essas coisas estão a certeza de que a Alemanha Ocidental está marchando, firmemente, para um período de prosperidade. — (APLA)

INALTERADOS OS PREÇOS
DO CAFÉ

RIO 10 (Asapress) — O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, ontem reunido, decidiu manter inalterados os preços do café torrado e moído, no atacado e no varejo, ou seja, Cr\$ 50,00 e Cr\$ 55,00, respectivamente. Esses preços serão mantidos até o dia 5 do próximo mês.

Aumenta a quantidade
de café em Hamburgo

HAMBURGO, 10 (AFP) — A tonelagem de café na República Federal, em outubro de 1954, elevou-se a 9.025 toneladas, cifra que representa o nível mais elevado do ano. A quantidade posta à venda no mês anterior era de 8.144 toneladas.

A Associação Alemã dos Comerciantes de Café no Atacado, que comunicou essas cifras, prevê que, durante os 10 primeiros meses do ano, os serviços aduaneiros e das finanças registraram 82.044 toneladas de café, contra 55.110 toneladas durante o período correspondente de 1953. Sabe-se que o governo federal reduziu de maneira importante a taxa de um ano, as taxas que atingem o café.

CAFÉ

SANTOS
DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 430,00 para o Est. Santos; Cr\$ 425,00 para o Est. Santos Riado; Cr\$ 387,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negócios; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e calmo no fechamento, registrando 50 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 a 40 pontos e fechou com baixa de 30 a 35 pontos, registrando 32.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: embarcaram 29.429 sacas, foram embarcadas 15.216 e despatchadas 37.726 sacas. Ficaram em estoque 2.474.040 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 35.761 sacas, somando desde 1.º do mês: 221.573 sacas.

ENTRADAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando um fechamento, as seguintes cotações:

Período:	Fechar, hoje	Comp. Vend.
Dezembro	432,00	433,00
Janeiro	433,00	435,00
Janeiro-Junho 1955 ..	438,00	440,00
Julho-dezembro 1955 ..	410,00	410,00
Janeiro-Junho 1956 ..	410,00	410,00
Período:	Fechar, ant.	Comp. Vend.
Dezembro	432,00	433,00
Janeiro	433,00	435,00
Janeiro-Junho 1955 ..	438,00	440,00
Julho-dezembro 1955 ..	410,00	410,00
Janeiro-Junho 1956 ..	410,00	410,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 4, entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior. Mercado também nominal.

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 10.

Contrato "B"	Abert.	Fech.
Janeiro	407,40	407,40
Março	405,50	406,50
Maio	403,90	403,90
Julho	403,90	403,10
Setembro	399,90	399,90
Dezembro	403,90	403,90
Vendas	—	—
Mercado	—	—

Contrato "C"

Julho	409,50	
Setembro	405,90	
Dezembro	432,00	
Vendas	—	
Mercado	Calmo	
	Contrato "D"	
	Abert.	
Janeiro	433,70	
Março	429,00	
Maio	427,90	

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4 ..	430,00
Estilo Santos Riado tipo 4 ..	425,00
Tipo 5, sem descrição ..	387,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 10.

Passagens:
Do 1.º de julho

Entradas:
Do 1.º de julho

Despachos:
Do 1.º de julho

Existência:
Do 1.º de julho

Do 1.º de julho

Do 1.º de julho

Do 1.º de julho

Do 1.º de julho

Do 1.º de julho

Do 1.º de julho

Canadá	78.5000
Estados Unidos	77.2623
Uruguai	24.0472
Suécia	18.2502
Alemanha	17.5000
Suécia	12.8000
Dinamarca	2.4553
Portugal	2.5304
Espanha	1.8986
Bélgica	1.4000

SANTOS
— Curso oficial de Câmbio, fornecido em 10 de dezembro:

INGLÊS
Inglaterra

FRANÇA
França

PORTUGAL
Portugal

SUÍÇA
Suíça

ESTADOS UNIDOS
Estados Unidos

SUÍÇA
Suíça

PORTUGAL
Portugal

ESTADOS UNIDOS
Estados Unidos

SUÍÇA
Suíça

PORTUGAL
Portugal

ESTADOS UNIDOS
Estados Unidos

SUÍÇA
Suíça

PORTUGAL
Portugal

ESTADOS UNIDOS
Estados Unidos

SUÍÇA
Suíça

PORTUGAL
Portugal

ESTADOS UNIDOS
Estados Unidos

SUÍÇA
Suíça

PORTUGAL
Portugal

ESTADOS UNIDOS
Estados Unidos

SUÍÇA
Suíça

PORTUGAL
Portugal

ESTADOS UNIDOS
Estados Unidos

SUÍÇA
Suíça

PORTUGAL
Portugal

ESTADOS UNIDOS
Estados Unidos

SUÍÇA
Suíça

PORTUGAL
Portugal

ESTADOS UNIDOS
Estados Unidos

SUÍÇA
Suíça

PORTUGAL
Portugal

ESTADOS UNIDOS
Estados Unidos

SUÍÇA
Suíça

PORTUGAL
Portugal

ESTADOS UNIDOS
Estados Unidos

SUÍÇA
Suíça

PORTUGAL
Portugal

ESTADOS UNIDOS
Estados Unidos

SUÍÇA
Suíça

PORTUGAL
Portugal

ESTADOS UNIDOS
Estados Unidos

SUÍÇA
Suíça

PORTUGAL
Portugal

Março	32,00	480,00
Maio	31,25	474,75
Julho	31,30	470,85
Outubro	31,30	470,85

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	13.º	14.º	15.º	16.º	17.º	18.º	19.º	20.º	21.º	22.º	23.º	24.º	25.º	26.º	27.º	28.º	29.º	30.º
1.º	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80

Sistema Paulista de Compensação de negócios a Termo S/A.

Posição em aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 10-12:

4.700.000 quilos.

Séries entregues: Faturadas até 6-12, 42 séries; em 13-12, 5; em Mercado — Calmo. Interados.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 7-12 - N/houve - dia 9-12 - 53 fardos - dia 10-12 - N/houve

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM	1953	1954
De 1-1 a 31-10	20.843.828	13.334.787
De 1-11 a 7-12 (x)	2.308.000	1.305.680
Em 9-12 (x)	49.789	98.990

TOTAL

EXTERIOR

De 1-1 a 31-10	92.106.276	250.725.157
De 1-11 a 7-12 (x)	31.744.820	20.787.760
Em 9-12 (x)	1.949.400	645.240

TOTAL

(X) Dados sujeitos a retificações.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Bolsa de Algodão de Nova York

Em 10-12-1954:

Desembo	Abert.	Fech.
Março	34,40	34,27
Maio	34,66/67	34,66
Julho	34,92	34,92
Outubro	34,92	34,92

Oscilações — Abertura A. P. de 2 a 4 e B. de 1 ponto.

Fechamento — Alta p. de 2 a 7 e B. de 9 pontos.

Em 10-12-1954:

Desembo	Abert.	Fech.
Março-abril	31,95	31,99
Março-abril	32,20	32,23
Maio-junho	32,20	32,30
Julho-agosto	32,17	32,21
Out-novembro	31,86	31,94

Abertura — Alta p. de 1 e B. de 3 a 2 pontos.

Fechamento — Alta p. de 2 a 8 pontos.

DISPONIVEL

ACCRA — 4940.	—
Bahia — 4765.	—
Negocios realizados em 9-12 — 139 lotes.	—

CEREAIS

BOLSA DE MERCADORIAS

Milho fechou com alta de 2,00 nos tipos Amarelino e Amarelo — Mercado firme. Mamona, subiu 10 centavos, com mercado firme. Cebola do Estado de 1.ª (Pera) registrou alta de 10,00 — Mercado fraco.

DISPONIVEL

Amarelino, benef. extra	900,00	930,00
Idem, especial	630,00	670,00
Idem, sup.	Nominal	Nominal
Quilera de arroz	Nominal	Nominal
Mercado	—	—

BATATA

191,00	Mercado - Calmo,			Far. de Mandioca .	136.500
150,00	ALFAFA			Farinha de trigo . .	55.700
240,00	(Quilo)			Jeijão	10.984.263
	Do Estado, sup. .	3,40	3,50	Mamona	4.141.867

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

com março; nalo e utubro.	Idem, em latas de 2 kgs. Idem, em latas de 20 kg. Mercado — Estavel.	2.000,00 1.050,00	stabilizam pela exatidão dos mes- mos.
	CEBOLA		B A N A N A São Paulo, 10.

CIRCO PIOLIN — Var. com Duo Olímpicos, Trio Brandão
Índio, Piraguêra e Piolin e Pinatti — 2ª parte a peça
O PLEBEU E A FIDALGA — De J. Sileco. Às 20,30 hs

• CRUZEIRO • ALEQUIM • NACIONAL • LIBERDADE • LIX
• CLIMAX • RIVIERA • ROMA • ANCHIETA

1

Terá que comparecer à inquirição das testemunhas o sr. Ademar de Barros

Se não o fizer, será julgado à revelia com advogado dativo — Indeferida a pretensão do ex-interventor paulista — Integra do despacho do des. José Frederico

Os advogados do réu Ademar de Barros, envolvido no processo de sequestro dos automóveis "Chevrolet", ingressaram, anteontem, na Secretaria do Tribunal de Justiça com um pedido para que o réu não compareça à inquirição e demais atos da instrução.

O atual relator do feito, sr. des. José Frederico exarou o seguinte despacho: "Vistos, indefiro o que foi requerido a fls. 457 e mantenho assim a determinação contida no despacho de fls. 454, para que o réu compareça à inquirição e demais atos da instrução, sob pena de revelia.

O Cod. de Processo Penal, no art. 366, é muito claro e explícito: se o réu deixar de comparecer sem motivo justificado, para qualquer ato do processo, será este o seu curso à revelia do acusado.

Em consonância com o dispositivo citado, outros existem no estatuto processual, mostrando que na sistemática do código é necessária a presença do réu aos atos processuais de instrução e outros que se desenrolam "coram iudice" (arts. 149 § 2º, 152, 324 e 348).

De réus devem comparecer pessoalmente, e não por procurador — era a lição de Pimenta Bueno (Processo Criminal, n. 221), com apelo em Pereira de Souza, o qual, por seu turno, esclarecia: "Não se admite ao ausente procurador, mas tão só acusados, ou defensores" (Princípios de Direito, nota 554). Isto significa que o acusado ausente incorre em revelia e só terá defensor dativo (e não advogado constituído nos autos), ou acusado que justifique sua falta ou ausência.

Do mesmo teor é o ensinamento da doutrina estrangeira. Segundo Velez Marcondes, "el imputado tiene la obligación de comparecer a toda citación judicial" (La Situación Jurídica del Imputado — In Revista de Derecho Procesal — Buenos Aires — 1943 — I, pag. 129). Para Manzini, a presença do réu é indispensável, aos atos do processo penal, para o desenvolvimento regular da relação processual" (Trat. de Dir. Proc. Penal — vol. II, n. 226). Na lição de Garraud, a "presença efetiva do acusado ao processo penal é consequência lógica do caráter subjetivo deste" (T. Inst. Criminelle, III, n. 1148).

Miguel Fenech focaliza muito bem o assunto in verbis: "A

presença do acusado é necessária durante o processo para o cumprimento de seu fim". E a seguir esclarece: "O acusado — é parte necessária — e como tal há de atuar no processo para desempenhar o papel de réu que lhe atribui o acusador" (Derecho Procesal Penal — 1952 — vol. I, pags. 419 e 420).

A exigência do art. 336, do C. P. Penal é medida cautelar imprescindível ao processo penal. Se o réu é um provável condenado, a providência cautelar, será mais energética e deve ser decretada a prisão preventiva. No caso tão só de recebimento da denúncia, sem ulterior medida coercitiva para custódia do réu, este é um "positivo condenado" dado o caráter de suspeito que lhe pesa por força da instauração da ação penal (Carnelutti Questioni nel Processo Penale, pag. 168). Ante a possibilidade da condenação, a lei arma a justiça dos meios adequados para não se frustrar a execução do pronunciamento condenatório que possa ocorrer (Cf. Miguel Fenech, op. e loc. cit.). Dai as salutares providências do Código, no sentido de vincular o réu estritamente à instância, pois com isto atende melhor a regra do contraditório e à defesa do acusa-

do, e também o terá ligado ao distrito da culpa para, na eventualidade de uma condenação, poder esta ser executada. E' por isso que os processualistas ensinam que o acusado se encontra em situação toda peculiar, existindo mesmo um "status" de imputado ou réu de onde decorrem os ônus e limitações a que a lei o sujeita (Costa Fuschini — L'Imputato come situazione giuridica materiale — In Rev. Dir. Penale, 1949, pag. 126). Do "status de pendenza" que o processo cria e provoca, dimanam tais encargos e restrições.

Dir-se-á que o acusado pode ser absolvido e injustas seriam em tal hipótese, as medidas cautelares que lhe são impostas. E' de notar, em primeiro lugar, que não se cuida, no caso, de medida cautelar tendente a suprimir a liberdade do réu, e sim, de ônus processual a este imposto. Nem mesmo de obrigação de comparecer para se não tornar revel, o que constitui um imperativo em seu próprio interesse, pois descumprido o encargo o acusado terá de arcar com os prejuízos, limitações e dificuldades inerentes à revelia.

Em segundo lugar, desde que exista a suspeita de crime, a

"opinio delicti", é natural que o Estado, para salvaguarda de sua "potestas punitiva", crie medidas tendentes a facilitar a execução de uma possível condenação. E' o que diz Carnelutti muito incisivamente: "E' chiaro a tutti che essere assoggettato a un processo è una sventura"; trata-se porém de situação resultante de "inesorabili necessità della lotta contra il reato" (op. cit., pag. 169). E' por isso que o Estado impõe as restrições e ônus de que tratamos os arts. 366 e 369, do C. Proc. Penal.

O argumento de que o réu pretende tirar do art. 260, do citado Código não merece acolhida. O texto em apreço se refere aos casos em que o réu, por ser objeto de prova, tenha, não apenas os ônus, mas a obrigação e dever de comparecer.

Tendo em vista o exposto, e também o que consta do parecer de fls. 463 e seguintes do Dr. Procurador Geral da Justiça, indefiro o pedido de fls. 457 e 458.

P. I. e v. conclusões para ser resolvida a impugnação de fls. 459-461.

São Paulo, 10 de dezembro de 1954.

(a) José Frederico.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SABADO, 11 DE DEZEMBRO DE 1954 | N. 30.270

III CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

Restrições à intervenção do Estado no domínio rurícola

Conclusões aprovadas durante a reunião de ontem — Visita ao Instituto Agronômico

NOVA DEFINIÇÃO

Averiguou ontem a reportagem que estava sendo estudada uma nova definição, dividida nos seguintes enunciados: 1 — a conferência reconhece que a intervenção do domínio econômico justificase hoje em dia com imperiosa necessidade da economia moderna, sem prejuízo dos princípios democráticos; 2 — reconhece também que, por defeito de orientação, ela tem sido no Brasil apenas desastrosa, motivo pelo qual não atingiu, até agora, o objetivo econômico-democrático do artigo 146 da Constituição; 3 — entende por isso que o poder público, neste país, deve estruturar com urgência órgãos permanentes e adequados, à luz de diretrizes mais equânimes, a fim de poder intervir na esfera econômica com eficiência útil, de modo a proporcionar à coletividade o máximo proveito com o mínimo sacrifício. O autor da definição é o sr. Silvio Galvão.

FOMENTO DE GRANJAS AGRICOLAS

O sr. Antonio de Santana Galvão, presidente da Cooperativa

Comunistas não poderão concorrer ao concurso

RIO, 10 (Asapress) — O presidente Café Filho determinou o adiamento do concurso para inspetores do trabalho, cuja execução seria iniciada no próximo sábado, em virtude da necessidade do inquérito político-social entre mais de 4.000 candidatos inscritos ao cargo.

Visa o inquérito apurar dentre os candidatos quais os que são filiados a correntes comunistas, devendo ser excluídos todos os que se encontrarem nessa situação. Tal medida foi proposta pelo ministro do Trabalho, tendo em vista a responsabilidade do cargo.



ELEIÇÕES NA ORDEM DOS ADVOGADOS — A Ordem dos Advogados, Seção de São Paulo, levou a efeito ontem a eleição para renovação do seu Conselho. Duas chapas apresentaram-se no pleito, sendo uma de propositos renovadores.

A votação teve início às 9 horas, na Faculdade de Direito, encerrando-se às 15. Verificou-se elevado comparecimento pessoal, ante a proibição dos votos por ofício. Votaram 3.269 advogados.

A apuração, iniciada às 16 horas, prolongou-se até depois das 22, e outorgou a vitória à chapa dita conservadora, que só não elegeu um dos seus candidatos, o sr. Getúlio Paula Santos. Este cedeu o passo ao dirigente da outra corrente, sr. Admar Ramos.

Além dos sete conselheiros já indicados pelo Instituto dos Advogados, passaram, portanto, a constituir o Conselho da Ordem em São Paulo os srs. Bartolomeu Bueno de Miranda, Celso Leme, Celso Neves, Francisco Neto Cabral, Jair Celso Fortunato de Abreu, João Azeiteiro Marchese, João Alfredo Cataldi, José Aranha, Leônido Reis das Marins, Lúcio dos Santos Silva, Manuel Pedro Pimentel, Paulo Carneiro Maia, Pedro Luis Veloso Chaves, Admar Ramos, que se empossará em março. O clichê é aspecto da votação.

PRESO UM BANDO DE ASSALTANTES DE CARROS POSTAIS

ISTAMBUL, 10 (AFP) — Um comunicado da Prefeitura de Polícia, anuncia esta tarde a prisão de um bando de 9 malfeitores, que haviam se especializado na abertura de cartas procedentes dos Estados Unidos e da Suíça para roubar os cheques e notas de banco que pudessem conter.

O último roubo do bando, cuja atividade durava há três anos, foi cometido a 4 do corrente. Entre as pessoas presas encontraram-se um cidadão italiano, um empregado dos Correios e Telegrafos e vários choferes de carros postais.

Avícola de Jau, apresentou uma

indicação a ser examinada pelo plenário do Conselho de Administração do governo federal, que institua na Carteira Agrícola do Banco do Estado um sistema de financiamento destinado a incrementar, de preferência através de cooperativas, o estabelecimento de granjas agrícolas, centrais e incubadoras, matadouros e frigoríficos avícolas e fabricas de rações.

MEMBROS DA E. T. A. — Estiveram em visita ao recinto da III Conferência Rural Brasileira os srs. A. R. Oliveira Motta Filho e George Lee Schuster, respectivamente diretor brasileiro do Escritório Técnico de Agricultura (E.T.A.) e reitor da Universidade de Delaware, que vieram acompanhados de vários técnicos do E. T. A., entre os quais os srs. Ralph E. Hansen (técnico em extensão agrícola), Victor J. Fra Sisto (conservação do solo), Walter Worley Pein (criação e pastagens), Elizabeth Williams (economia doméstica), John S. Sille Junior (extensão agrícola), Antonio José Botelho Melo (extensão agrícola) e George W. Wure (educação rural).

O objetivo desses técnicos que estabeleceram contato com os congressistas é orientar-se, a fim de poderem executar melhor os trabalhos de assistência técnica aos lavradores ora em desenvolvimento no Brasil.

IMPRESSA

Representantes de jornais e estações de rádio de São Paulo e de outros Estados acompanharam diariamente o desenrolar dos trabalhos da III Conferência Rural Brasileira, funcionando também um serviço de imprensa do certame com informações para todos os órgãos, bem como um boletim diário impresso, de circulação interna. Entre os jornalistas de outros Estados, incluem-se os srs. Armando Peixoto, de "A Noite" e "Diário Carioca", do Rio, J. C. de Castro Alves, de "O Estado", de Niterói, Ben Hur Raposo, do "Jornal do Comércio" do Rio, e Miranda Bastos, do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura. O sr. J. C. de Castro Alves dirige o programa "A Hora do Estado" do Rio, da Mayrink Veiga, e foi escolhido para relator geral do grupo D, relativo a suprimento de bens de produção, em sua qualidade de assessor jornalístico da Federação das Associações Rurais do Rio de Janeiro.

FESTA TIPICA RURAL

Hoje, às 11,30 horas, na sede da FARESP, será oferecido um coquetel aos congressistas pela comissão organizadora da III Conferência Rural Brasileira.

(Conclui na 2ª pag.)

Vendem vinhos nacionais como estrangeiros

RIO, 10 ("Correio") — O governo restringiu a importação de vinhos estrangeiros a fim de facilitar as vendas, em condições compensadoras, do produto nacional estocado nas respectivas zonas produtoras. Mas a lei está sendo fraudada por negociantes inescrupulosos, que mandam rotular as embalagens de vinhos brasileiros como sendo de procedência estrangeira, visando, com isso, maiores lucros nas vendas. Assim é que se vêem, comumente, bebidas nacionais de gênero com denominações de Chianti, Marsala, Borgonha, Bordeaux, etc. As autoridades estão alertando o público a respeito.



O diretor executivo da SUMOC quando ontem concedia sua entrevista à imprensa

Esclarece o diretor executivo da SUMOC a situação de bancos paulistas

Em entrevista coletiva à imprensa e ao rádio, o sr. Otavio Gouvêa de Bulhões expõe seu ponto de vista sobre bancos que requereram sua liquidação — Situação perfeitamente de tranquilidade — Depósitos populares

Ontem, à tarde, o sr. Otavio Gouvêa de Bulhões, conforme prometera, concedeu entrevista coletiva aos representantes da imprensa e do rádio bandeirante, na qualidade de diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, do Banco do Brasil.

A propósito dos rumores que circulam nos meios bancários de São Paulo e do país, assim se manifestou o entrevistado: "A situação se acha normalizada. Prossegue-se, sistematicamente, no saneamento do meio bancário, dentro de um programa seguro de desmobilização do ativo daqueles estabelecimentos que se afastaram do regime de liquidez. Tão eficiente é o sistema, em seu conjunto, que os principais bancos de São Paulo estão em condições de transferir para seus estabelecimentos os depósitos de tipo popular daqueles bancos que pediram liquidação extra-judicial. Os depositantes, podem, pois, confiar no sistema bancário".

RESPOSTA

E o ofício dirigido às autoridades bancárias federais, o sr. Otavio Gouvêa de Bulhões salientou o seguinte: — Acuso o recebimento da proposta dos principais bancos paulistas, cujo teor já comuniquei ao Ministro Eugênio Gudin, Presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Estou certo de que o Ministro receberá com grande satisfação a contribuição oferecida, e não tenho dúvidas sobre a participação de vários outros bancos, inclusive os oficiais, ou sejam, o Banco do Brasil e o Banco do Estado de São Paulo S.A.

E' importante registrar-se a iniciativa dos bancos particulares na solução de um importante problema social, pois, como é notório, a restituição de depósitos através da liquidação é morosa. A proposta de antecipar-se a liberação dos depósitos de tipo popular, permitindo a sua imediata movimentação, é digna de louvor.

Pôs fogo à casa para se vingar do amante

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Uma mulher, para vingar-se de seu amante, que não lhe pagava o "chálet" em que ambos moravam há cerca de dois anos, fingindo em seguida.

A casa, construída com sacrifício pelo operário da Prefeitura, Rosalino Gomes da Silva, foi completamente destruída pelas chamas, em poucos minutos, e quando ali chegaram os bombeiros, nada mais restava a fazer.

A rádio-patrulha foi informada por vizinhos da autora do incêndio, Herondina Nunes, que a mesma premeditara permanecer na casa em chamas, com um filho de um mês.

Realizando diligências, os policiais apuraram que Herondina fugira, levando consigo a criança.

MISS BRASIL

O leilão e o desfile de modas programado terão lugar no Palácio das Indústrias, no Parque Ibirapuera, entre 16 e 18 horas do próximo dia 23. Além do governador do Estado, presidente do Banco do Brasil, autoridades civis e eclesásticas, estarão presentes à cerimônia a srta. Marta Rocha, Miss Brasil; srta. Trindade, "Rainha do Algodão Seridó", que desfilará com trajes confeccionados de algodão do Nordeste; srta. Maria Isabel Rodrigues, "Clamour Girl 54" e personalidades de nossa melhor sociedade.

Deverão desfilir 30 moças. Ao todo serão exibidos 30 modelos confeccionados inteiramente com

BOAS FESTAS

Recebemos votos de Boas Festas de: Sociedade Editora Alvorada Ltda., B. Horizontis, cantora Nena Machado e família; Associação dos Santarinhos Populares Campos do Jordão.

aos depositantes de outros bancos. Essa conduta de precaução e essa atitude de assistência aos pequenos depositantes mostra claramente o critério econômico e a compreensão social dos dirigentes dos principais bancos do sistema bancário paulista.

Matou oito pessoas da família e suicidou-se

LONDRES, 10 (AFP) — Um drama de demência que produziu 9 mortos enlutou hoje a pequena comunidade de Hawarden no País de Gales.

George Frederick King, de 42 anos, estrangulou sua mulher e sua sobrinha de 19 anos. Praticado o duplo crime, ele se suicidou, perfurando um tubo de gás e provocando ao mesmo tempo a morte por asfixia de seis dos sete filhos.

Concurso para ingresso na magistratura

Encontram-se abertas até o dia 21 do corrente, na Secretaria do Tribunal de Justiça, as inscrições para o concurso de provas e títulos para ingresso na Magistratura, com o provimento dos cargos de Juizes substitutos das seções judiciais, sediadas respectivamente, em Santos, São José dos Campos, Lorena, Campinas, Piracicaba, Mogi-Mirim, Ribeirão Preto, Pirassununga, Orlandia, Araraquara, São Carlos, Itapetininga, Botucatu, Presidente Prudente e Baurá. Pelo novo edital que será publicado nos dias 15 e 20 do corrente, no "Diário da Justiça", não mais é exigido o exercício de três anos de advocacia.

Outrossim, os candidatos classificados e não nomeados terão a validade de sua classificação, durante o espaço de um ano.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Porfirio da Paz nega ter dado apoio à candidatura Juscelino

Posição do PTB diante do problema sucessório — Não ha desentendimento entre Janio e Porfirio — Investigadores protegem "camelots"

O general Porfirio da Paz regressou ontem, à tarde, do Rio, onde fora para avistar-se com o sr. João Goulart, presidente do Diretorio Nacional do P. T. B.

Mais tarde, falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, declarou o vice-prefeito em exercício que o PTB não tem exigências de cargos, na sucessão presidencial, conforme tivera oportunidade de ouvir do sr. João Goulart. A exigência que, na atualidade é reivindicada pelo P. Trabalhista Brasileiro, sediado respectivamente, na obediência e na solidificação das conquistas sociais do proletariado, que constituem os pontos básicos do programa mínimo do partido. O senador Alberto Pasqualini, no momento, prepara a sumula que, nos entendimentos sucessórios, será apresentada à apreciação da agremiação e depois ao candidato que deverá merecer o apoio dos petebistas. Disse, mais, que o presidente Jango Goulart está entrando em contato com todos os líderes do PTB, no território nacional, para um movimento de unificação do partido, ao redor de um programa, visando transformar o PTB numa organização política realmente atuante, onde prevaleçam as diretrizes sobre quaisquer tendências pessoais.

Sobre as notícias divulgadas pela imprensa carioca de que estaria desgostoso com o sr. Janio Quadros, o general Porfirio da Paz declarou:

— "Seria um absurdo haver, neste momento, um desentendimento entre Janio e eu. Vamos, os dois, governar o maior Estado da Federação em perfeita harmonia. Houve, há tempos, é verdade, discordância entre nós sobre certos pontos de vista. Hoje não há mais nada. Mesmo que qualquer ressentimento subsistisse — o que não é certo — os problemas e os deveres que se nos apresentam são de tal importância que eliminariam qualquer aesto. O que se torna necessário é recolocar São Paulo no lugar de destaque que merece no concerto da Federação."

Finalizando, frisou que não procedem as notícias de que já teria emprestado apoio à candidatura do sr. Juscelino Kublitsch à presidência da República, acrescentando ser um soldado do PTB e seguirá a linha de conduta que o partido traça.

Investigadores do Departamento de Ordem Política e Social — ao que se informa no gabinete do chefe do Executivo da cidade — vêm criando obstáculos à ação da fiscalização municipal incumbida de dar combate aos "camelots". Diante disso, o general Porfirio da Paz dirigiu-se ao governador do Estado e ao secretário da Segurança Pública, protestando contra a última ocorrência verificada entre fiscais municipais e investigadores do DOPS.

O ofício do vice-prefeito em exercício está redigido nos seguintes termos: "Esta administração tomou conhecimento de que, hoje, ao tentar arrecadar mercadorias de um ambulante, foi o fiscal desta Prefeitura, sr. Decio Gouvea, obstado por um investigador de polícia do DOPS, que deu ordem de prisão a ambos — fiscal municipal e "camelot". No caminho, esse investigador — que se diz chamar Iran — soltou o "camelot" e deixou preso na Central de Polícia o funcionário municipal. A vista do exposto, protestamos contra tal arbitrariedade ao mesmo tempo em que apelamos a vossa excelência para que seja posto em liberdade o funcionário que se achava no cumprimento do dever e, para que se faça justiça, punido o investigador relapso".

SUBPREFEITURA

Foi baixada portaria pelo vice-prefeito em exercício designando o vereador Fernando Scalamarê Junior para exercer as funções de subprefeito de Santo Amaro. O sr. Scalamarê Junior havia licenciado-se do cargo para participar das eleições da mesa da Câmara Municipal.

POSSE

Ao contrário do que foi divulgado anteriormente, somente hoje, às 10 horas, no salão nobre da Prefeitura, é que se dará a solenidade de posse dos vereadores Quintino da Silva e Tomé Filho nas secretarias de Educação e Cultura e de Obras.

Receberão apenas 5% os credores do "Filipeta"

RIO, 10 ("Correio") — Assinala-se que será muito magro o Natal das vítimas do famoso "Filipeta" dos automóveis. No próximo dia 15, a 1ª vara fará distribuir o que restou da massa falida do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, entre os credores habilitados, na proporção apenas de 5% sobre os seus respectivos créditos.

CEMITERIOS

Em 11 de dezembro de 1854, o presidente da província oficiava à câmara da capital, a propósito da construção de cemitérios na cidade.

"Recebi o ofício do Vmcs, com data de 25 do mês ultimo — diz o dr. J. A. Saraiva — no qual comunicam terem-se convocado, depois de madura reflexão, da necessidade de dois cemitérios nesta capital, um para os habitantes da freguesia de Santa Efigênia, e do distrito norte da freguesia da Sé, e outro para os do distrito do sul da mesma freguesia e do Bras, visto não ser possível o estabelecimento de um só para toda a capital sem grave vexame da população, lembrando para o 1º lugar denominado — Campo-redondo — onde a câmara tem terrenos próprios, e estando na diligência de escolher o lugar para o 2º. Inteiro de quanto poderão Vmcs, resolve declarar-lhes que me parece conveniente a ideia de dois cemitérios em vez de um, sendo necessário que mandem levantar a planta e fazer o orçamento do cemitério que empreendem na freguesia de Santa Efigênia, dirigindo-se para isso, caso seja preciso, a qualquer dos engenheiros ao serviço da província, ficando Vmcs, na inteligência de remeterem-me dita planta e orçamento logo que estiverem prontos."

O Campo-redondo que se lembrava para a instalação do cemitério destinado aos moradores de Santa Efigênia situava-se onde hoje está a praça Princesa Isabel, antigamente denominado largo dos Guianazes. A sugestão do presidente Saraiva não foi aceita pela Câmara Municipal da época, que preferiu optar, mais tarde, por outro local, originando-se, então, o atual cemitério da Consolação.

W. R.

SEJA CURIOSO!

O primeiro carregamento de pau Brasil chegou a Lisboa em setembro de 1502.

A Corte Portuguesa permaneceu no Brasil durante 13 anos.

A Sociedade Brasileira Contra a Escravidão foi fundada por Joaquim Nabuco.

A primeira escola de Medicina do Brasil foi a da Bahia.

O Brasil teve 100 mil homens em guerra com o Paraguai.

Colombo levou dez anos tentando falar com os reis Fernando e Isabel.

Foi no jornal "O País" que Quintino Bocaiuva fez a pregação republicana.

Calígula foi um dos mais sanguinários imperadores de Roma.

O Reino do Brasil, Portugal e Algarves existiu até o advento da independência nacional.

Um dos mais antigos símbolos de autoridade é a águia.

Os romanos faziam três refeições por dia com os antigos gregos.

Nossos indígenas usavam frascos feitos com o latex extraído da "Hevea", por incisões em seu caule. Teriam esses recipientes a forma de pera, com um canudo de madeira ou bambu no gargalo. Quando apertados, esguichavam o líquido neles encerrado. Dai o nome de "pau de seringa" que os portugueses deram à árvore, depois chamada "seringueira". termo até hoje usado na terminologia nacional, se bem que cientificamente se chame "Hevea brasiliensis".